FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 4 DE MAIO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16 298

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Será de Gaulle quem escolherá o local exacto das conversações entre Washington e Hanói — soube-se em Paris

PARIS, 4 — (F. P.) — É o general de Gaulle quem, pessoalmente, decidirá da escolha da residência que será proposta aos Governos americano e norte-vietnamiano para o encontro preliminar — soube-se de boa fonte. Uma lista de várias residências está a ser ultimada e será submetida ao presidente da República. A decisão será tomada depois que Woodruff Walner, encarregado de Negócios americanos e Mai Van Bo, delegado-geral, do Vietnam do Norte dêem a conhecer ao Governo francês as comodidades que desejam ter no lugar de encontro.

POSSIVEIS LOCAIS

PARIS, 4 — (A. N. I. — Desde que foram anunciadas as conversações preliminares de paz para o Vietnam, em Paris, todos procuram adivinhar o local exacto onde irão reunir-se os representantes de Washington e de Hanói.

É opinião geralmente aceite que os delegados dos Estados Unidos e do Vietnam do Norte vão encontrar-se nos arredores de Paris.

Alguns dos locais mais frequentemente indicados como possíveis pontos de encontro são os seguintes:

O Castelo de Rambouillet, a 64 quilómetros da capital, muitas vezes escolhido para reuniões importantes. É fácil de guardar por ser cercado por vastas extensões de terra enquadradas por canais e altos muros.

O Castelo de Champs, residência de Mademoiselle de Conti, filha de Luís XIV, a 24 quilómetros de Paris.

O Castelo de Versalhes, cujo pavilhão denominado Grande Trianon foi recentemente convertido em re-

(Continua na 13.ª página)

Averell Harriman, de 76 anos, representante dos E. U. A. nas negociações preliminares com Hanoi

Nota do dia

E OS VELHOS?

Há hoje, nas gerações que chegam, uma consciência dos seus direitos — e é deliberadamente que se escreve «consciência» onde alguns diriam «avidez». A verdade é que o direito à segurança inscreve-se hoje por toda a parte e de mil maneiras: cada um, no seu domínio privado, a acautelar certos riscos cuja cobertura é de sua iniciativa e lhe parece imprescindível (a casa, o automóvel, a seara); a sociedade, os Estados, no domínio público, a acautelar outros riscos na sua tarefa de garantir o conceito de equilíbrio social, com a grande variedade de seguros por acidentes de trabalho, a doença, a invalidez, o desemprego, a velhice. Na nossa época, que tantas vezes a alguns parece obscurecida por laivos de um agressivo egoísmo, ainda assim fica lugar para se ter generalizado um generoso sentimento de respeito pela criança, pelo adolescente, por tudo quanto é jovem, porque a juventude é a promessa, é a esperança do futuro. Os direitos das crianças são hoje unanimemente admitidos, respeitados, cada dia fortalecidos em garantias novas. Mas os velhos, quem se lembra deles? Quem tem presente em si o espectáculo de tanto fim de vida envolto nas tintas do mais negro dramatismo? Nalguns casos, será apenas o isolamento, o esquecimento, o quase abandono, noutros, porém, é a miséria das misérias, a miséria esquecida, o esperar a sua hora derradeira, sem esperança e quase sem dor por nem forças haver para sentir a dor. Quem se lembra disto, quem tem consciência do quadro sombrio de tragédia silente que tantas vezes e por tantos lados se repete sem um brado? É esse quadro que se oferece hoje à meditação dos mais jovens portugueses, à sua generosidade, diga-se à sua consciência do que sejam direitos e do que são deveres. Que extraordinário título de orgulho para uma geração que pudesse inscrever no seu testamento o legado de haver contribuído, quando não para resolver, ao menos para atenuar o dramatismo de um quadro de que seria preferível não falar — se ele não existisse.

CRITICADO NA GRÃ-BRETANHA O PRIMEIRO ENXERTO CARDÍACO REALIZADO NAQUELE PAÍS

A equipa médica que efectuou em Inglaterra a primeira transplantação cardíaca. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 4 — (C. E. P.) — Especialistas britanicos criticam a decisão da equipa do hospital nacional de cardiologia local de proceder a uma transplantação do coração. O redactor médico do «Times» faz-se eco dessas críticas, que focam mais o aspecto moral do que o técnico da operação.

Os cirurgiões britanicos do coração em nada ficam atrás dos dos outros países e os cientistas britanicos tiveram acção de primeiro plano na solução dos problemas ligados ás reacções de rejeição — escreve aquele jornal, em substancia, acrescentando: «Mas não se trata simplesmente de um problema técnico. O problema também é moral e, regra geral, a recação do corpo médico britanico foi que seria preferível observar um compasso de espera nas transplantações cardíacas, a fim de permitir aos técnicos a análise e apreciação de todos os factos conhecidos em relação com as operações efectuadas até agora...»

A MÉDIA NACIONAL DE DEFICIENTES VISUAIS É DE 56 POR CENTO

Na sessão inaugural do V Congresso Nacional dos Oculistas (F. I. L.), afirmou-se que os ultimos rastreios oculares permitem calcular em 56 por cento os deficientes visuais não corrigidos.

(Ler notícia na página central)

HOJE — 36 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

A partir de segunda-feira os leitores travarão conhecimento com a mais misteriosa figura do crime internacional — Frenchy — o homem cuja fotografia nos arquivos das Polícias de todo o mundo se resume

Os segredos do grande assalto ao comboio

a um grande ponto de interrogação nesse dia o «Diário de Lisboa» começa a publicar a história de Cherles Wilson, o organizador do sensacional assalto ao comboio-correio Glasgow-Londres.

De ontem para hoje

A HOMENAGEM DO CONSELHO ULTRAMARINO

O Conselho Ultramarino prestou ontem homenagem ao Presidente do Conselho pelo 40.º aniversário da sua entrada para o Governo. Aquele órgão de administração pública discutiu na sua sessão de ontem também problemas relacionados com a autonomia administrativa e financeira dos órgãos e serviços do Ultramar. Na homenagem estava naturalmente presente que o prof. Oliveira Salazar, ao longo da sua administração publica, um dos postos-chaves que ocupou foi o de ministro das Colónias, como se denominava ainda na altura. E estes quarenta anos ficaram assinalados por diplomas básicos como o Acto Colonial. Daí a homenagem que o Conselho Ultramarino lhe prestou, tendo sido intérpretes principais dessa homenagem o vice-presidente daquele organismo, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, e o conselheiro Gouveia da Veiga. Disse o dr. Rebelo de Sousa: «Quarenta anos volvidos, na coerência da mesma linha de pensamento, e com uma longa vida inteiramente consagrada ao serviço da Nação, esta continua «serenamente» a confiar e dar-se inteiramente ao estadista, sem dúvidas nem hesitações por haver não só sentido como entendido que toda a acção desenvolvida, embora importando sacrifícios, era o título mais válido dessa mesma confiança.» Disse o segundo: «Desejamos, ainda, expressar a Sua Ex.ª que, no termo destes quarenta anos, este Conselho e todos os seus membros continuam com a mesma inabalável fé e permanente confiança — «serena calma» —, aquela mesma confiança que desde 28 de Abril de 1928 foi a directriz de toda a nossa colaboração, que é dom precioso porque sempre lealmente atribuída. Esperamos Deus nos faculte, por longos e dilatados anos, continuar a manter a mesma linha de rumo.»

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. eng.º Machado Vaz, ministro das Obras Publicas; comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal; dr. Manuel Espírito Santo Silva, com o sr. Manuel de Queirós Pereira; Geraldes Barba e dr. José Sarmento de Matos.

CAPACIDADE ECONÓMICA INGLESA

No jantar anual da Camara de Comércio Luso-Britanica, com a presença do embaixador «sir» Anthony Lambert realizou ontem á noite uma palestra o banqueiro Erik Faulkner. Falou dos excepcionais recursos e potencialidades da Grã-Bretanha, do seu progresso tecnológico e da realidade da sua industria.

SECRETARIO DE ESTADO DA AERONÁUTICA

O chefe do Estado-Maior da Força Aérea, acompanhado por todos os oficiais generais que prestam serviço em Lisboa, esteve, ontem, no gabinete do secretário de Estado da Aeronáutica, brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, a quem apresentaram cumprimentos pela passagem do 1.º aniversário da sua entrada para o Governo.

ENTRE ALPIARÇA E A TAPADA

É uma das estradas fatídicas que há por esse País fora aquela que de Alpiarça vai á Tapada. No sítio dos Patudos, onde se ergue o museu que foi residência de José Relvas, chocaram ontem duas camionetas. Ficaram feridas umas 30 pessoas, mas de gravidade só um dos condutores, sr. José Rodrigues, de 43 anos, de Vale de Onegas, Sardoal. Tratava-se de uma camioneta de carga e outra de passageiros, transportando esta diversos militares que se deslocavam de Tancos

CONDECORAÇÃO

O secretário de Estado da Aeronáutica, brigadeiro Fernando de Oliveira, recebeu ontem o general piloto-aviador Frederico Costa que desempenhava as funções de vogal do Supremo Tribunal Militar. Impôs-lhe a medalha de oiro de Serviços Distintos. À cerimónia assistiram diversos oficiais superiores e juízes que naquele tribunal militar prestam serviços, bem como amigos do homenageado.

I FEIRA PORTUGUESA EM SÃO PAULO

A comissão organizadora da I Feira de Portugal em São Paulo foi, ontem, apresentar cumprimentos ao sr. Presidente da República, tendo conferenciado com o Chefe do Estado, durante algum tempo. A comissão é constituída pelos comendadores Afonso Salgado e António Bizarro da Nave, Serafim Martins Araujo e dr. José Maria Homem Montes. A comissão foi, ainda, á Associação Comercial de Lisboa, sendo ali recebida pelos directores, com eles tratando de assuntos que se prendem com a Feira.

LEGISLAÇÃO ULTRAMARINA

No salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, perante numerosa assistência, falou ontem á noite, a convite da Associação Jurídica, o advogado argentino dr. Alfred Hector Wilensky, versando o tema de «Tendências da legislação ultramarina portuguesa». Presidiu o sr. ministro do Ultramar, estando também presente o embaixador da Argentina em Lisboa.

Empresa Insulana de Navegação

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO
NA ILHA DE S. MIGUEL

ANTECIPAÇÃO DA SAÍDA DO PAQUETE «ANGRA DO HEROÍSMO»

A fim de proporcionar aos Snrs. Passageiros da próxima viagem do paquete «ANGRA DO HEROISMO» a possibilidade de assistir em Ponta Delgada às célebres festas do SENHOR SANTO CRISTO, a Empresa Insulana de Navegação comunica que foi antecipada para o dia 17 de Maio a saída de Lisboa daquele navio.

Igualmente se aceitam passageiros para viagem de ida e volta com o mesmo objectivo.

SERVIÇOS DE PASSAGENS:

Rua Augusta, 152, telefone 37 03 41 (10 linhas) — LISBOA
SOGERE — Sociedade Geral de Representações, Ld.ª
Rua Infante D. Henrique, 36-1.º, telefone 2 47 20 — PORTO

Vantagens do uso da embalagem na vida comercial

A «Semana da Embalagem», que decorre em Faro, assinalou-se ontem com uma sessão na Câmara Municipal promovida pelo Instituto Português de Embalagem, com representantes dos órgãos de Informação. Assistiram o dr. Luís Manuel Torres de Carvalho, director da revista «Embalagem», e os técnicos do referido Instituto, srs. João de Moura Belo e Orlando Ferro, que se referiram às vantagens da utilização da embalagem nos diversos sectores da vida comercial, industrial e agrícola.

Na exposição, incluída nesta «Semana da Embalagem», podem admirar-se algumas embalagens premiadas em diversos concursos nacionais e estrangeiros, que muito prestigiam os nossos técnicos.

A partir de hoje, até 9 do corrente, das 17 às 19 e 30 e das 21 às 23 horas, a exposição manter-se-á aberta ao público, com serviço permanente de consultas, sujeitas a marcação contra pedido, com excepção da próxima 4.ª-feira, dia 8, em que a entrada será livre apenas no período das 21 às 23 horas.

No dia 6, pelas 21 horas, realizar-se-á uma conferência subordinada ao tema «Posição da embalagem na economia da empresa», com passagem de filmes da especialidade. No dia 7, às 17 e 30, nova exibição de filmes. A «Semana da Embalagem» encerrará no dia 9, às 21 horas, com uma sessão em que se procederá à entrega dos certificados de frequência do curso, seguida de convívio.

SÓ HÁ UM TÁXI EM S. PEDRO DO ESTORIL!

São muitos os leitores que, ultimamente, têm chamado a nossa atenção para um facto que está a causar sérios transtornos á população de S. Pedro do Estoril — a existência de um só «táxi» naquela populosa localidade da Costa do Sol.

A falta, aliás, há anos que se faz sentir, como por duas vezes referimos nas colunas do nosso jornal. Acontece, porém, que o aumento sempre crescente da população da referida localidade torna mais premente a necessidade de solucionar o problema. O «táxi» que, há oito anos, era suficiente, não chega agora para servir senão uma décima parte dos habitantes da área, cujo numero decuplicou nesse espaço de tempo. Segundo nos dizem, a falta poderia ser resolvida com a brevidade necessária se fossem vencidas pequenas dificuldades burocráticas.

Esperamos que tal aconteça, para satisfação de quantos se nos têm dirigido a apontar a falta e para benefício de todos quantos habitam aquela localidade.

VIDA RELIGIOSA

Culto evangélico

Na II Igreja Baptista de Lisboa, à Rua Pau de Bandeira, 22-A, realizam-se, amanhã, os seguintes serviços religiosos: às 10 horas, escola bíblica, com classes de crianças, jovens, homens e senhoras, para estudo das doutrinas da Bíblia; às 11, culto devocional, com a celebração da Ceia do Senhor; e às 21, culto de evangelização, dirigido pela mocidade e dedicado a Missões Ultramarinas.

Peregrinação a Fátima do colégio «O Académico»

Amanhã realiza-se a anunciada peregrinação a Fátima do colégio «O Académico», na qual tomam parte professores, alunos e empregados daquele estabelecimento de ensino.

Necrologia

FUNERAIS

Ary Garcia Passos

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral, que saiu da igreja da Pena para o cemitério de Benfica, do sr. Ary Garcia Passos, professor do ensino particular, cujo inesperado desaparecimento deixa os extremosos pais em profunda dor e consternou os seus inumeros amigos. Era muito estimado por quantos o conheciam e tinham em grande apreço os seus dotes de inteligência e as suas admiráveis qualidades de carácter.

Contando apenas 34 anos, Ary Garcia Passos era filho da sr.ª D. Guiomar Garcia Passos e do sr. dr. Rui Passos, professor do Liceu Francês Charles Lepierre; irmão da sr.ª D. Nina Passos de Sousa Leite, casada com o sr. Alberto Augusto Gaspar de Sousa Leite; da sr.ª D. Maria Margarida Passos Vieira, casada com o sr. Carlos Vieira, e do sr. Gil Garcia Passos.

João Bernardino Militão

LAGOA (Algarve), 4 — Realizou-se, com grande acompanhamento, para o cemitério local, o funeral do sr. João Bernardino Militão, pessoa conhecida e geralmente estimada, cujo falecimento foi muito sentido.

Natural de Almodôvar, contava 74 anos e era casado com a sr.ª D. Maria Gertrudes Firme Militão.

Semana-inglesa (a partir de hoje) nas farmácias citadinas

As farmácias citadinas recomeçaram a observar o regime de *semana inglesa*. Assim, hoje encerraram ás 13 horas, excepto as que estão de serviço.

Este regime, aprovado, também, como se sabe, pela Direcção-Geral de Saude, vigorará até 12 de Outubro.

Uma série de lições do prof. Daniel Barbosa na Faculdade de Filosofia de Braga

O prof. eng.º Daniel Barbosa, catedrático do Instituto Superior Técnico, realizará, na Faculdade de Filosofia de Braga, nos dias 15, 16, 17 e 18, uma série de lições sob o título «Significado e implicações da desvalorização da libra; suas repercussões na actual conjuntura económica portuguesa».

Estas lições integram-se no ciclo de conferências sobre problemas da actualidade promovido pela referida Faculdade.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 4 — (L) — Foi hoje distribuído o boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 22 a 28 de Abril passado que é do seguinte teor:

«Em virtude de acções de banditismo que o inimigo continua a desenvolver sobre as populações de determinadas áreas da Província, número cada vez maior de nativos tem procurado acolhimento junto dos destacamentos, onde constroem novas casas, lhes é prestado apoio económico sanitário, educativo e religioso.

São de destacar, durante o período a que se refere este boletim, acções de reagrupamento nas regiões de Jugudul e Enxalé, onde se concentraram cerca de 1500 nativos, transportando os seus haveres e mais três centenas e meia de cabeças de gado.

Em Jol, mais 190 nativos se estabeleceram junto das nossas Forças. Numa destas acções o inimigo tentou exercer represálias, mas foi posto em fuga, sofrendo um morto confirmado e três feridos prováveis.

A actividade do inimigo, neste período, dirigiu-se contra aquartelamentos e povoações em autodefesa, causando um morto e cinco feridos nas populações.

Nas reacções empreendidas pelas nossas Forças com a cooperação da população civil, o inimigo sofreu quatro mortos confirmados, a apreensão de dois lança-granadas-foguete e duas espingardas automáticas. Flagelou, também, uma embarcação civil no rio Cobade e emboscou nos itinerários Oeste e Sul da Província, tendo retirado após ter sofrido um morto confirmado e outras baixas não estimadas.

Num golpe-de-mão levado a efeito pelas nossas Forças em Quinara o inimigo pôs-se em debandada, sofrendo dois mortos confirmados, apreensão de um lança-granadas-foguete, duas espingardas automáticas, material, munições e documentos diversos. Foram recuperados 23 elementos da população.

Duas acções na região de Catió causaram ao inimigo um morto confirmado e foram apreendidas espingardas Mauser, uma espingarda Mosinnagant e várias granadas de morteiro 82. Nesta mesma região foram recuperados 41 elementos da população.

Junto da fronteira Norte, foi assaltado e destruído um acampamento inimigo, tendo os bandoleiros, na fuga, abandonado várias granadas de mão munições e documentos diversos.

No decorrer de um patrulhamento, as nossas Forças desembarcaram na região de Tombali e entraram em contacto com um grupo inimigo que sofreu um morto e um preso. Outro patrulhamento, na região de Barro, levou á recuperação de 11 elementos da população.

Nas vias fluviais, foram destruídas 4 canoas utilizadas pelo inimigo.

Em resultado destas acções o inimigo sofreu dez mortos confirmados e grande número de baixas que não foi possível estimar.

As nossas forças sofreram, durante o período, sete mortos em combate sendo quatro do recrutamento da Província, cujos elementos de identificação foram oportunamente comunicados aos órgãos de Informação.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate: na província da Guiné, o 1.º cabo 7661366, João de Jesus Silva Rodrigues, natural do concelho d Vieira do Minho e filho do sr. Ilídio José Rodrigues e da sr.ª D. Amélia Jesus da Silva Rodrigues, e o soldado, 06116666, José Cerqueira, natural do concelho de Amarante e filho do sr. António Cerqueira e da sr.ª D. Amélia Lucia Cerqueira; e na província de Moçambique, junto á fronteira norte, o soldado 04675167, Constantino Pereira Maia, natural da Metrópole e filho do sr. Joaquim Costa Maia e da sr.ª D. Elvira Pereira Rego Maia.

EMISSORA NACIONAL

Pagamento de taxas

AVISO

Devem ser pagas durante o corrente mês, as taxas correspondentes às licenças de rádio e de televisão anuais com números terminados em 3 (três), e semestrais em 6 (seis) ou 7 (sete).

Este pagamento pode ser efectuado, até às 18 horas, em qualquer estação dos Correios do Continente ou ilhas adjacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — Rua Castilho, 30-A, em Lisboa, ou nos Emissores Regionais, às horas normais de expediente.

Os vales destinados ao pagamento de taxas, DEVEM MENCIONAR O NÚMERO DE LICENÇA, SEM O QUE SERÃO RECUSADOS.

CALDEIRADA COM TODOS

A gente que, como eu, teve a sorte de nascer ao pé do mar fica o resto da vida com ele a latejar-lhe nas veias. Não é impunemente que se é feliz. E felicidade grande, das maiores, é para mim a permanência de longas horas, na areia, a olhar as águas demasiado azuis do meu oceano algarvio. Não vão levar a mal que diga isto: trago na alma, perdido no «exílio da grande cidade», como diz César dos Santos na sua Terra Morena, *a nostalgia das lonjuras de água, a perder de vista, do meu paraíso de Armação de Pêra.*

A vida tem destas coisas e a culpa não é nossa. Cada homem é fruto da sociedade, do ambiente e dos respectivos condicionalismos que lhe rodearam o nascimento. Se tivesse passado a infância nos contrafortes da serra, eu seria decerto um enamorado dos montes e das planícies; mas como o teatro dos meus anos de menino teve o mar por pano de fundo, as minhas mãos sentem, por vezes, a ânsia de serem barcos. Exercem, pois, sobre mim, forte sugestão as grandes extensões de água; e a vida piscatória, nos seus aspectos essenciais e secundários, constitui, para a minha mentalidade de incorrigível meridional, forte motivo de inspiração e de bem-estar.

Hoje, por uma destas estranhas associações de ideias que, de repente, nos surgem, o pensamento voou-me e eis que, de subito, me encontrei sentado á mesa da taberna do Serol, *em plena praia, com o mar a dez, vinte metros, á volta do panelão de caldeirada que as mãos hábeis da cozinheira preparam com o segredo que — digo cá para mim — há-de levar para a cova.*

E está muita gente á minha volta, sentados todos na mesma mesa e todos a servirem-se do mesmo panelão, o tinto a desaparecer, a olhos vistos, das canecas, no meio da alegria contagiante da vida comunitária que torna amigas (e, ás vezes, para o resto da vida) pessoas que nunca se tinham visto antes. É realmente uma caldeirada com todos.

Não me levem a mal por isto. Mas uma recordação tão forte tinha de vir para o papel.

TORQUATO DA LUZ

CRÉDITOS ESPECIAIS
(DE DOIS MILHÕES DE CONTOS) PARA REEQUIPAMENTO EXTRAORDINÁRIO DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA

Um decreto-lei, pela Presidência do Conselho e pelo Ministério das Finanças, autoriza o Governo a abrir créditos consignados á defesa nacional, para reequipamento extraorinário, até o montante global de 2 000 000 de contos, que se destina ao reequipamento extraordinário do Exército e da Aeronáutica, segundo distribuição a determinar pelo Ministro da Defesa Nacional.

Esses créditos serão inscritos no orçamento de Encargos Gerais da Nação, em artigo independente, sob a designação «Reequipamento extraordinário do Exército e da Aeronáutica», e abertos de forma que se não ultrapasse o montante de 1 000 000 de contos em cada um dos anos de 1968 e 1969.

Em execução do disposto no referido diploma, é aberto no Ministério das Finanças um crédito especial de 1 000 000 de contos a inscrever no orçamento de Encargos Gerais da Nação respeitante ao corrente ano económico sob a forma seguinte: despesa extraordinária — Defesa nacional — «Reequipamento extraordinário do Exército e da Aeronáutica».

COMERCIANTES DO ALGARVE ESTÃO A DESFAZER-SE DOS RECLAMOS LUMINOSOS

OLHÃO, 4 — Os reclamos luminosos são, hoje, por toda a parte, um festim nocturno, cintilante e colorido — principalmente quando se trata de centros turísticos, como no caso dos aglomerados urbanos algarvios. Mas trazem problemas pelos encargos que suscitam.

O Município de Vila Real de Santo António foi o primeiro e o de Faro — ao que consta — o segundo, a isentar de quaisquer encargos os donos dos estabelecimentos com reclamos luminosos, que muito contribuem para o embelezamento das terras e atracção de visitantes.

Essa ideia têm-na, desde há muito, os vereadores municipais olhanenses, sem que, até hoje, haja sido posta em prática — quando Olhão precisa, mais do que nenhuma terra do Algarve, de muita e melhor iluminação.

Este ano, porém, aparece a repartição de Finanças a cobrar taxas sobre os mesmos reclamos, prejudicando-se, por isso, a ideia em vista, e dando origem a que alguns comerciantes se desfaçam dos referidos reclamos.

Não haverá quem resolva este importante problema no sentido de se dar esse melhoramento ás localidades para o que os comerciantes contribuem o bastante com o pesado encargo da luz que gastam.

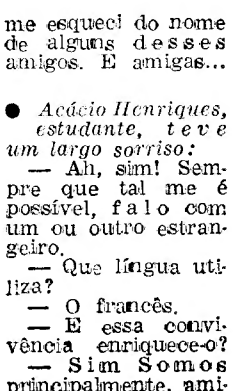
Ora diga-nos...

— Convive com os estrangeiros que nos visitam?

A quem não apetece «meter conversa» com os turistas que cruzam as nossas ruas? São pessoas vindas de outras terras, de outras cidades, de outras casas. Talvez tenham uma palavra nova que nos alegre, nos surpreenda, nos cative. Essa jovem, por exemplo, que aí vai, com os olhos na nossa atmosfera, terá um sorriso para nós...? Francesa? Inglesa? Americana? Só falando com ela, ouvindo as suas palavras, é que ficaremos a saber se ela gosta de flores

● *Disse-nos o sr. Manuel Damião, electricista, com a ferramenta do ofício na mão:*

— Últimamente, não tenho convivido com estrangeiros. Vejo-os passar... não tenho tempo, não tenho disposição. Mas sempre me lembrarei de um tempo de praia que passei em S. Pedro de Muel Aí convivi com franceses, ingleses e americanos... Eles contaram-me coisas das suas terras, dos seus familiares, dos seus amigos. Trocámos, enfim, impressões. Foram uns dias de maravilhoso convívio. Ainda não me esqueci do nome de alguns desses amigos. E amigas...



● *Acácio Henriques, estudante, teve um largo sorriso:*

— Ah, sim! Sempre que tal me é possível, falo com um ou outro estrangeiro.

— Que língua utiliza?

— O francês.

— E essa convivência enriquece-o?

— Sim Somos principalmente, amigos durante umas horas, durante um dia. Ou, até, durante mais tempo. Recordações sempre ficam.

● *Carlos Beato, estudante, também teve estas palavras.*

— Sim. Gosto de conviver com os turistas. Desfazem-se más ideias mútuas, sabe...? Eu penso que falar com os estrangeiros é uma forma de hospitalidade — e das mais úteis. Ou não? Deve-se falar com os turistas. Assim é que Portugal ultrapassa as fronteiras e se torna uma recordação numa cidade estrangeira. Numa aldeia até. Num lugarejo.

COURTELLE EM FOCO

COURTELLE na base do seu triunfo pessoal.
Construa o seu sucesso de todos os dias com a inimitável qualidade dos fios de tricotar COURTELLE.
COURTELLE veste-a com o à-vontade e a elegância que você exige em todas as ocasiões. Numa competição desportiva ou numa festa elegante, você e COURTELLE estão em foco.

O.C.P. 62 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE: JOSÉ A. GUIMARÃES & PORTO Distribuidor exclusivo Moçambique & Niassa Lda.—Vilani

No seu próximo tricot mude as agulhas para

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- «*Dr. Bernardo*» *é uma das personagens que o actor Octávio de Matos desempenhará na nova revista do Monumental,* «*Lisboa é sempre mulher*».
- *A encenação da peça* «*As bodas de sangue*», *a apresentar brevemente pelo Teatro Experimental de Cascais, pertencerá a Carlos Avilez.*
- *Após a carreira da peça* «*O Comissário de Polícia*», *a mesma companhia apresentará durante alguns dias a peça* «*D. Quixote*».
- *O Teatro Vasco Santana deve estrear, ainda este mês, a peça* «*A lenda de Chamouny*».
- *Entrou na fase de acabamento o novo Teatro Laura Alves.*

MONUMENTAL

Dentro de dias em estreia «Lisboa é sempre mulher»

Sob a direcção de montagem de Pinto de Campos, um dos nossos mais notáveis colaboradores, excelente artista plástico, trabalha noite e dia com a sua equipa para que tudo esteja certo na sumptuosa montagem da super-revista «Lisboa é sempre mulher» que dentro de dias será mais um espectáculo de Vasco Morgado, para servir o grande público e o turismo.

Lado a lado com Pinto de Campos a quem foi confiada a montagem desta realização são de sua autoria os figurinos, algumas maquetas, direcção de guarda-roupa, e com ele trabalham professor Manuel Lima, maquetistas Hernâni Lopes, António Casimiro, a quem se devem algumas boas maquetas na televisão, Nuno Alves Pereira, Jorge Rosa, seus assistentes também Helder Gouveia, João Luís, Fernando Nelson, Fernando Branco, sob guarda-roupa Maria Patrício, chapéus Regina Isabel, adereços de Palmira Ferreira, sendo o guarda-roupa propriedade da empresa.

«Lisboa é sempre mulher» tem coreografia de Fernando Lima e direcção musical de Carlos Dias, com direcção de ensaios de Camilo de Oliveira.

VARIEDADES

Um turbilhão de gargalhadas com a farsa «O Comissário de Polícia»

Em boa hora a Companhia de Teatro Experimental de Cascais veio a Lisboa patentear a mais recente encenação de Carlos Avilez: em «O Comissário de Polícia» (de Gervásio Lobato), assinala-se a magnífica reaparição de Mirita Casimiro que, dezassete anos depois, retorna ao Parque Mayer na plenitude dos seus recursos artísticos.

Ao lado de Mirita Casimiro, em «O Comissário de Polícia», atinge especial relevância a interpretação de Mário Pereira, no comando de um elenco que também oferece o desempenho de Maria do Céu Guerra, Zita Duarte, Lia Gama, João Vasco, Santos Manuel e António Marques. «O Comissário de Polícia» tem cenários e figurinos de Pinto de Campos e encenação de Águeda Sena.

ABC

«Arroz de Miúdas» a revista mais popular

O empresário José Miguel foi o produtor do espectáculo com texto de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicado pelos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Espectáculo alegre e colorido.

Verdadeiras esculturas coreográficas foram concebidas por Charles e Mário Alberto, autor dos figurinos e director da montagem: José Manue assina a cenografia e o guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva.

«Arroz de Miúdas» é o êxito de toda uma equipa. Na primeira fila dos intérpretes temos Alda Baptista e Carlos Coelho, seguindo-se Natalina José, Óscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Fernanda Franco, Elisabete, Nela Duarte, Maryllen, as bailarinas internacionais Jacqueline Khaty e Clarysse, um gracioso conjunto de bailarinas portuguesas e Tony de Matos.

«Arroz de Miúdas» representa-se, diàriamente, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas.

Domingo, «matinée» às 16 horas.

A bilheteira abre às 13.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Vai realizar-se brevemente uma festa de homenagem á fadista Ilda Silva.
- Está a actuar no «Mil e um» o violista Joaquim Pinto.
- Já regressou á actividade artística a cantadeira Alice Maria.

TEATRO (Adultos)
MARIA VITÓRIA
— Hoje: ás 20.45 e 23 h.
— Amanhã: ás 16 horas «Matinée»
★ APOTEÓTICOS APLAUSOS
MARCARAM O REGRESSO À CENA DA FABULOSA REVISTA POPULAR
PÃO, PÃO... QUEIJO, QUEIJO
* INTERPRETADA PRIMOROSAMENTE POR UM ELENCO DE OURO:
* SALVADOR * VIANA
* a vedeta AFRICA PRATS
* a actriz MARIEMA
* MAX
* ANITA
* DORA
* VICTOR

o assombroso Automóvel-Voador
* AFRICA PRATS: maravilhosa!
* E A NOTÁVEL ATRACÇÃO ITALIANA
THE MODERN FIVE
QUE ARREBATOU O PÚBLICO DE LISBOA!
A unica revista distinguida com dois «Prémios de Imprensa»!

mercado de Abril
ZONA DE BELÉM
Abril em Portugal
COMISSARIADO DO TURISMO
CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO
ÀS 18 E 20.30 HORAS
BANDA DO 2 DE JANEIRO DO MONTIJO
— ás 16 horas —
BANDA DA FORÇA AÉREA
— ás 19 e 22.30 horas —
RANCHO TAMAR DA NAZARÉ
— ás 17.30 e 21.30 horas —
RANCHO FOLCLÓRICO SARGACEIROS DA APÚLIA
— ás 23 horas —
MARCHA DE ALFAMA
Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação
FRAGATA DO TEJO
Fundeada junto á muralha com acesso pelo Centro de Artesanato
Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO
— das 13 ás 15 horas —
CALDEIRADA À FRAGATEIRA
— das 20 ás 24 horas —
BACALHAU ASSADO À FRAGATEIRO C/ SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
À NOITE: FADOS
— das 18 ás 20 horas —
SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
TELEFONE 61 37 12
RESTAURANTE DO MERCADO
(COM SERVIÇO DE BAR)
Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses
Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade
HOJE
JANTAR
SOPA DE AIPO
ENFOLADO DE MARISCO À VILA DO CONDE
ANHO NO FORNO COM ARROZ NA CAÇOILA
BOLO DE GEMAS DE LEÇA
VINHOS
VINHO VERDE «RUBIAZ» (branco) — Soc. Lisbonense Prod. Alimentares
F. R. BRANCO ADAMADO — Casa Agr. Francisco Ribeiro
RIBALTA — GARRAFEIRA 1953 (tinto) — Comp. Com. C. Vinhos.
AMANHÃ
ALMOÇO
ESPETADO DE OSTRAS COM PRESUNTO
LINGUADO NA TRAINEIRA
CARIL DE FRANGO À MODA DE GOA
DOCE DA ABADESSA DO CONVENTO DE ALCÂNTARA
VINHOS
VINHO VERDE «CASAL GARCIA» (branco) — Soc. Ag. Qt.ª da Aveleda
BARROS (Rosé) — Barros Almeida & C.ª
DÃO «POMBAL» (tinto) — Soc. Com. Theotónio Pereira
À noite: FADOS por Maria do Rosário Bettencourt, Mercês da Cunha Rego, João Braga, José Julio de Moraes e Manuela Novais com os guitarristas Fontes Rocha e Julio Gomes
(MAIORES DE 12 ANOS)
Preço por refeição (tudo incluído) ..... Almoço 90$00 Jantar 100$00
Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas
Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

CAPITÓLIO
Telef. 320379
HOJE, às 21.45 h.
M/ 17 anos
AS TRÊS PERFEITAS CASADAS
de ALEJANDRO CASONA
Tradução de Norberto Lopes
com Mariana Rey Monteiro, Glicínia Quartin, Glória de Matos, Maria Alvim, Meniche Lopes, Paiva Raposo, Varela Silva, Baptista Fernandes, Manuel Correia e Adriano Reys

COLISEU
Hoje, às 21 e 15
M/ 6 ANOS
GRANDIOSO SARAU
do GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS

BAILE DA PRIMAVERA NA CASA DO ALENTEJO
HOJE, DIA 4, PELAS 22 HORAS
(Maiores de 15 anos)

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. I.)
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA
(Maio a Agosto)
SONÂMBULA de Bellini
PALHAÇOS de Leoncavallo
e
SEGREDO DE SUZANA de Wolf Ferrari
MANON de Massenet
BODAS DE FÍGARO de Mozart
RIGOLETO de Verdi
VARIEDADES DE PROTÉU
de António Teixeira e António José da Silva (O Judeu)
(Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)
Abertura da temporada a 6 de Maio com a ópera SONÂMBULA de Bellini com ZULEICA SAQUE, ÁLVARO MALTA e ARMANDO GUERREIRO nos principais papéis
HOJE COMEÇA A VENDA AVULSO PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS
PREÇOS POPULARES de 4$50 a 20$00 (Maiores de 12 anos)

HOJE REABERTURA SENSACIONAL!
FAISÃO
RESTAURANTE—BAR
DE UTILIDADE TURÍSTICA
— Fora de série na indústria hoteleira portuguesa —
(SELECÇÃO RIGOROSA)
COSTA DE CAPARICA
AV. MANUEL AGRO FERREIRA, 33
MARQUE A SUA MESA PELO TELEF. 2400259

«VIRA DO MINHO»
RESTAURANTE TÍPICO
(ABERTO ATÉ ÀS 3.30 HORAS)
Propriedade e direcção da artista
EDUARDA MARIA

FOLCLORE E FADO
Domingo — Rojões à moda do Minho
«QUINTA BELOAR»
RINCHOA — SINTRA (Junto á feira das Mercês)
TELEFONE 296 0496

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos
APRESENTA
FARIDA (MARROQUINA)
XENIA ALEXANDRA (FRANCESA)
FLEUR DE RIZ (CHINESA)
«Matinée» todos os dias, das 18.30 ás 20.30, com atracções

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HÓQUEI — OS BONS VELHOS TEMPOS —

Para o meu gosto, houve talvez ontem hóquei a mais pela televisão. Aquela segunda parte do jogo entre a Espanha e a Itália era dispensável. Jogou-se na «surpresa» que afinal não aconteceu? Possível que sim. Assim mesmo, seria hóquei a mais.

Ao fim de uma semana de transmissões contínuas, Fialho Gouveia e Sidónio Serpa já não sabem que dizer. De qualquer modo, podiam ter evitado recorrer á memória que, mesmo ao nível da estatística, sempre faz sofrer... quem não merece. Para quê, por exemplo, recordar que ao longo de todos os campeonatos do mundo a Holanda sofreu a bonita quantidade de 520 golos? Para quê dizer que em certo campeonato a Holanda não marcou nenhum e sofreu 100 golos? Não está certo. Se não vale de nada ser o país das tulipas, então é porque a inversão dos valores na nossa época é bem mais grave do que eu supunha.

A unica rubrica espectacular da noite foi a inglesa «Os bons velhos tempos». Sem a qualidade de outros tempos, com muito do seu espaço dedicado ao humor (dão uma vontade de rir, estes ingleses!) a rubrica teve suficiente capacidade para entreter. Muito embora, repito, a temperatura nunca se elevasse muito. As qualidades de realização, a bonomia do Sachs, a organização dos numeros de modo a torná-los televisivos, de tudo isso já tratámos aqui ao longo dos meses. Pessa, com louvável sobriedade, traduziu as gargalhadas inglesas, de que apanhámos umas migalhinhas. De qualquer modo, os ingleses exageram, não? — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 30: Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins**

Numa transmissão directa do Pavilhão dos Desportos do Porto, a R. T. P. apresenta esta noite, o jogo de hóquei em patins Portugal-Espanha, a contar para o Campeonato do Mundo daquela modalidade.

TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Rádio e T V. ao domicílio

NOTICIAS DOS ESTÚDIOS

■ **Com Vanessa Redgrave e Franco Nero nos principais papéis, o italiano Elio Patri começou a realizar, em Roma, a sua nova película «Um Recanto no Campo Bem Tranquilo».**

■ **Claude Chabrol acaba de adquirir os direitos cinematográficos do romance de Dorothee Hugues «La Boule Bleue» («A Bola Azul»), cuja rodagem inicia no fim do ano.**

■ **«Un Drole de Colonel» é o título da sátira cinematográfica sobre filmes policiais, actualmente em exibição em Paris e que Jean Lefevre, Jean Yanne e Pascale Roberts interpretaram sob a direcção de Jean Girault.**

■ **Os bailarinos Margot Fonteyn e Rudolf Noureev aceitaram interpretar a versão cinematográfica da «Dama das Camélias», que George Franju realizará, inspirado no famoso romance de Alexandre Dumas filho. Além disso, este realizador tenciona inserir na película o bailado «Armando e Margarida», coreografia de «sir» Frederick Aston, com música de Liszt.**

■ **Lino Ventura, Rosa Furman e Xavier Marc são os principais intérpretes da co-produção franco-italiana «O Rapace», que começou a exibir-se em Paris. O italiano José Giovanni é o realizador.**

■ **Luis Bunuel e o costureiro Pierre Cardin estudam a possibilidade de realizar juntos um filme sobre os mistérios da alta costura. A notícia, publicada nalguns jornais franceses, não foi, por ora, confirmada nem desmentida.**

■ **Num ano, o filme norte-americano «Millie» rendeu, só nos Estados Unidos, uma receita superior a 20 milhões de dólares (560 mil contos), tornando-se assim o mais rendoso na história da empresa de Hollywood que o produziu.**

NOVO DISCO DE MANUEL DE ALMEIDA

Manuel de Almeida

O castiço fadista Manuel de Almeida gravou um novo disco para uma firma espanhola. O novo «long-playing» inclui os seguintes numeros: «Deixa falar o Mundo», «Como te quis e te quero», «Adeus á mocidade», «Barrete verde», «Silêncio num coração», «P'ra ser fadista», «Serão divino», «Omnipotência», «Quando voltares», «Há festa na Mouraria», «Aquele degrau» e «Menina do lenço preto».

Os acompanhamentos estiveram a cargo de Jorge Fontes e José Maria Nóbrega.

Amália Rodrigues na festa de consagração de Carlos Ramos

Foi definitivamente marcada para o dia 11, às 21 e 45, a festa de consagração de Carlos Ramos, no Teatro Monumental, que tem a colaboração de Amália Rodrigues à frente de um elenco de estrelas que conta com os nomes de Simone de Oliveira, Raul Solnado, Camilo de Oliveira, Carlos do Carmo e muitos outros nomes que virão a público. Os bilhetes para este espectáculo começam a ser vendidos nas bilheteiras do Teatro Monumental na quarta-feira.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, com bailes e outros atractivos, entre outros, nos seguintes locais: esta noite, na Casa do Algarve, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, no Grupo de Instrução Popular de Amoreira, na Casa do Alentejo e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro; amanhã, á tarde, na Casa do Algarve, no Centro Espanhol, na Casa de Trás-os-Montes (organizada pela Comissão de Melhoramentos de Esporão-Góis) e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro; e á noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e no Clube Estefania.

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO apresentam
TEATRO VILLARET
HOJE, 2 SESSÕES
Às 21 e ás 23 h. — ADULTOS
Domingo: «Matinée» ás 16 h.
8.ª SEMANA

ARTUR E ANABELA
«AGARRA QUE É MILIONÁRIO»
com
Henrique Santana
Irene Isidro ✲ Artur Semedo
Tomás de Macedo e Anabela

toiros em beja
Domingo, 5 de Maio de 1968
às 17
CORRIDA DE TOIROS À PORTUGUESA
6 soberbos toiros 6
do
Marquês do Rio Maior
JOSE SAMUEL LUPI
ALFREDO CONDE
VICTOR RIBEIRO
FORCADOS AMADORES DE LISBOA
capitaneados por:
NUNO SALVAÇÃO BARRETO
FORCADOS AMADORES DE ÉVORA
capitaneados por:
JOÃO NUNES PATINHAS
EMPRESA JOSÉ GUERRA M/6ANOS

LATINA
O Ciclo Preparatório TV ajuda-a a preparar o seu futuro

Ela gosta de estudar. Este ano realiza o exame da 4.ª classe. E matricula-se na Telescola para ter a oportunidade de acesso ao 2.º ciclo liceal ou ao curso de formação do ensino técnico.
A Telescola está em todo o País. Tudo o que necessita para levar à mais distante aldeia a sua mensagem de instrução é um Posto de Recepção. Dê aos seus filhos o prazer de prosseguirem os seus estudos. Com o Ciclo Preparatório TV isso está ao seu alcance. O curso tem a duração de dois anos e é o mesmo que o ciclo preparatório tradicional. Estamos ao seu dispor para lhe prestar todas as informações sobre inscrições de alunos, alvarás de Postos de Recepção e diplomas de Monitor. Consulte-nos.

IMAVE
INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Fiorbela Espanca, Tel. 761497—Lisboa 5
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RÁDIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S.A.R.L.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os combolos eléctricos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO S. LUIZ e ALVALADE

TÍTULO — «Os Devassos» («The Happening»).
REALIZADOR — Elliot Silverstein.
INTÉRPRETES — Anthony Quinn, Faye Dunway, Michael Parks, George Maharis, Robert Walker, Martha Hyer, etc.

O processo de desmistificação levado a cabo por Elliot Silverstein em «Cat Ballon» «(Mulher Felina») é o mesmo que se patenteia no segundo filme de sua autoria apresentado em Portugal: *The Happening*, na versão portuguesa *Os Devassos*, estreado ontem, á noite, nos cinemas S. Luiz e Alvalade. Quando os objectivos de um realizador são tão visíveis, o filme não pode deixar de ser de fácil leitura e fica posta de parte qualquer possibilidade de duvidas em relação ao seu significado: em «Os Devassos» procura-se, e consegue-se, atingir, condenar, ferir toda uma estrutura social, com a sua ética, os seus valores falsamente sólidos, as suas grandes ilusões. Um homem, aparentemente um sujeito limpo, de boa situação e hábitos honestos, é raptado por um grupo de rapazes da praia, jovens estudantes que procuram uma aventura para combater o seu tédio. O acontecimento fará Roc Delmonico, o raptado, encarar a vida com novos olhos: ninguém deseja pagar o seu resgate, nem a mulher, nem o seu sócio de negócios, nem os poderosos senhores do «gangsterismo» aos quais em tempos estivera aliado. O homem descobre, então, que a sua vida era uma grande mentira, os seus dias felizes apenas um engano renovado, a sua existência um grande vazio sem sentido e sem utilidade. Deste tema parte Elliot Silverstein para construir com impressionante crueldade, com um humor subtil e amargo, uma verdadeira meditação sobre a impotência, o «processo» de uma sociedade caracterizada pela ausência de todos os valores morais e pelo culto encarniçado da riqueza e do poder. A absurdez deste culto é simbólicamente sublinhada na cena final, que é, ao mesmo tempo, um sinal de esperança e de coragem.

Para lá do seu importante significado como obra desmistitficadora (impossível de analisar em curto espaço) *Os Devassos* são ainda uma magnífica criação estética, servida por um estilo pessoal, nervoso, vivo, cheio de humor imaginoso, impiedosamente dirigido a alvos certeiros.

Anthony Quinn, Faye Dunaway, George Haharis, Michael Parks, Robert Walker e Martha Hyer contribuem, com interpretações de grande nível, para o êxito da película.

Entre os bons complementos do programa deve salientar-se a curta metragem de Fonseca Costa «A metafísica do chocolate», que constitul um dos melhores exemplos do documentarismo moderno português. — B.

• NO MUNDIAL

TÍTULO — «O Último Comboio do Katanga» («The Mercenaries»).
REALIZADOR — Jack Cardiff.
INTÉRPRETES — Rod Taylor, Yvette Mimmieux, Jim Brown, Kenneth More e Peter Casten.

O filme ontem estreado no Mundial conta a história de uma missão de mercenários no conturbado Congo, onde eles operavam.

Curry (Rod Taylor) é encarregado por um bipolítico presidente de ir buscar a uma terra, cercada por «simbas», nada menos de 50 milhões de dólares em diamantes. De caminho, poderia também trazer os brancos residentes na terra.

O filme pretende, em parte, dar-nos uma visão realista e violenta da vida dos mercenários. Contudo, acaba por cair num sentimentalismo e convencionalismo artificiais e muito gastos. — A. C.

• NO CONDES E ROMA

TÍTULO — «O Marinheiro» («The Rover»).
REALIZADOR — Terence Young, 1967.
INTÉRPRETES — Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson, etc.

Baseado num romance de Joseph Conrad (o escritor donde Richard Brooks extraíra igualmente *Lord Jim*), a película de Terence Young ontem estreada simultâneamente nos cinemas Roma e Condes levanta á crítica um problema, não diremos corrente, mas ainda assim frequente: o de uma obra de raiz e propósitos demagògicamente reaccionários cuja qualidade plástica, porém, leva a ter em conta, justificando atenção especial. *O Marinheiro* (sem atingir os extremos do *Nascimento de uma Nação*, de Griffith, exibido anteontem na Cinemateca) reflecte igualmente uma mesma propensão para amesquinhar os movimentos libertadores das classes populares. Em Griffith eram os negros, nesta obra de Conrad é a Revolução Francesa a visada (sobretudo nas figuras de um inspector da Polícia tenebroso e de Scevola, um criado que depois de passar á condição de «cidadão» se entretém atemorizando duas mulheres que eram suas antigas patroas). De qualquer modo, estes episódios adquirem uma nova dimensão na segunda parte do filme, atenuando-se-lhes o significado, particularizando-os e reduzindo-os ás suas mais justas e aceitáveis proporções. Mas, a demagogia que se respira durante toda a primeira parte não consegue apagar-se completamente, e todos sentimos pena de que se não tenha tido um pouco mais de cuidado no tratamento do período histórico em que decorre mais esta aventura marítima de Joseph Conrad. E temos pena porque Terence Young (o autor de alguns dos mais famosos James Bond, e, ainda de *A Vida Amorosa de Moll Flanders*, de *A Papoila Também é uma Flor* e de *Os Olhos da Noite*, entre outros) demonstra, mais uma vez, que se trata de um realizador com um certo talento para a descrição de ambientes, para o traçado de figuras, para o desenrolar vigoroso de uma história. Tudo isso se pode encontrar neste *O Marinheiro:* um aproveitamento esplêndido da paisagem (a fotografia de Leonida Barboni enquadra-se-lhe inteiramente nos propósitos), um gosto muito especial para a criação de uma atmosfera pesada, preenchida de gestos e vozes que assumem significado, uma escorreiteza de processos narrativos que nada tendo de genial é, no entanto, um factor positivo, sempre de realçar. Depois, haverá ainda a assinalar a segurança da direcção de actores (desde Anthony Quinn, até Rosanna Schiaffino, passando por Rita Hayworth e Richard Johnson). Mas, sobretudo, o que nos prende nesta película é a poesia da carcaça de um navio abandonado, das ruínas de um palácio adormecidas á beira-mar, das sequências nocturnas onde o amor desperta e invade a noite povoada de mistérios. Isso sabe Terence Young captar e oferecer. Essa a principal contribuição deste filme onde (na luta entre corsários franceses e ingleses) é ainda o xadrez da espionagem *jamesbondina* que persiste.

LAURO ANTÓNIO

• NO EDEN

TÍTULO — «Os Corruptos» («Les Corrompus») — 1967).
REALIZADOR — Frank Winterstein.
INTERPRETES — Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan.

Tudo decorre em Hong-Kong na mais completa corrupção: prostituição, jogo, tráfico de drogas, etc. Existe um tesouro oculto que só um determinado medalhão pode revelar. Um jornalista (Robert Stack) vê-se envolvido no assunto e acaba por chegar á posse do medalhão. Ora havia dois grupos que lutavam por ele: um ligado a uma casa de jogo americana (Christian Marquand), outro a um chinês rodeado de servidores e de uma atraente secretária (Nancy Kwan). Ambos vão disputar entre si o jornalista que acabará por ser bastante torturado, ás segundas, quartas e sextas pelos chineses, ás terça, quintas e sábados pelos ocidentais. Serão ainda torturados um chinês que a gente nunca tinha visto e (o que custa muito mais) a figura frágil de Elke Sommer.

Depois de tanto esforço os resultados são escassos. Trata-se de um fílme de aventuras igual a tantos outros. Mas de falta de corrupção é que não nos queixaremos. E era o que estava prometido. — E. P. C.

VIDA MUSICAL

Concerto de Elyanna Silveira no Conservatório Nacional

Prosseguindo o seu programa de intercâmbio com o Brasil a Pró-Arte apresenta hoje, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional um concerto pela pianista brasileira Elyanna Caldas Silveira, professora da Universidade Federal de Pernambuco.

Concerto comemorativo dos 50 anos da morte de António Fragoso

A Direcção Central da Pró-Arte, em colaboração com o Conservatório Nacional, promove na segunda-feira, ás 21 e 45, um concerto comemorativo dos 50 anos da morte do compositor António Fragoso.

No concerto participam Carlota Tinoco e Florinda Santos (piano), Maria Fernanda Mella (soprano), Vasco Barbosa (violino), Celso de Carvalho (violoncelo).

Artes plásticas

Duas expositoras na S. N. B. A.

Nas saletas da S. N. B. A. efectuou-se esta tarde a abertura de duas exposições de pintura. Trata-se de D. Maria Emília de Barbosa Viana que ali tem exposto quase todos os anos, com êxito, e de D. Maria de Abreu, que ali expõe pela segunda vez.

As exposições ficarão abertas ao publico, durante alguns dias, podendo ser visitadas do meio-dia ás 20 horas.

António Charrua na Galeria de Arte Moderna

Na Galeria de Arte Moderna da S. N. B. A. é inaugurada, no próximo dia 8, a exposição do artista António Charrua.

A entrada pode efectuar-se ou pela Rua Barata Salgueiro, ou pela Rua Mouzinho da Silveira.

INVERNO NA PRIMAVERA

OLIVEIRA DE FRADES, 4 — Tem chovido torrencialmente nesta região. A Primavera tem sido a mais invernosa dos ultimos anos, o que está a causar graves prejuízos á agricultura.

TEATRO «ABC»
TELEF. 36 67 45
AMANHÃ: «matinée» às 16 h.
JOSÉ MIGUEL apresenta
A REVISTA DO ÊXITO
ARROZ DE MIÚDAS

AIDA BAPTISTA
UM GRANDE ELENCO:
AIDA BAPTISTA ★ CARLOS COELHO ★ NATALINA JOSÉ ★ ÓSCAR ACÚRCIO ★ DELFINA CRUZ ★ e a grande atracção TONY DE MATOS
Coreografia de CHARLES

TEATRO VARIEDADES
12 ANOS
✲ HOJE, ás 16 h.: «Matinée» especial com 50% de desconto aos estudantes
A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
apresenta, em sensacional reaparição
✲ MIRITA CASIMIRO
na farsa
O COMISSÁRIO DE POLÍCIA
✲ com MÁRIO PEREIRA
á frente de um grande elenco
encenação de CARLOS AVELEZ
★ TODAS AS NOITES: Às 21.45 horas
★ AMANHÃ: «Matinée» ás 16 horas

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

50 PRÉMIOS DE EXCELÊNCIA 50 ANOS DE EXISTÊNCIA

Rodrigues & Rodrigues
convida todos os seus estimados clientes
para as comemorações das suas Bodas de Ouro.
☆
Dirigindo-se a Rodrigues & Rodrigues, entre os dias 1 de Maio e 15 de Dezembro, receberá, por cada fato que mande fazer, uma senha numerada. Habilita-se assim automàticamente à posse dum automóvel «FIAT-1500», a sortear, entre dezenas de outros prémios, em 31 de Dezembro do corrente ano.
TENTE A SUA SORTE COM UM FATO DE BOM CORTE
Rodrigues & Rodrigues — Rua Nova do Carvalho, 58-76 — Lisboa

Massiel com o delegado do Comissariado de Turismo em Espanha, que a foi convidar a vir ao nosso País.

Massiel chega a Lisboa depois de amanhã e visitará o Mercado de Abril

Massiel, a feliz vencedora do Festival da Eurovisão, cantando «La, la, la», chega depois de amanhã a Lisboa, ás 16 horas, vindo acompanhada do pai, o empresário Emílio Santamaria, e da jornalista Juanita Benitez, do vespertino madrileno «Pueblo», que com ela tem andado desde que Massiel foi escolhida para representar a Espanha naquele certame.

Contratos assinados até 1971, na rádio e na televisão da Europa e das Américas; três filmes em perspectiva e um movimento de grande simpatia a envolvê-la, asseguram a Massiel um futuro bastante risonho e um constante jornadear pelo mundo. Mas Massiel, apesar de solicitada de toda a parte, com convites e promessas de contratos de muitos milhares de pesetas, não esqueceu o convite português e estará entre nós neste período das Festas de Abril, a convite do Comissariado do Turismo, até 12 do corrente.

Durante a sua permanência em Lisboa Massiel visitará o Mercado de Abril, onde jantará.

Promoção de visitas de turistas escandinavos

Entretanto, por iniciativa do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia, chega hoje a Lisboa o sr. Nils Gustav Gottschalk, presidente da «Scanair», companhia escandinava de voo fretado associada da S. A. S.

Figura de grande prestígio nos meios turísticos e escandinavos, o sr. Gottschalk deslocou-se a Portugal com o objectivo especial de conhecer o Algarve e organizar a vinda de grupos de turistas do seu país, interessados em visitar-nos no Outono, Inverno e Primavera de 1968-69, em viagens que terão o seguinte itinerário: Lisboa-Algarve-Madeira.

Visitas guiadas à exposição «Turismo de Hoje»

O Comissariado do Turismo continua a proporcionar visitas guiadas á exposição «Turismo de Hoje», no recinto do Mercado de Abril», a grupos que devem ser, culturalmente, o mais homogéneos possível e constituídos por 20 a 30 pessoas, podendo alargar-se até 50, em caso de absoluta necessidade.

Os dias escolhidos para as visitas devem excluir os sábados e domingos, devendo aquelas efectuar-se no período compreendido entre as 12 e as 22 horas.

As pessoas inscritas têm direito a entrada gratuita no Mercado de Abril.

Os interessados devem contactar, directamente, com: Exposição «Turismo de Hoje» — visita guiada — Mercado de Abril, Belém — ou pelo telefone 61 37 16.

OPERAÇÃO «STOP» NO DISTRITO DE SETÚBAL

SETÚBAL, 4 — Durante uma Operação «Stop», efectuada em toda a área do distrito, a P. S. P. fiscalizou 6395 viaturas e levantou 41 autos por falta de apresentação de livretes e de cartas de condução.

O FILME «CHAIMITE» NO MUSEU MILITAR

Em consequência do entusiasmo que despertou, entre o publico visitante, a exibição do filme histórico «Chaimite», no domingo passado, na sala de cinema do Museu Militar, a respectiva direcção decidiu fazê-lo exibir mais uma vez, amanhã.

A película, que documenta as campanhas africanas de Mouzinho de Albuquerque, começara a ser exibida ás 14 e 30.

CONFERÊNCIAS

Laura de Avis fala sobre Júlio Dantas

Na segunda-feira, às 18 horas, no Centro de Profilaxia, a sr.ª D. Laura de Avis faz uma conferência sobre «Júlio Dantas e a nossa História gloriosa».

Na Escola de Farmácia

Por iniciativa do Instituto Francês e da Escola de Farmácia da Universidade de Lisboa, o sr. prof. Jean Emile Courtois, da Faculdade de Farmácia de Paris, faz, na segunda-feira, às 10 horas, uma conferência sobre «Le dosage des enzymes utilisés en pharmacie», na Escola de Farmácia.

No Instituto dos Actuários Portugueses

Na terça-feira, às 21 e 30, o sr. dr. António Leão faz, no Instituto dos Actuários Portugueses, uma conferência sobre «Seguros das doenças profissionais».

II ENCONTRO DE EXPORTADORES PORTUGUESES

ORGANIZAÇÃO E TÉCNICAS

EXPOSIÇÃO DE LIVROS SOBRE ORGANIZAÇÃO GESTÃO DE EMPRESAS E MARKETING

EXPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTO MECANOGRÁFICO

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES, 9 a 16 DE MAIO DE 1968

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

ANDARES

NO PARQUE PALMELA

EM CASCAIS

Apartamentos de luxo no Parque Palmela, junto ao Mar, Hotel Estoril Sol e Estação de C. F., com extraordinária vista panorâmica sobre a Baía de Cascais. Prédio com 2 elevadores, central de lixo, porteira, garagem privativa, etc.

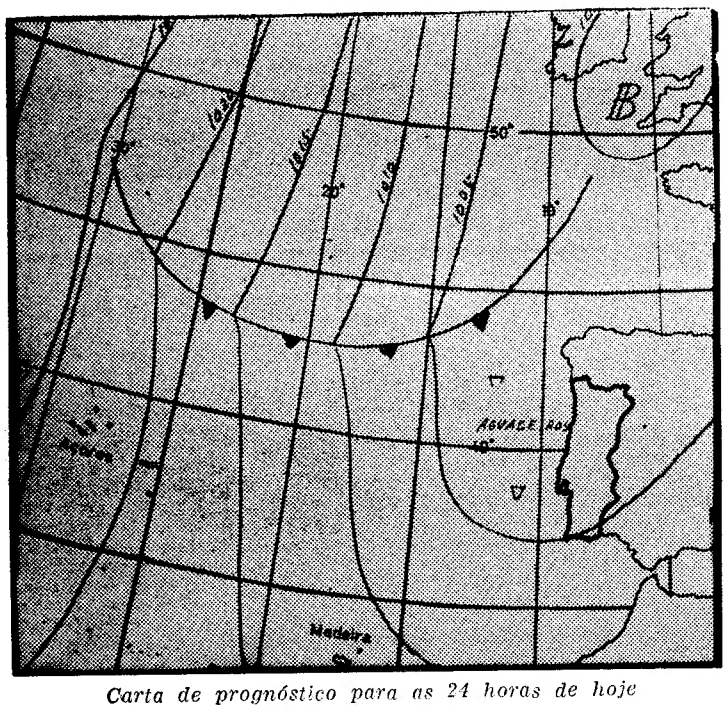
Trata o próprio: Joaquim Baraona — Estrada Marginal, Lote J. M. E.-2 C — Tel. 282345 e 282388

CASCAIS

O TEMPO QUE FAZ

VADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 21°,5; mínima: Penhas da Saude, 0°. TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera, 15°,5; na água do mar, 15°.

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇAO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 5 — Uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão complexa que se estende do norte da Península Ibérica, até ás Ilhas Britanicas influenciará o estado do tempo em Portugal continental nas próximas 24 horas.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CONTINUAÇÃO DO TEMPO INSTÁVEL; AGUACEIROS E POSSIBILIDADE DE TROVOADAS; VENTO FRACO OU MODERADO DE SUDOESTE, POR VEZES COM RAJADAS FORTES, PODENDO RONDAR GRADUALMENTE PARA NOROESTE DURANTE O DIA DE AMANHÃ.

SOL Amanhã: Nascer às 6 e 35 — Ocaso às 20 e 32

PREIA-MAR — Dia 4 — Às 0 e 59 (1,4 m); 13 e 10 (1,5 m). Dia 5 — Às 9 e 40 (3 m); 22 e 04 (3,3 m). Dia 6 — Às 10 e 53 (3,1 m); 23 e 18 (3,4 m). BAIXA-MAR — Dia 4 — À 1 e 49 (1,5 m); 14 e 06 (1,7 m). Dia 5 — Às 2 e 59 (1,6 m); 15 e 20 (1,8 m). Dia 6 — Às 4 e 20 (1,6 m); 16 e 47 (1,8 m).

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 12 — Dia 19 — Dia 27

Almoço de aniversário da Casa do Minho

Para celebrar o 45.º aniversário da fundação da Casa do Minho, a comissão de festas da colectvidade promove na sua sede um almoço de confraternização entre sócios, que está marcado para domingo, ás 18 e 30. A iniciativa teve entusiástico acolhimento por parte de associados e familiares, pois são já numerosas as inscrições.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ★ Telex 2782

CALENDÁRIO DESPORTIVO

ANDEBOL DE SETE — Torneio inter-sócios do Candal (série B): Marco-Tuna e Mista-Juvenis, com jogos a partir das 21 e 30 horas, no rinque do Candal.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato do Mundo: Argentina-Itália (21 horas), Japão-Suíça (22) e Portugal-Espanha (23); seguindo-se a distribuição de prémios.

Encontros a realizar no Pavilhão dos Desportos.

TIRO AO VOO — Clube de Caça e Pesca de Aguiar: Às 21 e 30 horas, no stand do Parque da Minhoteira (Gondomar), provas para todas as categorias.

VOLEIBOL — Campeonatos Nacionais (I Divisão): Ginásio de Santo Tirso-Francisco de Holanda, ás 21 e 30 horas, no ginásio de Santo Tirso; Fiães-Nun'Álvares de Gondomar, ás 21 e 30 horas, no campo do Fiães.

DIVERSOS — Na Associação de Futebol de Braga: eleição dos novos corpos-gerentes, ás 21 e 30 horas, seguindo-se a entrega dos troféus conquistados pelos clubes nas épocas de 1965 a 1967.

O MINISTRO DA SAÚDE INAUGUROU HOJE NO PORTO ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA E VISITOU OUTROS EM BRAGA

PORTO, 4 — O sr. ministro da Saude, em visita ao Norte do País, inaugurou, esta manhã, o Internato Juvenil de Campanhã (antigo seminário dos Meninos Desamparados) e o Centro Especial de Educação de Surdos, instalado no Pavilhão anexo.

O sr. dr. Neto de Carvalho, que era acompanhado pelo sr. dr. Amaral Marques, director do Instituto de Assistência aos Menores e seu chefe de gabinete, foi ali recebido pelo governador civil, sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge; pelo vice-presidente da Camara, sr. eng. Veiga de Faria; pelo delegado de Saúde, sr. dr. Braga da Cruz; pelo presidente da mesa administrativa da Misericórdia, sr. eng. Albano Sarmento, e por outras individualidades.

O sr. D. Alberto Cosme do Amaral, bispo auxiliar, benzeu as instalações que depois foram percorridas pelo referido membro do Governo e sua comitiva. No ginásio, usaram da palavra os srs. dr. Amaral Marques e Manuel de Oliveira Amen, secretário da mesa administrativa do Internato Juvenil; e o sr. ministro da Saúde que agradeceu em breves palavras.

Conforme o programa das suas visitas, o sr. dr. Neto de Carvalho seguiu, depois, para Braga onde visitou o abrigo de São Bento, as obras de construção do edifício, onde vai ser instalado um estabelecimento para a reeducação de débeis mentais, o Serviço de Recuperação e o Lar das Enfermeiras do Hospital Regional, onde lhe foi oferecido um almoço. De regresso, novamente no Porto, visitou a Misericórdia.

AS FESTAS DE AVEIRO COMEÇAM AMANHÃ

AVEIRO, 4 — Iniciam-se amanhã as festas desta cidade que se prolongarão até ao próximo domingo, que é também o do padroeira, Santa Joana Princesa. O programa nas suas linhas gerais, é o seguinte: amanhã, concurso pecuário e concerto por uma banda de musica no Rossio; segunda-feira, exibição do grupo de bailados «Verde Gaio» no Teatro Aveirense; 3.ª-feira, concertos no Rossio por duas bandas de musica; 4.ª-feira, mais um concerto no Rossio; 5.ª-feira, representação da comédia «Entre marido e mulher não metas a colher», pelo Grupo Musical Santa Cecília e exibição pelo «Conjunto de Acordeão Infantil»; 6.ª-feira, concerto pela banda da Polícia de Segurança Publica do Porto; sábado, concerto pela banda da Marinha; domingo, serenata pelo Orfeão Universitário de Coimbra, no canal central, seguido de fogo preso; de tarde procissão de Santa Joana.

Concurso pecuário

Efectua-se amanhã, no Largo do Cabouco, ás 14 horas, o XXX Concurso Pecuário, certame promovido pela Camara Municipal, com a colaboração técnica de Intendência Pecuária. Haverá valiosos prémios em dinheiro, na ordem dos 27 500$00 para os animais melhores classificados nas espécies turina, holandesa e marinhoa.

Salão de Educação Estética da M. P. F.

Com trabalhos das alunas do ensino liceal e técnico dos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Leiria e Santarém, abre hoje, nas Fábricas Aleluia, o XXIV Salão de Educação Estética da M. P. F., devendo o mesmo manter-se patente ao publico até ao próximo dia 8, e pode ser visitado das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

A semana-inglesa

Ao Instituto Nacional do Trabalho e ao Sindicato dos Empregados e Caixeiros foram solicitados pareceres sobre os acordos particulares, entre os comerciantes retalhistas desta, exceptuando-se as mercearias, parece que tinham, como já noticiámos, dado entrada na Camara Municipal e que visam o estabelecimento do regime de semana-inglesa durante todo o ano Estará para breve a resolução favorável a tão ansiosa pretensão do comércio aveirense.

Ocorrências policiais

Queixaram-se na P. S. P. os srs. Juan Alvarez Rivera, morador em Grijó (Vila Nova de Gaia), de que lhe furtaram, do interior do automóvel, uma carteira de senhora com documentos e 7800 pesetas, tudo no valor total de 4300$00; e o sr. José de Sousa Mota, Rua Duque de Loulé 28, contra desconhecidos que, á hora do almoço, se introduziram na sua oficina de reparações de automóveis de onde levaram 7000$00.

Entrega de prémios a estudantes e trabalhadores

Amanhã, ás 15 horas, no Ateneu Comercial, durante a festa «Xavier da Mota» serão distribuídos prémios a estudantes e trabalhadores.

Morte trágica de uma criança

Deu entrada esta manhã, já sem vida, no Hospital de Santo António, o pequeno Fernando Jesus da Silva Vidal, de 5 anos, Rua Camilo Castelo Branco, 815, que, ao atravessar aquela artéria, foi atropelado por um autocarro da linha de Lavadores, conduzido pelo sr. Julio Teixeira Vila Garcia, em Amarante.

ESPECTÁCULOS para esta noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Vestir os nus» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).

CINEMAS

S JOÃO — Às 21 e 30: «Madame X» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Diabolik» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Tony Rome investiga» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O amor desceu de pára-quedas» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «A rapariga e o general» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O segundo fôlego» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Um rosto á chuva» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Licença para matar» e «Calma... Fredy!» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «A mulher do próximo» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A fonte dos desejos» e «001/4 e os bikinis de oiro» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Meu amor, meu amor» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Uma aventura na selva» (12 anos).
LEÇA DA PALMEIRA — Às 21 e 30: «Corsário Lafitte» (12 anos).
CONSTANTINO NERY — Às 21 e 30: «Sangue no deserto» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Negócio de casamentos» (17 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Waco» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «Só os fracos se rendem!» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «A ultima aventura de James Tonto» (12 anos).

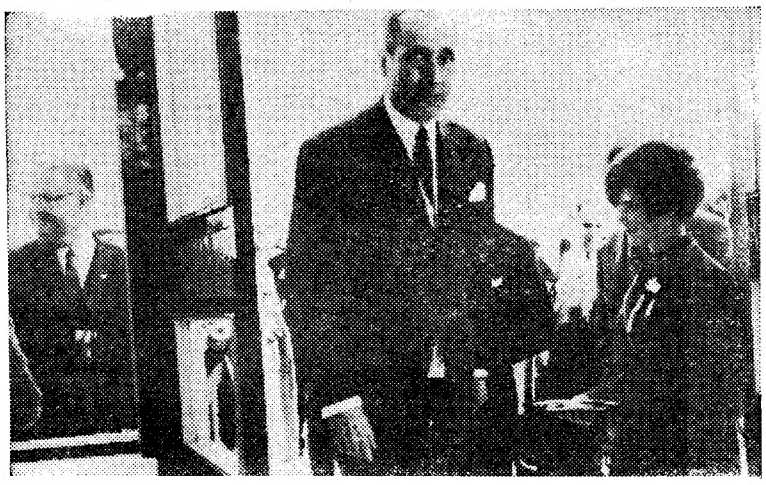
para amanhã à tarde

CINEMAS

S JOÃO — Às 15 e 30: «Madame X» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Diabolik» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Tony Rome investiga» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «A rapariga e o general» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «O segundo fôlego» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Um rosto á chuva» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O amor desceu de pára-quedas» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Saul e David» e «Guilherme Tell» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «Uma aventura na selva» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Massacre na Colina Negra» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 15 e 30: «Escola de Vagabundos» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 15 e 30: «Norman no hospital» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, R. do Loureiro, 104 (T. 3-5045) ✲ **CAMAREIRA**, Rua do Heroísmo, 90 (T. 5-2583) ✲ **CANAVARRO**, R. da Restauração, 53 (T. 6-0754) ✲ **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960 (T. 2-2884) ✲ **COSTA CABRAL**, Rua de Costa Cabral, 1832 (T. 4-0780) ✲ **FIGUEIREDO**, Rua de Cedofeita, 125 (Tel. 2-1620) ✲ **FONTE DA MOURA**, Rua de Tanger, 1463 (T. 68-1444) ✲ **MONTE DOS BURGOS**, R. do M. dos Burgos, 802 (T. 6-2279) ✲ **MONTE CATIVO**, Rua do Monte Cativo, 444 (T. 4-1687) ✲ **NOVA AVENIDA**, Av. Fern. Magalhães, 592 (T. 5-2250) ✲ **PADRÃO**, L. do Padrão, 342 (T. 5-2149) ✲ **PARENTE**, R. das Flores, 114 (T. 2-1611) ✲ **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T. 3-1295) ✲ **SÁ DA BANDEIRA**, R. de Sá da Bandeira, 236 (T. 3-6687) ✲ **NACIONAL**, R. Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833).



Após ter cortado a fita simbólica da inauguração, o dr. Portugal de Magalhães, governador civil do distrito, é o primeiro a entrar na nova loja

O PROGRESSO DE VILA REAL

A histórica Vila Real tem tido, ao longo dos tempos, uma evolução lenta, mas segura. Desde que D. Afonso III a fundou em tão belo e pitoresco local, sobre imponentes fraguedos e perto dos serpeantes rios Corgo e Cabril, tem modorrado mas, no entanto, sempre crescido, sólida e forte, nos seguros alicerces de granito. Porém, o amor ao passado é tal que, mesmo depois de a elevarem, numa merecida homenagem, à categoria de cidade, tem ainda hoje orgulho em manter o nome de vila.

Na era atómica é, entre nós, a célebre capital do volfrâmio, a presidir a uma região com dezenas de minas — mas a sua modernização urbana só há pouco começou a acordar e a firmar-se, tendo ela todas as condições para se tornar, em breve, numa grande e próspera cidade. Belas ruas e avenidas estão a abrir-se. Além dos conhecidos esforços postos pela Câmara Municipal na sua renovação, está a operar-se uma larga evolução no seu comércio para engrandecimento desta terra gloriosa de Diogo Cão e Alves Roçadas, dotando-a de estabelecimentos amplos, com bela apresentação, remodelando e embelezando os antigos, num grande esforço de desenvolvimento, que honra a cidade, bem longe agora dos tempos em que Camilo Castelo Branco a conheceu, quando ali passava, vindo de Samardã.

Entre essas lojas modernas há a salientar a que a Singer agora ali inaugurou, que ficou sendo um dos mais belos estabelecimentos da cidade. Certamente porque isso constituia um acontecimento no progresso local, o dr. Torcato Portugal de Magalhães, governador civil do distrito, compareceu nessa inauguração, cortando a fita simbólica e pronunciando um brilhante improviso, em que agradeceu à Companhia Singer o saliente melhoramento com que dotava Vila Real. O gerente da Singer, sr. João Alves Pinto, que superintende a área a que pertence a nova loja, agradeceu a presença de todos. O rev. padre Henrique, em seguida, produziu uma eloquente oração em que sublinhou a imensa utilidade da Singer para a boa actividade da mulher no lar, bem como a acção social dessa companhia.

Encerrou a série dos oradores o director-geral da Singer em Portugal, sr. Eduardo Nery, que se deslocou ali especialmente, acompanhado de sua esposa, agradecendo as palavras de aplauso e incitamento que ouvira e muito o encorajavam em prosseguir na remodelação de algumas das 223 lojas que a Singer tem no nosso País.

Todos esses brindes decorreram durante o beberete oferecido para festejar a inauguração, que teve a assistência de grande número de personalidades religiosas, militares e civis, além de outras individualidades do maior destaque local. Entre outros, notava-se o rev. padre Sarmento, representando o bispo de Vila Real, o juiz de Direito da comarca, o delegado do procurador da República, o presidente da Câmara Municipal, o comandante do Regidante da Polícia, o comandante da Guarda Nacional Republicana, o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, o presidente da Junta Distrital, o presidente da União Nacional, o presidente do Grémio do Comércio, o director das Estradas em Vila Real, o director dos Serviços de Urbanização da cidade, o director das Escolas de Magistério Primário, o presidente da Missão de Acção Social, o director da Escola Técnica, o director Escolar, o sr. Manuel Serôdio, proprietário do maravilhoso Hotel Tocaio e senhorio da loja Singer, representantes de todos os jornais locais e muitas individualidades, dando, pelo seu número e qualidade, a nota plena da importância concedida ao acontecimento.

Na nova loja Singer, de que é encarregado o sr. Fernando Gomes da Silva, bem conhecido localmente pela sua actividade e urbano acolhimento, auxiliado pela instrutora D. Maria Olívia Carneiro, encontram os vila-realenses tudo o que de mais moderno e perfeito necessitam para o lar, com a garantia da qualidade e de assistência que lhes dá a famosa marca.

Funcionários superiores voltaram à «escola» para actualizar conhecimentos

Está a decorrer nas instalações do Instituto de Meios Audio-visuais de Ensino, o primeiro curso para funcionários de quadros directivos e técnicos, integrado no ambito das actividades do Secretariado da Reforma Administrativa, para este ano.

Com este curso que se prolongará até 31 de Maio, com aulas diárias das 9 e 30 ás 12 e 30, em todos os dias da semana (excepto aos domingos), pretende-se uma actualização de conhecimentos nas modernas técnicas administrativas. São 37 os alunos inscritos (dos quais 4 senhoras). Todos com a categoria de chefe de Repartição ou equiparada. Entre eles, contam-se algumas individualidades de relevo na vida administrativa nacional: srs. drs. Américo Fernando de Campos Costa, ajudante do Procurador Geral da Republica, Manuel António Lopes Rocha, ajudante do Procurador da Republica na Relação de Lisboa, Mário Arnaldo da Fonseca Ribeiro Roseira vice-presidente do Conselho Superior da Previdência e da Habitação Económica, dr. Gaspar Castelo Branco, director da Cadeia Comarcã de Lisboa, etc. No entanto, muitos organismos têm funcionários a frequentar o curso: Junta de Energia Nuclear, Instituto Nacional de Estatística, E. N., Junta da Emigração, Ministérios do Interior e do Ultramar, Direcção-Geral dos Registos e do Notariado, Inspecção-Geral de Crédito e Seguros, Caixas de Previdência, Instituto Geográfico e Cadastral, J. A. E., I. N. I. I., C. T. T., Porto de Lisboa, I. M. A. V. E., Secretariado da Reforma Administrativa, etc.

Na abertura do curso, o director-geral do Secretariado da Reforma Administrativa, sr. dr. Diogo de Paiva Brandão referiu-se ao interesse da iniciativa e o sr. dr. José da Mata de Sousa Mendes, director de Serviços do mesmo organismo, falou sobre «A Administração Publica e o Desenvolvimento Económico».

Do programa constam, fundamentalmente, as seguintes matérias:

Organização Administrativa — Teoria da organização: princípios da organização; organização vertical e horizontal; classes de hierarquia; distinção entre «line», «staff» e serviços auxiliares; tipos fundamentais de organização; funções directivas; técnica dos organogramas manuais de organização; serviços de organização e métodos.

Método de trabalho — Racionalização do trabalho administrativo; técnicas de análise do trabalho; estudos dos movimentos; estudo dos tempos; emprego das máquinas; instalação material; técnica dos impressos; processos e meios de clasificação e arquivo.

Psicologia Social e Administrativa — Relações humanas; reuniões de trabalho; dinamica de grupos; sistema de comandos; sociometria; medida e atitudes; estudo do carácter; técnicas de entrevista; relações publicas; técnicas de informação ascendente e descendente; serviço de relações publicas.

As lições estão a cargo de monitores especializados, portugueses e espanhóis. Os portugueses, todos técnicos do L. N. E. C. são os srs. eng. Myre Dores, dr. Vieira Costa, dr.ª D. Maria Eugénia e dr. Óscar Damas. Os espanhóis — srs. Blanco de Tella e Francisco Anson — pertencem ao Centro de Aperfeiçoamento de Funcionários de Alcá de Henares

Luta contra o cancro no distrito de Bragança

BRAGANÇA, 4 — Foi constituído nesta cidade uma comissão do núcleo regional do Norte da Liga Portuguesa contra o Cancro, a qual será presidida pela sr.ª D. Laura Vergueiro de Sá Alves.

Para o efeito, realizou-se no salão nobre do Governo Civil uma reunião presidida pelo chefe do distrito, sr. dr. José Damasceno de Campos, na qual participou também o sr. João dos Santos Ferreira, dirigente do núcleo regional da Liga no Norte.

Diario de Lisboa

COIMBRA

A RECONSTRUÇÃO do edifício do Colégio Novo que fora destruído pelo fogo

Começaram, como o «Diário de Lisboa» anunciara, as obras de reconstrução do edifício do Colégio Novo, onde estava instalada a Misericórdia e que, no princípio do ano passado, um incêndio destruiu.

Os trabalhos iniciais limitam-se á remoção de materiais e demolição de algumas paredes que estão em ruina.

A amplitude da obra é ainda desconhecida, mas sabe-se que vai ser construida uma cobertura abrangendo todo o edifício, uma vez que estejam consolidadas algumas paredes e reconstruídas outras.

Médicos da Previdência

Está aberto, até ao dia 22, ás 18 horas, concurso para provimento, de lugares de facultativos, da clínica médica da Delegação Clínica de Estarreja da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família. A documentação deverá ser entregue na Zona Centro, Rua Antero de Quental, 180-184, em Coimbra, ou na sede, Avenida Manuel da Maia, 58, 2.º, esq.º, em Lisboa.

Colóquio sobre assuntos de natureza fiscal

No dia 15, ás 21 horas, o sr. dr. António Manuel Cardoso Mota, director-adjunto de Finanças, fará, na União de Grémios de Lojistas, uma exposição, seguida do colóquio, sobre assuntos de natureza fiscal.

Dada a competência do sr. dr. Cardoso Mota na matéria e, também, a importância e oportunidade dos problemas a ventilar, o referido colóquio é aguardado com o maior interesse.

Interesses do Esporão

A fim de angariar fundos para a electrificação do Esporão (Góis), a Comissão de Melhoramentos da mesma localidade leva a efeito amanhã, dia 5, na Casa de Trás-os-Montes, um baile, abrilhantado pelo conjunto «Moolight».

Espectáculos para hoje

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «O grande restaurante» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Ritmo atómico» (12 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (Tel. 23569).

CORREIA — Rua Visconde da Luz (Tel. 22884).

SÃO JOSÉ — Arcos do Jardim (Tel. 21697).

O problema do pagamento das taxas da E.N. no Algarve

OLHÃO, 4 — Após os esclarecimentos prestados ao nosso jornal, relativos a notícias que publicámos a tal respeito, e com referência a taxas de 1953-54 que estavam já liquidadas, a Emissora Nacional tem mandado retirar, vagarosamente, aliás, alguns processos, muitos dos quais já foram pagos pelos contribuintes — novamente perante a ameaça dos bens á penhora.

Não seria possível a Direcção-Geral de Contribuições mandar suspender, até nova ordem, tais processos? E quem devolve, agora, os dinheiros aos que indevidamente já pagaram, com custas de processo, etc.?

EMAGREÇA 2 QUILOS POR SEMANA GRAÇAS ÀS VIBRAÇÕES ELECTRÓNICAS

ANTES DEPOIS

Sómente a ciência electrónica poderia resolver o problema do emagrecimento, sem pôr em perigo a sua saude, sem dietas e sem sofrer os tormentos da fome, concebendo um aparelho prático, eficiente, e de preço acessível, para poder ser usado em sua casa e a qualquer hora, evitando-lhe os grandes dispêndios de dinheiro em institutos de beleza.

Trata-se do «COUSSIN ELECTRONIQUE» (Made in France). Graças a ele, mais de dois milhões de homens e senhoras, nos E. U. A., Alemanha, França, Suíça e Itália, o consideram como o mais revolucionário processo na luta contra a gordura em excesso.

Agora, simultaneamente, também em Portugal e devido a acordos especiais de importação, ao mesmo preço e condições dos países mencionados.

Remeta-nos o cupão abaixo e receberá **GRATUITAMENTE** um catálogo sobre esta nova maravilha da industria electrónica francesa.

Recortar ou copiar e enviar á **REPRESENTAL,** Departamento de Vendas e Representações, Lda., R. do Triangulo Vermelho, n.º 28-A — Lisboa.

Ref. «COUSSIN ELECTRONIQUE»

NOME .....

MORADA .....

LOCALIDADE .....

NO 49.º ANIVERSÁRIO DA EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

A SORTE DAS NAÇÕES DEPENDE DA CAPACIDADE DOS EMPRESÁRIOS

—afirmou o sr. António Champalimaud

Em Maceira — Liz efectuaram-se as comemorações do 49.º aniversário da fundação da Empresa de Cimentos de Leiria e do 45.º aniversário da inauguração da fábrica.

Durante a cerimónia da entrega dos galardões de 25 anos e 40 anos de serviço, falou o presidente do conselho de administração da empresa sr. dr. Fernando Barbosa da Cruz, após o que tomou a palavra o sr. António Champalimaud, que pronunciou o seguinte discurso:

Tão viva na memória, quão distante no calendário, guardo a recordação de festas semelhantes àquela que hoje aqui se realiza — inauguração de novas linhas de fabrico, imposição de medalhas de 25 anos de dedicação — com a diferença de então ser eu novo entre os antigos e ser hoje veterano entre os jovens.

Quis o presidente do conselho de administração, dr. Fernando Cruz, com as matizes da sua velha amizade, descrever o que foram os traços mais salientes de uma carreira feita no trabalho que, embora não tenha tido aqui o seu início, não há dúvida ter visto, nesta Fábrica, o seu desabrochar industrial.

Para ser breve numa história já de si longa, procurarei, simplesmente, sintetizar as determinantes dessa carreira que dirigentes e pessoal desta Casa quiseram hoje consagrar.

Determinantes duma carreira

Animado por uma juventude em que não faltava a energia nem a ânsia de conhecimentos e de observação, e em que as ideias, ligadas a um vivo impulso de acção, brotavam em turbilhões, encontrei nos graves problemas de tesouraria, de fabrico e de direcção à época existentes nesta Fábrica, a oportunidade para uma espécie de bioassociação com as aspirações mais prementes de avanço industrial do nosso espaço euro-africano.

Com o ângulo de visão retrospectiva que hoje possuimos, parece evidente que um ânimo caracterizado por aquela forma, não poderia suportar por muito tempo a aliança com estruturas e filosofias de trabalho que, tendo dado frutos e resultados excelentes, nem por isso deixavam de encontrar-se numa fase potencial de rápida ultrapassagem, em relação ao mundo gerador de tecnologias de progresso.

Com a ajuda de alguma intuição, pôde-se descortinar, naquela época o sentido industrial dos novos tempos que, em Portugal, só alguns anos depois viria a manifestar-se aos olhos dos profanos.

Mesmo, porventura, no meio do erro, não faltaram as certezas e se, porém, não foi difícil adquirir estas últimas, foi, regra geral, extremamente difícil, e até penoso, pôdê-las manifestar e aplicar.

O segredo do êxito

Mas hoje compreender-se-á que o segredo de alguns êxitos acumulados, transpondo-nos dos interesses de uma Empresa aos de um grande grupo industrial, data dessa época, em que se reformaram radicalmente processos vigentes, instituindo-se um tipo de gestão em que a originalidade das concepções e a inovação de procedimentos, concorrem para a maior economia de meios em operações de máxima multiplicação.

Não interessa discutir se houve abuso de centralização ou excessiva delegação de poderes, tendo já um e outro dos sistemas levado grandes empresas e poderosos impérios a situações de marcado risco; importa reconhecer que, dentro dos limites estatutários e sempre que necessário, o comando nunca faltou.

Valor duma reforma: Cimento de primeira qualidade e a preços constantes desde 1945 num mercado em que tudo encareceu

E aqueles que, de entre os que me escutam ou me vierem a ler, foram duramente atingidos pela reforma operada, poderão agora reconhecer o valor do seu sacrifício na continuidade da venda a um mercado em que tudo encareceu, de um cimento de primeira qualidade a preços constantes desde 1945 até hoje, em simultaneidade com a formação de um grande grudo industrial, acrescentando a riqueza do País.

Amor á sua terra e progressivo bem-estar dos que trabalham, foi lema do espírito aberto a novas ideias, de Henrique de Sommer, fundador desta Fábrica; estou certo de que ele, em condições diferentes das que teve a felicidade de se lhe oferecerem em vida também não se teria recusado a empreender a grande reforma.

É tempo de invocar a memória de quantos foram seus colaboradores, pronunciando aqui, por todos, o nome do primeiro entre eles, o eng.º José da Rocha e Mello.

Não quero ir mais além no domínio das referências a propósito da medalha que me quisestes pôr no peito por 25 anos de dedicados serviços.

Ocupemo-nos um pouco do arranque que hoje ocorre, da 5.ª Linha de produção desta Fábrica.

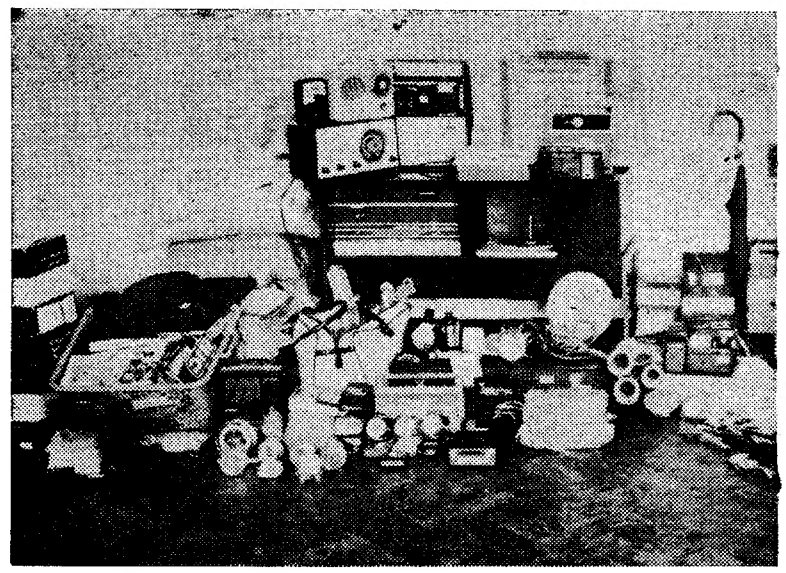
A trilogia de Nacala

Quando se inaugurou a fábrica de cimentos de Nacala, com a honrosa presença do Governador-Geral de Moçambique, o Almirante Sarmento Rodrigues, tive ocasião de dizer que aquela unidade se apresentava com três marcas distintas das restantes:

— ter sido concebida e localizada essencialmente em termos de desafio político ás forças que queriam fazer cessar a presença portuguesa no Índico;

— ir utilizar uma matéria-prima

(Continua na 14.ª página)



Constituiriam o recheio de um bom armazém os objectos furtados pelos com
E não falta, é clare

PRATICARAM SETENTA OITO COMPONENTES DI QUE FORAM AGORA EI

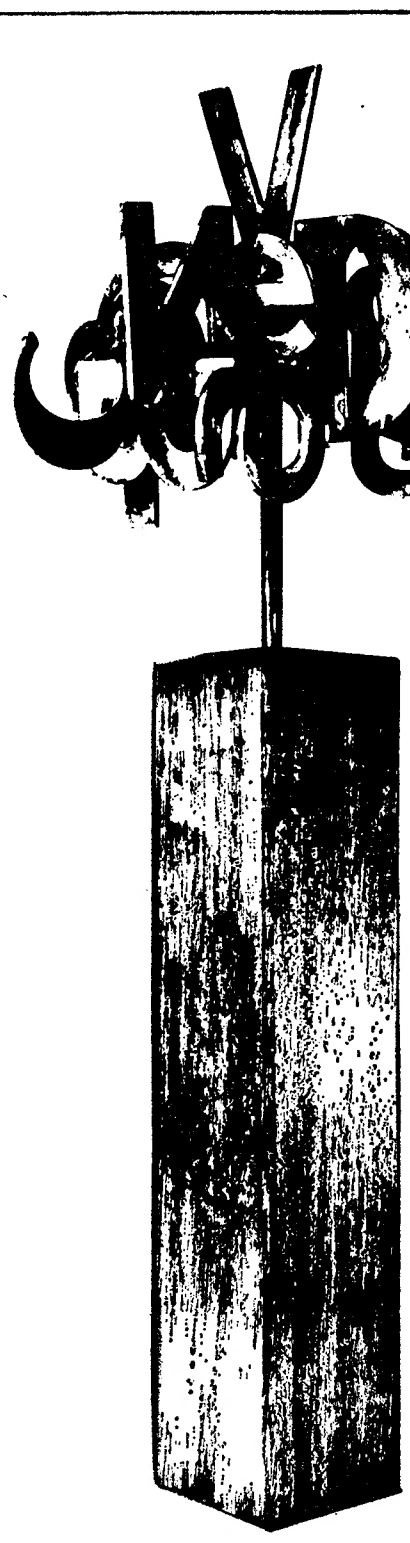
A Polícia Judiciária descobriu um grupo de oito indivíduos que são acusados de, em menos de um ano, terem praticado 70 furtos, num total de 1800 contos. Os incriminados, assim como os cinco receptadores, foram presos. A Judiciária recuperou já artigos no valor de cerca de mil contos.

A actividade da «associação» processou-se em ritmo intenso, a avaliar pelo número de artigos roubados e pelo material utilizado (200 chaves de tipo «Yale», gazuas, bro-

Os artigos furtados valiam 1800 contos mas a P. J. apreendeu a maior parte

●

Os roubos eram estudados numa estação do metropolitano



o símbolo da publicidade

sonarte

SONARTE PUBLICIDADE, LDA., orgulha-se de contar na sua equipa técnica com Abel Agostinho, o gráfico que criou o símbolo escolhido para representar o GRANDE PRÉMIO DA PUBLICIDADE — iniciativa do DIÁRIO DE LISBOA para distinguir, em cada ano, os melhores trabalhos deste ramo de actividade.

Prof. Riccardo Averini

Veio apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» o novo adido cultural da Embaixada de Itália em Portugal e novo director do Instituto de Cultura Italiana, o prof. Riccardo Averini.

Agradecendo a atenção, desejamos-lhe o maior êxito para o incremento das relações e da amizade entre os dois países.

COMERCIANTE ENCONTRADO MORTO

BEJA, 4 — Foi encontrado morto no seu estabelecimento, em Ferreira do Alentejo, o sr. Deocliano Rosa de Carvalho, de 55 anos, comerciante, casado com o sr.ª D. Lucinda Orrico de Carvalho. Não há suspeita de crime e a sua morte foi muito sentida na região, onde o extinto era muito conhecido.

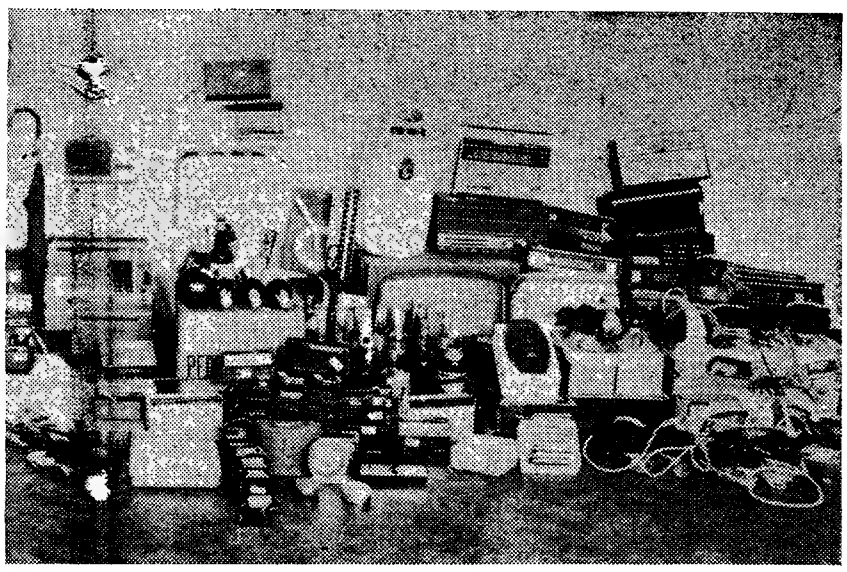
CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

Se namora ou vai casar
Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 — Telef. 30013



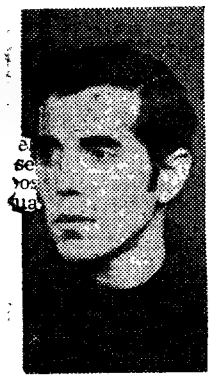
los com ponentes da «associação» que manifestavam preferência pelos artigos eléctricos. é claro, a caixa registadora

TA ROUBOS DE UMA «ASSOCIAÇÃO» ENVIADOS A TRIBUNAL

incri-
s cin-
pre-
perou
cerca
pro-
ava-
couba-
(200
bro-
eu

cas, chaves de fenda, alicates, serras de cortar ferro, martelos, facas de mato, lanternas eléctricas, berbequins, luvas, duas pistolas, etc.) também apreendido.

Além disso, os processos utilizados denotam, também, a existência de «associação» organizada.



Manuel Soares Pires

Com efeito, no princípio do segundo semestre do ano passado, começaram a surgir na Polícia Judiciária queixas referentes a importantes e valiosos furtos, e em que o grande volume de artigos desviados fazia suspeitar que seria utilizada uma viatura para o respectivo transporte. Foram logo alertadas as brigadas externas da Secção Central, que imediatamente iniciaram diligências para descobrir o autor (ou autores) dos furtos que vinham sendo praticados naquelas condições.

Os assaltos eram cometidos principalmente em estabelecimentos comerciais e, também, em residências particulares, geralmente por chave falsa e escalamento. Pacientemente, os agentes foram colhendo os elementos que conseguiam obter, mas, como não aparecessem artigos furtados nos locais onde habitualmente os gatunos os transaccionam, logo foi admitido que se tratava de quadrilha organizada, «trabalhando» para receptadores certos.

Os furtos foram-se repetindo, cada vez com mais frequência, resolvendo, a certa altura, os assaltantes exercer a sua acção na Província, talvez por sentirem que se ia apertando o cerco que a Polícia Judiciária lhe movia.

Entretanto, os investigadores iam reunindo elementos obtidos nos diferentes assaltos, em que lhes parecia terem sido praticados pelos mesmos autores, ou, pelo menos, em que os «golpes» eram realizados nos mesmos moldes, vindo, também, a apurar-se que a maioria dos grandes roubos se verificavam nos dias em que eram cometidos furtos de automóveis, geralmente do tipo «850», desaparecidos de locais não muito afastados dos estabelecimentos e residências assaltados. Ao cabo de exaustivas diligências, foi possível, a pouco e pouco, conhecer a identidade daqueles indivíduos, desenvolvendo-se a investigação no sentido de todos se-

(Continua na 15.ª página)

O V Congresso Nacional dos Oculistas foi esta tarde inaugurado

Promovido pelo Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica foi hoje inaugurado, no pavilhão anexo á Feira Internacional de Lisboa, o V Congresso Nacional dos Oculistas, que este ano tem a colaboração de alguns dos mais conceituados técnicos da especialidade estrangeiros, tais como o de Maximiliano Dreiffus, médico oftalmologista da Universidade de Praga, o eng.º Raymond Cottet, presidente do «Comité» Europeu de Óptica e Mecanica de Precisão, etc.

Ao princípio da tarde, o ministro das Corporações, em representação do Presidente da Republica, procedeu á inauguração da V Exposição Internacional de Óptica — série de «stands» e escaparates que dão bem a ideia dos ultimos progressos da técnica oculista.

A inauguração do V Congresso Nacional dos Oculistas ocorreu horas depois, sob a presidência do sr. dr. Castro Soares, representante do ministro da Saude e Assistência.

Do Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica encontravam-se presentes os srs. Damião Mirão (presidente), Leonardo Ribeiro (secretário), Alberto Restani da Silva (tesoureiro) e Azevedo Campos e Henrique Mesquita (vogais).

Um dos escaparates da exposição óptica

● Alta percentagem de deficientes visuais

Usando da palavra, disse o sr. Carlos Pinto, presidente da comissão organizadora do Cngresso:

— A necessidade do rastreio ocular impõe-se no nosso País. Efectivamente, as deficiências visuais afectam grande parte da população portuguesa. Os deficientes visuais não corrigidos são da ordem dos 56 por cento. Isto é grave: o nível médio internacional é da ordem dos 25 a 30 por cento.

O sr. Carlos Pinto terminou por chamar a atenção dos poderes publicos para uma situação que urge ser melhorada — até para que bem se concretizem as campanhas de prevenção de acidentes.

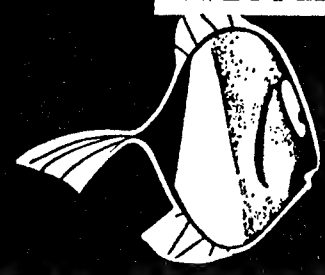
● Início dos trabalhos

Seguidamente, foram apresentadas quatro comunicações técnicas: «A despistagem e o óptico» (Carlos José Pinto), «Técnica e montagem» (Joaquim António Rosado), «Refracção» (João Pinto) e «Novos métodos de centragem e montagem» (Montrichard — técnico francês diplomado pela Escola Superior de Comércio e Instituto Europeu de Administração (Fontainebleau).

O sr. dr. Horácio Porto proferiu, depois, uma conferência subordinada ao tema «O dever do oculista».

Quatro aparelhos de despistagem estão á disposição do publico para exames gratuitos.

VISITE A CASA
da
menina
pescadinha



UM PRÊMIO PARA CADA VISITANTE

NO RESTAURANTE:

Um jantar de peixe, rico em proteínas. **A Menina Pescadinha** hoje não presta homenagem a nenhuma colega. É ela que se homenageia a si própria

EMENTA DO JANTAR DE HOJE

SOPA À PESCADORA
CARABINEIROS NA CHAPA
PESCADA GRELHADA À «DOCAPESCA»
PUDIM DE FRUTAS
ANANÁS AO NATURAL
VINHO E PÃO

PREÇO 50$00

Marcações pelo telefone 610494 das 10 às 19 horas

AMANHÃ

É homenageado o **Pargo**

ENTREVISTA DO DIA:

— Fiquei tão danada — **disse-nos a Menina Pescadinha** — que resolvi homenagear-me a mim própria.
— Danada porquê?
— Então não sabe?! Essa presunçosa, a Marucc, começou para aí a dizer que era mais apetitosa do que eu e até se parece com a lagosta! Presunção e água benta...
E a terminar:
— O que ela não sabe é a minha força. Pois aí vai a grande notícia: quem me vier provar hoje ao «Espelho de Água» receberá uma senha que o habilita ao GRANDE SORTEIO dos 10 automóveis, 10 televisores, etc...

OFERTA DA MENINA PESCADINHA:
Uma senha numerada para o Grande Sorteio de Fim do Ano

*
VISITE O ESPELHO DE ÁGUA
*JUNTO AO MERCADO DE ABRIL
TODOS OS DIAS
DAS 16 ÀS 24 HORAS

GRANDE CAMPANHA DA PRIMAVERA

NOVOS CARROS NOVOS PREÇOS
NOVAS FACILIDADES DE CRÉDITO

CONSULTEM OS CONCESSIONÁRIOS FORD

LINCURI
AV. DA REPUBLICA, 32
R. D. FILIPA DE VILHENA, 26

STAND MODERNO
R. JOÃO SARAIVA, 15
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15

LISBOA

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

CRESCENTE TENSÃO CHECO-SOVIÉTICA

PRAGA, 4 — (R.) — A Imprensa checoslováquia — revelando uma quase total liberdade após um período de 20 anos — parece preparada para enfrentar uma tensão crescente com a União Soviética, explorando as suas novas liberdades no noticiário.

Durante semanas, os jornais desta cidade traziam alegações de que Estaline e o seu chefe de polícia Lavrenti Beria estavam profundamente envolvidos nos julgamentos políticos da Checoslováquia na década de 1950 — e na morte do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Jan Masaryk.

Ambos estão mortos e ambos foram condenados pelo partido soviético pela utilização de métodos repressivos.

No entanto, no fim da semana passada, o jornal para a juventude da cidade de Bratislava «Smena» informou que Anastas Mikoyan, antigo presidente soviético, que presentemente vive retirado, tinha intervido pessoalmente em Praga, em 1951, para acelerar os julgamentos dos homens que desde então foram considerados inocentes e reabilitados.

Foi esta a primeira vez, na recente onda de liberdade que aqui se vive, que a Imprensa checoslovaca implicou um funcionário comunista vivo — um honrado servidor do partido e também um dos identificados com a oposição a Estaline.

Tal acusação de um jornal nunca poderia ter sido feita nos países da Europa Oriental governados por um partido comunista ortodox, tal como a Polónia, Alemanha Oriental, União Soviética e Hungria.

Alexandre Dubcek, o novo chefe do partido que, em Janeiro passado, afastou a «velha guarda», tem de decidir até onde pode permitir a formação das actuais pressões para a liberdade — mesmo se isto significar vergar um dos seus principais aliados na luta que aqui se trava contra o conservadorismo.

Ele e os seus co-reformadores têm de avaliar se, a continuar a liberdade de Imprensa, não irá minar o papel do partido na formação das bases ideológicas da cultura e política do regime socialista.

Dubcek e Cernik em Moscovo

MOSCOVO, 4 — (F. P.) — Uma importante delegação checoslovaca, compreendendo designadamente Alexandre Dubcek e Oldrich Cernik, chegou a noite passada a Moscovo, procedente de Praga, sabe-se de fonte comunista leste-europeia.

Os três dirigentes soviéticos, Leonid Brejnev, Alexei Kossyguine e Nikolai Podgorny receberam no aeroporto a delegação que viajou em avião especial.

OS AMERICANOS COMPRAM 16 AUTOMÓVEIS POR MINUTO

DETROIT (Michigan), 4 — (A. N. I.) — Os norte-americanos estão a comprar automóveis á média de 16 por minuto — dia e noite — o que elevou as vendas nos primeiros quatro meses de 1968 em 12 por cento sobre o período idêntico do ano passado.

Números fornecidos pelas quatro maiores fábricas de carros norte-americanas mostram que o total de vendas para o período de Janeiro e Abril foi de 2 750 211, comparado com o de 2 453 852 durante os quatro primeiros meses de 1967.

O incremento — a manter-se — deve elevar para nove milhões o número total de carros vendidos este ano, nos Estados Unidos, incluindo os carros de marcas estrangeiras.

A Primavera é a época em que o comprador norte-americano se torna mais interessado na compra de um novo automóvel.

Em 1967, houve 7,4 milhões de automóveis vendidos no país, tendo sido importados um milhão de automóveis estrangeiros. Com a presente média, as fábricas norte-americanas podem esperar vender 8,2 milhões de automóveis.

Apelo de Johnson aos componentes da «Marcha dos Pobres»

WASHINGTON, 4 — (R.) — O presidente Johnson apelou a noite passada para a não-violência quando milhares de pobres, principalmente negros, convergem sobre esta capital, onde devem chegar no fim deste mês, numa campanha maciça em apoio de melhores condições de vida.

A marcha, partindo de várias partes do País, está a ser conduzida pelo reverendo Ralph Abernathy, sucessor do dirigente da campanha dos direitos civis, dr. Martin Luther King, que foi assassinado, como presidente da conferência dos dirigentes cristãos do Sul.

A SUÍÇA PERANTE A QUESTÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

(Pelo correspondente do «Diário de Lisboa» na Suíça, FERNANDO DE MACEDO)

ZURIQUE, Abril — A Suíça é, de há muito, considerada uma das nações mais democráticas, senão a mais democrática do Mundo. Numerosas são as obras de autores ilustres que fazem o apanágio do sistema democrático por excelência da Confederação Helvética, berço de instituições prestimosas como a Cruz Vermelha. Raros eram os que contestavam a missão e a influência democráticas da Suíça. No entanto, ao que parece, existem importantes falhas no sistema democrático suíço, que impedem mesmo a Suíça de assinar a Convenção da Europa para a defesa dos Direitos do Homem e das liberdades fundamentais. Este problema revela-se agora actual, pois reuniu-se, em Teerão, a Conferência das Nações Unidas para os Direitos do Homem, e porque a Comissão Internacional dos Juristas, com sede em Genebra, acaba de publicar um relatório em que se criticam a Constituição e legislação suíças.

Embora haja quem, na própria Suíça, combata há muito certas incoerências do Direito helvético que contradizem as noções hodiernas dos Direitos do Homem e do respeito pelo indivíduo, o estudo da Comissão Internacional de Juristas põe em equação essas incoerências, dando-lhes projecção internacional e audiência mais vasta. Por exemplo, o prof. Werner Kaegi, da Universidade de Zurique, clama que os direitos dos cidadãos suíços não estão tão protegidos como se crê e se propagandeia. O próprio Governo, preocupado com o assunto, nomeou uma comissão, a que preside um antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Wahlen, encarregada de rever a Constituição em vigor, e de propor um novo texto mais de acordo com os Direitos do Homem. Quanto á Comissão Nacional suíça para a U. N. E. S. C. O., afirmou, não há muito, na sua reunião em Bienne: «O povo suíço deve ter a consciência de que subsistem no nosso meio excepções tanto mais graves quanto contradizem, á saciedade, a nossa tradição do respeito pela dignidade do Homem e das suas liberdades fundamentais.»

Quanto á Comissão Internacional dos Juristas, no seu relatório, declara que a Suíça, assim como a França, mas por razões diversas, é o unico país membro do Conselho da Europa que não ratificou a Convenção Europeia da Defesa dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais. E acrescenta: «... Determinadas lacunas da sua constituição e da sua legislação... não permitiram á Suiça, no ambito estritamente jurídico, aderir, sem importantes reservas, a essa Convenção, que codifica as garantias mínimas que os Estados membros do Conselho da Europa julgam que deviam garantir-se a todos os seus cidadãos». A Comissão Internacional de Juristas frisa a existência de incompatibilidades, em domínios como a liberdade religiosa e a igualdade jurídica dos sexos.

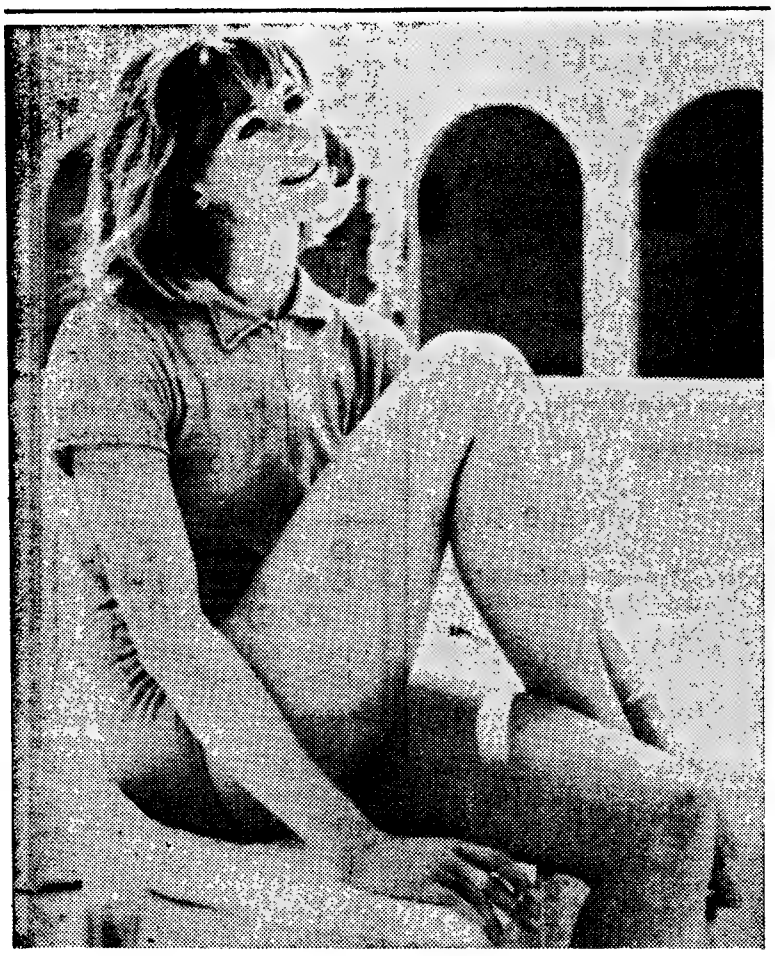
Que existe de fundamentado nestas insinuações da comissão? É evidente que, em alguns domínios, a crítica é válida, sendo de pôr em relevo o antifeminismo político, o anticlericalismo, o arbítrio na detenção de pessoas nalguns cantões, a falta de respeito pela vida familiar e privada, o anti-semitismo, etc. Destacaremos, por mais importantes e actuais, o sufrágio feminino inexistente, e o anticlericalismo constitucional.

É inegável que, nalguns cantões, a mulher alcançou o direito de voto, em questões cantonais ou locais: dos 22 cantões ou semicantões, até agora, apenas em quatro a mulher é eleitora: nos de Genebra, Basileia-cidade, Neuchâtel e Vaud. Nos outros, a maioria do eleitorado masculino rejeita a concessão de voto à mulher, embora alguns progressos se tenham conseguido, nos últimos anos. Recentemente, o cantão de Berna concedeu o voto facultativo às mulheres, em matéria comunal. Em 1959, porém, o projecto de revisão constitucional instituindo o sufrágio feminino federal, foi rejeitado, e voltaria a sê-lo, de novo, se apresentado ao eleitorado, apesar dos inegáveis progressos feitos. Na realidade, há ainda que introduzir, na Suíça, o sufrágio feminino.

Por outro lado, a Constituição helvética inclui artigos de excepção, proibindo categòricamente a actividade dos Jesuitas, a fundação de novos conventos e ordens, a elegibilidade do clero para o Conselho Nacional. Estes artigos são reflexo de um passado já longínquo, o da «Kulturkampf». Também neste caso se fizeram grandes progressos, mas não os bastantes para retirar da Constituição esses artigos de excepção. E é de prever que apenas uma revisão completa dessa Constituição o conseguiria, pois existe um certo receio de apresentar a revisão parcial ao escrutínio do eleitor.

Paradoxalmente, um dos artigos da Constituição, nela integrado em 1893, proíbe a matança de gado segundo os preceitos hebraicos. Imposto ao país numa época em que a Suíça foi assolada por uma vaga de anti-semitismo, este artigo continua a aplicar-se rigorosamente, tendo a comunidade hebraica que importar a sua carne «kascher», e que sofrer, sem razão, este atentado à sua liberdade de culto.

Outros textos constitucionais e outra legislação cantonal implicam reservas à liberdade do indivíduo, mas consideramos estes textos de somenos importância, pois, em geral, são letra morta, o perigo estando na possibilidade eventual da sua aplicação, como acontece com a inviolabilidade da vida familiar e particular, pois é legal a instalação de mesas de escuta telefónica, em determinados casos, mais ou menos específicos.



A actriz britânica Vanessa Redgrave descansando na piscina de um hotel de Veneza, durante um intervalo das filmagens da nova película em que entra, «A quiet place in the country».

ACORDO CONSULAR RUSSO-AMERICANO

MOSCOVO, 4 — (R.) — A União Soviética anunciou hoje que ratificou um Acordo Consular com os Estados Unidos, sendo o primeiro tratado bilateral entre as duas maiores potências mundiais.

A aprovação do tratado pela União Soviética e pelos Estados Unidos tem-se arrastado há muito tempo em virtude da frieza entre os dois países proveniente da guerra do Vietnam.

O Senado norte-americano ratificou o tratado em Março de 1967 após três anos de oposição dos conservadores, que pretendiam mantê-lo em suspenso até acabar a guerra do Vietnam. O tratado tinha sido assinado em 1964.

Um informador da Embaixada americana nesta capital, disse que não havia planos para o estabelecimento imediato de um consulado na União Soviética. Notícias anteriores vindas de Washington anunciavam que os Estados Unidos gostariam de abrir uma repartição em Leninegrado, que é a segunda cidade da União Soviética e um grande centro turístico.

A União Soviética não indicou ainda a cidade americana em que pretende estabelecer o consulado.

COSTA DO SOL

MORADIA CASCAIS — Sala comum c/ fogão, 4 quartos, 2 c. banho, coz., desp., marquise fav., quarto e c. banho criada, abrigo carro e jardim. Boa oportunidade. 650 c.

ANDAR CASCAIS — Sala comum, 2 bons quartos c/ roup., 1 casa de banho, coz., desp., quarto e c. banho criada e g. terraço c/ linda vista mar. Aquec.° eléctrico. 450 c.

MORADIA CASCAIS — ALVIDE — S. comum, 3 quartos, 1 c. banho, coz., marquise, boa cave e peq. jardim. Boa ocasião. 450 c.

MORADIA S. JOÃO DO ESTORIL — De 1 só piso, em óptimo local, c/ linda vista mar e a cerca 2.000 m. Est. e novo liceu, s. comum c/ fogão, 3 quartos, 1 c. banho, coz., quarto e c. banho criada, abrigo carro e peq. jardim. 430 c.

TRATA:

POLICARPO
CASCAIS
Avenida Marginal, RSP, r/c Dt.° Telef. 281497
(Frente ao Cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO
MEDIADOR OFICIAL

Um dos numerosos helicópteros americanos abatidos no vale de A Shau (Vietnam do Sul)

O Vietnam do Norte manterá integralmente as suas posições

—anunciam jornais de Hanói

HANÓI, 4 — (F. P.) — O Vietnam do Norte manterá integralmente as suas posições anteriores, quer quanto á prévia suspensão «incondicional» dos bombardeamentos quer quanto á solução política do problema vietnamiano — anunciam três jornais de Hanói, em artigo assinado por «Comentador» (assinatura de individualidades autorizadas).

O MOVIMENTO A FAVOR DA PAZ GANHA TERRENO

NOVA YORK, 4 — (F. P.) — O «New York Times» considera a escolha de Paris como lógica para ambas as partes. Para o jornal, é interessante notar que os norte-vietnamianos estão dispostos a alargar o âmbito da negociação, aceitando «falar de outras questões interessando ambas as partes», isto é, abrem a porta a negociações quanto ao fundo. «Quanto mais as negociações progredirem a respeito dessas outras questões tanto melhor» — escreve o «New York Times». Neste ultimo mês de querelas diplomáticas exasperantes, mais de 2400 soldados americanos e sul-vietnamianos foram mortos. Estes numeros pouco mais baixos são do que os de Março, antes da proposta de paz do presidente Johnson.

O jornal conclui dizendo que o movimento a favor da paz ganha terreno

CONCESSÃO AMERICANA

PARIS, 4 — (F. P.) — Todos os jornais consagram os seus principais comentários á escolha de Paris. Para «L'Aurore», os americanos fizeram uma concessão aceitando a escolha de um país que não soube ficar neutral. «Le Figaro» considera que a atitude de Saigão teve papel importante na escolha da capital francesa.

Estes dois jornais e o «Combat» prevêem longas negociações. As posições de americanos e norte-vietnamianos são muito diferentes e ambos não têm as mãos absolutamente livres. E mesmo, acrescentam, que todos esses obstáculos sejam aplanados, um fica de pé e é de vulto: a China. O «Combat» declara que a China é oposta a esta negociação e, todavia, é indispensável á sua conclusão.

As conversações de paz poderão provocar (supõe-se em Saigão) um recrudescimento da guerra

SAIGÃO, 4 — (R.) — Os americanos e sul-vietnamianos desta cidade estão convencidos de que os contactos entre Washington e Hanói em Paris não trarão qualquer alivio imediato na guerra do Vietnam.

Supõe-se mesmo que poderá haver um recrudescimento de violência quando o Vietcong e o Vietnam do Norte tentarem obter uma posição mais forte em negociações de grande alcance.

O presidente Nguyen Van Thieu procura obter no Parlamento aprovação para uma mobilização geral para reforçar o seu Exército e, particularmente, aos funcionários vietnamianos tem falado com frequência na «técnica comunista de conferenciar e combater» citando como exemplo a guerra da Coreia.

O LOCAL EXACTO

(Continuação da 1.ª página)

sidência oficial de convidados estrangeiros do Governo francês. Além de ser fácilmente defendido de qualquer tentativa de sabotagem, dispõe da mais moderna rede de comunicações com o exterior.

A prefeitura de Melun, residência oficial dos governadores, sede do concelho do departamento do Sena e Marne, a 56 quilómetros de Paris. Recorda-se em Paris que foi na perfeitura de Melun que se iniciaram as conversações que levaram á independência argelina, estabelecida pelo tratado de Evian em 1962.

De concreto, nada se sabe por enquanto, a não ser que, no dia 10 ou em data próxima, se iniciam em Paris os contactos preliminares entre representantes oficiais de Washington e de Hanói.

Durante o mês de discussões sobre o local da reunião o Comando Militar Americano desencadeou algumas operações destinadas a dar vantagem ao lado governamental.

As duas principais, ainda em curso, são «vitória total» em que tropas de cinco países tentam forçar o Vietcong a sair da zona de Saigão e «Delaware Lam Son» destinada a destruir o domínio norte-vietnamiano no vale de Ashan, principal via de infiltração no norte.

No campo político o Governo de Van Thieu assumiu uma «linha dura» quanto ás condições de paz recusando qualquer coligação ou mesmo negociações directas com a Frente de Libertação Nacional, ramificação política do Vietcong.

NOVA ORGANIZAÇÃO EM VEZ DA F.L.N.?

A participação do Frente de Libertação Nacional em qualsquer discussões de maior envergadura do que as referentes á situação dos bombardeamentos ao Norte, é provável, que venha a ser um dos principais assuntos a discutir — dizem os observadores.

Tem havido grande especulação sobre o possível papel de uma nova organização, a Aliança Vietnamiana de Forças Nacionalistas Democráticas e de Pacificação, que teve grande publicidade dada pela Rádio Libertação, porta-voz do Vietcong.

Alguns observadores supõem que poderá estar relacionada com as tentativas de paz em virtude de se afirmar não comunista e portanto não afectada pela recusa do presidente do Vietnam do Sul em autorizar a legalização de um partido comunista ou de entrar em contacto com a Frente de Libertação.

SAIGÃO DE ACORDO QUANTO AO LOCAL DAS CONVERSAÇÕES

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Sul, dr. Tran Van Do aceitou Paris para local do encontro, uma vez que o Vietnam do Sul e Hanói têm representação diplomática, embora a nível consular, naquela capital e segundo alguns funcionários de Saigão será também viável como local para negociações de maior envergadura, embora Genebra tivesse sido o local escolhido em primeiro lugar.

JOHNSON: «UM DIA DE QUE NOS RECORDAREMOS»

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — O dia 3 de Maio deste ano é «um dia de que nos recordaremos» — declarou ontem á noite o presidente Johnson, referindo-se á aceitação de Paris, dada pela sua parte de manhã, para as conversações americano - norte - vietnamianas. O presidente inaugurava o novo museu de arte nacional em Washington, e confiava familiarmente as suas impressões a umas duas mil pessoas que assistiam e o aplaudiram calorosamente.

«Procurei este momento durante mais dias e noites do que podereis calcular alguma vez».

Anteriormente, o presidente tinha ido com sua esposa á Independence (Missuri) visitar o antigo presidente Harry Truman que fará 84 anos na quarta-feira. Johnson parece ter trazido da visita alguma coisa da filosofia da História cara ao seu predecessor. «Pensamos muitas vezes na paz como sendo uma ausência de guerra» — disse Johnson, para observar que «de facto a paz é uma luta, uma realização, um esforço sem fim para transformar as hostilidades em negociação, a violência sanguinária em política, o ódio em reconciliação».

Novos encontros em Vientiane

VIENTIANE, 4 — (R.) — Diplomatas do Vietnam do Norte e Estados Unidos da América reuniram-se hoje, por duas vezes, nesta cidade.

Um funcionário americano disse que um dos encontros foi organizado por diplomatas americanos para fazer a entrega de uma nota oficial sobre a escolha de Paris para local das conversações. A finalidade da segunda reunião não foi revelada.

Coronel Abel Joaquim Travassos Valdez

FALECEU

A Liga dos Combatentes participa, com o maior pesar, o falecimento do prestigioso membro do seu Conselho Supremo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja dos Anjos, para o talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

NOVA TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA EM PERSPECTIVA NA CALIFÓRNIA

Everett Clair Thomas, de 47 anos, que se tornou a oitava pessoa a receber novo coração, em Horston, no Texas. Na fotografia, pode ver-se também sua esposa. (Telefoto para o «Diário de Lisboa»)

STANFORD (CALIFÓRNIA), 4— (A. N. I) — O estado de Joseph Rizor é intolerável para um longo período de vida: os seus pulmões não fornecem exigénio suficiente ao sangue.

Embora o coração esteja a funcionar normalmente, os pulmões, enfraquecidos pela prolongada doença cardíaca, não acompanham o ritmo do novo coração e o doente tem que ser auxiliado para respirar. Os próximos dias serão cruciais.

O dr. Schumway revelou também o nome do dador — Rudolph Andersoní de 43 anos, empregado da Companhia dos Telefones, morto em consequência de uma hemorragia cerebral.

Trata-se de um autêntico atleta, que corria duas milhas todos os dias, fazia «bowling» todas as semanas, e praticava também natação e ciclismo.

Pelo contrário, o oitavo operado que recebeu uma transplantação de coração era um doente que, depois de ter sofrido três ataques cardíacos, esteve de cama quase dois anos, e os médicos não consideravam que pudesse viver mais de três meses.

O dr. Norman Schumway anunciou já que a sua próxima transplantação cardíaca será, muito provàvelmente, realizada num garoto de 7 anos, que sofre de extraordinário aumento de tamanho do coração.

O garoto precisa de uma transplantação para sobreviver e o dador terá de ser uma criança ou uma mulher muito jovem — disse ainda o médico.

Israel, como nação, tem vinte anos. Eis aqui, em Nova York, em plena Quinta Avenida, uma saudação eufórica à efeméride por parte de elementos do Movimento Juvenil Sionista ocasionalmente naquela metrópole americana

Elevado nível artístico

(com distribuição de prémios literários)

no programa de hoje das festas da «Queima das Fitas» em Coimbra

COIMBRA, 4 — Estão a decorrer em ambiente de entusiasmo e alegria contagiantes das grandes festas académicas da «Queima das Fitas», cuja fama, além-fronteiras, atrai inumeros visitantes estrangeiros. Mantém-se a sua tradição, que ressalta neste ambiente tão típico e sugestivo de Coimbra, além de que as festas dos estudantes são agora enriquecidas com novas expressões de arte e de irradiação cultural. Culminarão os festejos com o imponente e sugestivo cortejo de carros alegóricos, artísticamente apresentados e no qual desfila a multidão de estudantes com as inconfundíveis manifestações da sua graça, do seu espírito, da sua estuante e envolvente alegria.

O dia de hoje é, por assim dizer, um dos mais repousantes nas ruidosas festas mas inclui duas notáveis realizações que são a «Tarde de Arte» e o «Baile das Faculdades».

A «Tarde de Arte» é uma manifestação cultural, a elevado nível, que tem sido sempre levada muito a sério; e o «Baile das Faculdades», pelas suas características, pelo trajo a rigor e pelo ambiente, reveste-se de brilho desusado. E são dois dos melhores numeros do valioso programa das festas da «Queima das Fitas». A «Tarde de Arte», que está a decorrer á hora em que o nosso jornal circula, tem a colaboração do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, do Coral da Faculdade de Letras e do Conjunto de Camara Carlos Seixas. Serge Farkas declama versos

● Os prémios literários da importante realização artística

No decorrer da importante realização artística serão proclamados os vencedres do Concurso Literário, que foram os seguintes:

Poesia — 1.º prémio — «Cinco Poemas», de Rui Namorado (5.º ano de Direito, de Coimbra); 2.º, *(ex-aequo)* — «Didáctica Palavra», de Nuno Guimarães (Filologia Romanica, de Coimbra) e «Aprendizagem das Coisas», de José Carlos Costa Marques (1.º ano de Filosofia, do Porto). Menções honrosas — «A Redor da Morte: a Vida», de José Carlos Costa Marques; e «Vocação Rítmica», de Carlos Amaral Dias (Faculdade de Medicina, de Coimbra).

Conto — 1.º prémio — «Certidão de Nascimento», de José Manuel Catarino Soares (Liceu de Coimbra); 2.º, «Carta a Jaime», de Manuel Alberto Valente (Direito, de Lisboa). Menção honrosa — «A Mudança», de Manuel Gonçalves Simões (de Filologia Romanica, Lisboa).

Ensaio sobre temas literários — 1.º prémio — «Neo-Realismo e Criação Poética», de Rui Namorado; 2.º, *(ex-acquo)*, «François Villon», de José de Oliveira Barata (Letras, Coimbra); e «Temas Actuais com Base em Roger Vailland», de Eduardo Maia Costa (Direito, Coimbra).

Ensaio sobre temas culturais — 1.º prémio — «Algumas Notas Sobre a Revolução Negra nos Estados Unidos da América», de Manuel Correia Ribeiro (Direito, Coimbra); 2.º, não foi atribuído. Menção honrosa — «O Moralista Matias Aires: subsídios para o estudo do iluminismo em Portugal», de Manuel Gonçalves Simões (Rmanicas, Lisboa).

Não foram atribuídos os prémios de «Ensaio sobre Teatro e Cinema» e «Ensaio sobre temas ultramarinos».

O juri era constituído pelos srs. drs. Vítor Matos Sá e Orlando de Carvalho e escritor dr. Joaquim Namorado.

UNIVERSÍADA DE 1968

O Sporting ofereceu a sua colaboração

Os srs. dr Pereira da Silva e orge Almasqué, em representação da comissão directora do Sporting Clube de Portugal, foram recebidos pelo sr. director-geral dos Desportos, a fim de tratarem de assuntos relacionados com a actividade do clube e de oferecerem a colaboração da colectividade, para a realização da Universíada de 1969.

Miquelina da Silva Quintana

FALECEU

Elvira da Silva Quintana marido e filho, Jaime da Silva Quintana e sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja do Sagrado Coração de Jesus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João. Pelas 9 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 53 41 67

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido amanhã dia 5 (domingo) das 8 às 15 horas nas seguintes zonas:

Courela do Foguete, Quinta do Moínho Vermelho, Loures, Barro, Guerreiros, Tojalinho, Ponte de Lousa, Lousa, Freixeira, Cabeço de Montachique, Mealhada, Frielas, Póvoa de Santo Adrião, Olival Basto, Ponte da Póvoa, Desvio de Odivelas e toda a linha de A. T. entre Loures e Freixeira e entre Loures e Olival Basto.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 2 DE MAIO DE 1968.

O Presidente do Conselho de Administração
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

5.ª VARA

ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção da 5.ª Vara Cível de Lisboa, correm éditos de 30 dias, contados da publicação do segundo e último anúncio, citando o interessado Raul Simões Tamanquira, ausente em parte incerta, mas com último domicílio conhecido em Almada, na Rua Padre Ângelo Firmino da Silva, n.º 5, cave, direita, para todos os termos do inventário facultativo a que se procede por óbito de Francisco Luís Tamanquira e mulher Maria Puresa Simões Tamanquira, que foram de Almada e em que exerce o cabeçalato Maria Aurora Cordeiro, moradora na Travessa do Poço da Cidade, 38, 1.º, Lisboa.

Lisboa, 6 de Abril de 1968.

O JUIZ CORREGEDOR,
Ruy de Matos Corte Real

O ESCRIVÃO,
José Serpa Ribeiro

O 49.º ANIVERSÁRIO DA EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

(Continuação na página central)

inédita entre nós, a concha de coral;

— e dever ser a ultma a construir por nós com equipamento importado do estrangeiro.

De regresso a Lisboa e numa associação feliz com o eng.º Carlos Alves, que projectou em mim a sólida amizade que o havia ligado ao sr. Henrique de Sommer, formou-se um importante agrupamento de fundição e mecanica pesadas com oficinas na Amadora (antigo ALFREDO ALVES & F.os), em Palmela (antiga BURMEISTER & WAIN) e em Leixões (antiga SECHERON), tudo hoje reunido na COMETNA.

Uma grande unidade mecânica inteiramente portuguesa, com um grau de automação que a coloca no pelotão de vanguarda da Europa

Foi precisamente esse conjunto empresarial, nascido do voto feito em Nacala, a 3 de Novembro de 1963, que, pela primeira vez, permitiu a realização, poderia dizer-se, inteiramente portugusa, se o Seixal já estivesse produzindo chapa grossa, de uma grande unidade mecanica, aquela que hoje aqui inauguramos, exactamente no dia em que se completam 45 anos sobre a benção e arranque desta Fábrica.

E era tempo que esse passo fosse dado por uma industria cujos preços de custo têm por maior parcela a dos encargos resultantes do capital fixo, deixando, assim, de drenar para o estrangeiro mais de uma centena de milhares de contos por cada fase de expansão a que procede, os quais, dado o baixo valor por tonelada do produto que vende, muitos anos levavam sempre a recuperar pela Nação.

A nova 5.ª Linha inaugurada esta manhã em substituição de outras mais antigas, possuindo alto grau de automação — ela encontra-se no pelotão de vanguarda na Europa — diminui o numero de horas/homem/ano por tonelada fabricada com as implícitas reduções de efectivos e os consequentes aumentos de produtividade.

Importa que as empresas vivam sob o signo da expansão

Porém, consoante a norma estabelecida há um quarto de século e segundo a qual «cada emprego suprimido aqui há-de ser semente de onde brotarão muitos mais», o pessoal licenciado encontra, de uma maneira directa ou indirecta, colocação mais evoluida, na escalada racional do nosso processo de desenvolvimento pela própria existência de uma Fundição e Mecanica Pesadas.

Quando, como actualmente, a sorte das Nações depende cada vez mais da capacidade dos seus empresários, interessa sobremaneira que as empresas independentemente de orgânica ou tamanho vivam sob o signo da expansão.

Assim, ao completarmos este período de 25 anos da nossa história, faço votos para que o comando possa combater válidamente o processo de anquilosamento cujo germe, encontrando-se no corpo e no espírito de cada homem, está, portanto, também presente na estrutura e na alma de cada empresa.

Em tal animo e com tal propósito, estaremos a assegurar a projecção vindoura da comunidade de interesses morais e materiais que nos traz congregados.

E será esta, certamente, a melhor forma de reverenciarmos o Passado, assegurando da mesma sorte os caminhos do Futuro.»

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

REPARTIÇÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO (2.ª FASE)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS NO ESTALEIRO DA BARRAGEM DO MONTE DA ROCHA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO E DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS, EM ALVALADE

Faz-se público que às 15 horas do dia 5 de Junho de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório: 40 000$00

O processo de concurso encontra-se patente na Repartição de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa em Abril de 1968.

O Engenheiro Director-Geral,
a) **Armando da Palma Carlos**

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

200 mil contos – investimento em Moçambique do Grupo Champalimaud

LOURENÇO MARQUES, 4 — (L.) — Segundo foi revelado no almoço comemorativo do segundo aniversário da instalação em Moçambique do Banco Pinto & Sotto Mayor, o Grupo Champalimaud investirá, naquele território, duas centenas de milhares de contos, até meados de 1969.

Ao almoço, realizado no Hotel Polana, desta cidade, e a que presidiu o eng.º Manuel Barros Leite, administrador daquele estabelecimento de crédito, estiveram presentes os administradores do Banco, directores dos jornais diários e de outras publicações periódicas da cidade.

Aos brindes, usaram da palavra o gerente da sucursal do Alto Maé do Banco P. & S. M. e eng.º Barros Leite, Jorge de Melo e Raposo Fernandes.

ZÉPHYR

NÃO É SÓ PARA PROFISSIONAIS... TAMBÉM OS AMADORES PODEM OBTER ÓPTIMOS SERVIÇOS COM

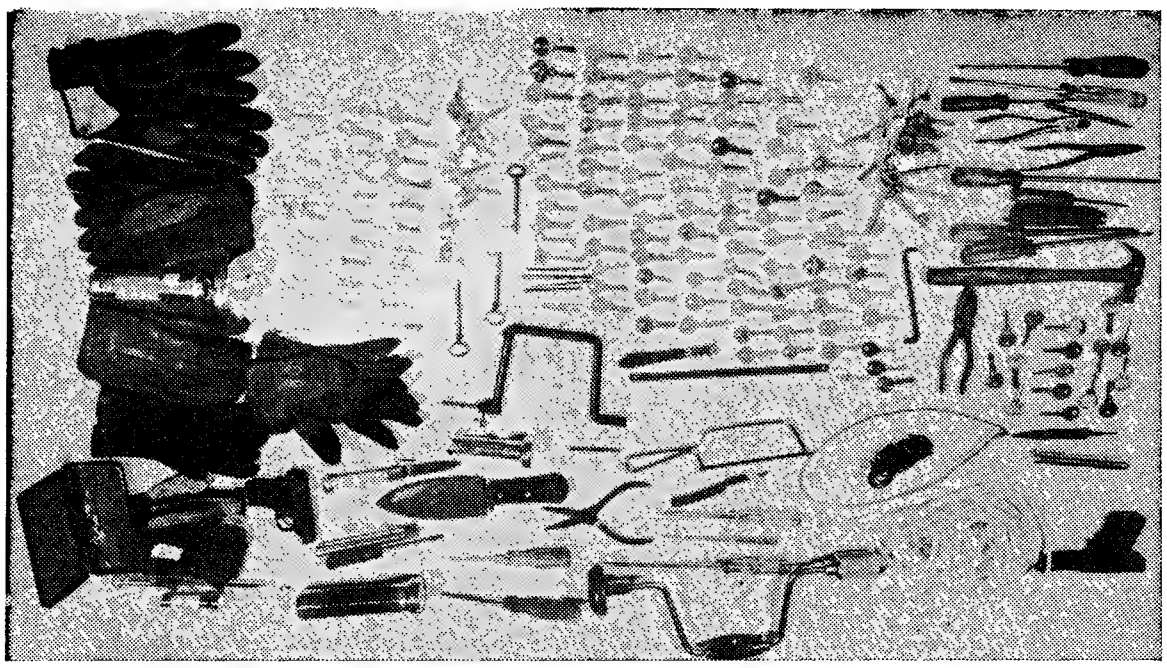
MÁQUINA UNIVERSAL

- PINTURA À PISTOLA
- PULVERIZAÇÃO
- INSUFLAÇÃO DE AR
- ENCHIMENTO DE PNEUS
- CARREGADOR DE BATERIAS
- BERBEQUIM
- ESMERILADORA
- LIXADEIRA
- POLIDORA
- MÁQUINA DE LIMPESA

[ESCOVAS DE FIOS METÁLICOS]

LEVERCA
AV. 24 DE JULHO, 96 2.º ESQ. TEL. 674529-LISBOA

Veja a nossa montra no «hall» do Cinema Eden



Duzentas pequenas chaves, vários pares de luvas, duas pistolas, alicates e facas de mato — eis alguns dos objectos utilizados nos furtos praticados

SETENTA ROUBOS NUM ANO

(Continuação na página central)

rem capturados, se possível, no mesmo dia, para evitar a fuga de alguns deles. De posse dos indispensáveis elementos, todas as brigada da Secção Central se movimentaram no dia 17 de Janeiro, ando início a uma das maiores «caçadas» dos ultimos tempos.

Logo nesse dia, foram capturados alguns elementos da quadrilha e, em breve, todos os seus elementos eram detidos pelos agentes da P. J.

Nas subsequentes diligências — interrogatórios, buscas, apreensões, etc. — cuja realização es prolongou por muitos dias, em Lisboa e em diversas localidades da província, foi apurado que executavam os «golpes», utilizando chave falsa, e muitos casos, também por arrombamento e escalamento.

No total, praticaram, como se disse, seteta assaltos, sendo 42 em Lisboa e 28 em terras da província, utilizando, na maioria dos casos, automóveis alugados ao quilómetro ou, então, roubados.

Geralmente, depois de escolherem o estabelecimento ou a residência a assaltar, furtavam um carro do tipo «850» que estacionasse nas proximidades, tendo os investigadroes identificado 17 automóveis para o transporte dos artigos roubados, que, imediatamente após o assalto, transportavam para casa dos receptadores.

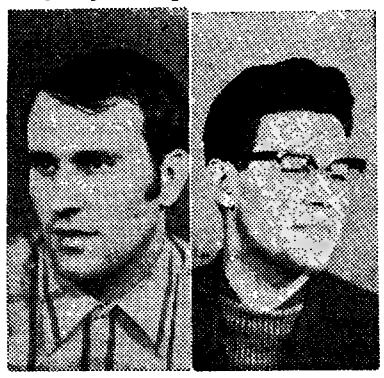
Como local de reunião e ponto de partida, era escolhida uma estação do metropolitano onde se encontravam, entre as 23 e as 24 horas.

O grupo era constituído pelos seguintes indivíduos: Manuel Soares Pires, Julio Correia da Silva e José Maria Cruz Batalha (estes dois entregues ás autoridades militares), Manuel Virgínio de Sousa, Vitorino da Piedade («O Delinger»), Fernando da Silva Branco, Mário Jorge Mendes Jacinto e Carlos Manuel Duarte Alves. Os receptadores foram: Julio Rosa Brásio, Eduardo Leal Faria, Edmundo Artur dos Santos Fonseca, Fernando Marques Rosa e Isabel Teixeira Brazão.

Um «armazém» (1000 contos) apreendido pela Polícia

Os objectos que a Polícia Judiciária apreendeu em Lisboa e na Província (no valor de cerca de 1000 contos) e que foram já entregues aos seus proprietários, são em número avultado. Entre eles, contam-se: automóveis, televisores, aparelhos de rádio, gravadores, gira-discos, ferros eléctricos, esquentadores, enceradoras, aspiradores, caloríferos, máquinas de barbear, panelas de pressão, lanternas eléctricas, aparelhos medidores de transistores, vários auto-rádios, cortes de fato, gabardines, camisas, guarda-chuvas, «amoraques», fatos de malha para senhora, casacos feitos, cobertores, luvas, camisolas, garrafas de licores e outros vinhos finos, máquinas registadoras, de escrever, de somar, de costura, livros, canetas, esferográficas, películas fotográficas, pastas dentífricas, loções, lâminas de barbear, tabaco, charutos, cigarrilhas, objectos de ouro, relógios, dinheiro nacional e estrangeiro, etc.

O processo contra os arguidos (que é volumoso e cuja competência de investigação e instrução foi deferida á Secção Central) foi agora remetido a Tribunal Criminal e ao Tribunal Militar.



Julio Correia da Silva e Fernando da Silva Branco

José Maria Cruz Batalha e Mário Jorge Mendes Jacinto

Manuel Virgínio de Sousa e Vitorino da Piedade

Inauguração de melhoramentos

OLHÃO, 4 — Foram transferidas para o dia 12 as anunciadas cerimónias inaugurais nesta vila, que incluem a Cantina Escolar no Bairro Marechal Carmona, que terá o nome do professor primário Carlos Lopes, actualmente reformado mas que dedicou grande parte da sua vida ao ensino, mercê do que goza aqui de gerais simpatias.

A inauguração assistem o chefe do distrito e outras entidades oficiais.

NSU
CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Tel. Escrit. 687615
OFIC. 685080
Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE
COLHA INFORMAÇÕES. OS NOSSOS CLIENTES SÃO AS N/ REFERÊNCIAS

A «FEIRA DA PRIMAVERA» EM BEJA

MUITO VALORIZADO

O CERTAME FOI ESTE ANO

BEJA, 4

Os representantes da Imprensa visitaram hoje, acompanhados pelos organizadores do certame, o recinto da «Feira da Primavera» que amanhã será inaugurada pelo secretário de Estado da Industria, e que, este ano, foi largamente valorizada, por iniciativa de uma comissão que conta com o patrocínio da Camara Municipal, Junta Distrital e outros departamentos oficiais. Após o acto inaugural, o secretário de Estado da Industria visitará os pavilhões de gado, agricultura, industria, artesanato e de actividades de diferentes serviços oficiais ali representados, entre os quais as Juntas Nacional do Vinho e dos Produtos Pecuários. Assistirá, depois, a uma tourada luso-espanhola. Um dos principais numeros do programa da feira é, sem duvida, o concurso de gado bovino mertolengo que decorrerá na manhã de segunda-feira. O certame que se reveste do maior interesse para toda a região e que é mostruário variado da sua actividade e ritmo de progresso, encerrará no próximo dia 12.

O GUARDA PARTIA OS VIDROS DA PISCINA...

COVILHÃ, 4 — A P. S. P. local deteve e enviou já a tribunal, o guarda da piscina em construção no bairro dos Penedos Altos, sobre o qual recaíam suspeitas de ser autor de vários danos causados nas obras referidas, no valor total de 2370$00.

Trata-se de Paulo da Cruz, de 62 anos, casado, servente de pedreiro, natural de S. Gião, Oliveira do Hospital, que confessou ter sido ele quem partiu numerosos vidros e ladrilhos da piscina, tentando embora inculpar outras pessoas.

O acusado não soube, porém, esclarecer as motivações dos seus actos de vandalismo.

Um curso sobre «Diagnóstico da empresa»

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa promove um curso subordinado ao tema «Diagnóstico da empresa e metodologia da sua organização», de que será monitor o sr. dr. António Malta.

O curso efectuar-se-á no Hotel Flórida, das 18 e 30 ás 20 e das 21 ás 23 e 30, nos dias 14, 16, 21, 23, 28 e 30 e 4 e 6 de Junho.

Todos os esclarecimentos podem ser pedidos para a secretaria do Centro de Estudos, Avenida Duque de Loulé, 126-3.º

REUNIÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DE LEIRIA

A reunião dos antigos alunos do Liceu de Leiria realiza-se nos dias 25 e 26 do corrente, naquela cidade, sendo convidados de honra os professores dr. Hernani Cidade, dr. Agostinho Tinoco e dr.ª Adelaide Félix.

Do programa constam, além do almoço de confraternização, na cantina do actual Liceu, a representação, no castelo de Leiria, da peça «Zara», da autoria do prof. Hernani Cidade, e uma exposição de trabalhos literários e artísticos dos antigos alunos.

As inscrições deverão fazer-se, até ao dia 10, no Secretariado da Reunião dos A. A. L. L., junto da Comissão Regional de Turismo de Leiria.

Junta de Crédito Público

Em sessão da Junta de Crédito Público, foi eleito vogal substituto, representante dos juristas, da mesma Junta, durante o quinquénio que termina em 31 de Dezembro de 1969 o sr. brigadeiro Carlos de Sousa Gorgulho.

Novas condições de venda da energia eléctrica (baixa tensão) no concelho do Porto

A Secretaria de Estado da Industria publica hoje no «Diário do Governo», III Série, uma portaria que aprova as novas condições de venda de energia eléctrica, em baixa tensão, a praticar pelos Serviços Municipalizados da Camara Municipal do Porto, já aprovadas por aquele Município em Fevereiro ultimo e com o parecer da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

As novas condições de venda no concelho do Porto entrarão em vigor a partir da primeira leitura de contadores realizada após o dia de hoje.

● Aluguer de contadores

A entidade distribuidora fica autorizada a cobrar mensalmente de cada consumidor uma taxa fixa (aluguer do contador), calculada em função da potência pedida.

A taxa mensal dos contadores monofásicos, até 10 amperes, será de 4$00, 14$00 ou 22$00, conforme seja de tarifa simples, dupla ou tripla. Nos contadores de 15 amperes essa taxa será, respectivamente, de 5$00, 15$00 e 24$00.

Nos contadores trifásicos a taxa será de 11$00, 17$00 e 26$00, nos contadores até dez amperes e aumentará progressivamente até 20$00, 28$00 e 38$00, no caso dos contadores de cem amperes.

● Tarifa doméstica geral

A tarifa aplicável a casas particulares de habitação, com contador de tarifa simples, para iluminação e outros usos será no 1.º escalão, de 2$40 (cada KWh); no 2.º escalão, de 1$50; e no 3.º, de $36.

Para a aplicação desta tarifa os consumidores serão classificados em categorias, conforme o numero das divisões das suas casas de residência. O numero de kilowatts-hora dos escalões aplicáveis é aplicado segundo uma tabela, em que vai aumentando no 1.º e 2.º escalões, proporcionalmente ao aumento de divisões.

Assim, para 4 divisões, o 1.º escalão é de 10 kWh e o 2.º de 13; para 5 divisões, 12 e 15, respectivamente; para 6 divisões, 15 e 19; para 7 divisões, 18 e 23; para 8 divisões, 21 e 26, etc. De 21 divisões em diante, 60 e 75. O consumo excedente será pago ao preço do 3.º escalão ($36).

A portaria estabelece que o preço do 3.º escalão poderá ser elevado até $40, por iniciativa do distribuidor, sem necessidade de aprovação pelo Governo.

A tarifa para consumidores pobres (com rendimento familiar inferior a 1200$00) é fixada em 1$20 cada kilowatt-hora.

A portaria estabelece ainda as tarifas de casas de espectáculo (em que o 3.º escalão é de $60), de iluminação de montras e de usos especiais (aquecimento), bem como a tarifa de força motriz e outros usos industriais ou agrícolas.

De acordo com informações que obtivemos nos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade do Porto, a presente portaria destina-se a oficializar a sobretaxa criada há tempos pela Secretaria de Estado da Industria, e que representou — para fazer face aos aumentos de preços de fornecimento na origem — agravamentos da ordem dos 25 por cento. Esse aumento é, apenas, de dez por cento para as classes pobres.

Baile na Praia Grande

PRAIA GRANDE, 4. — A Casa do Pessoal da «Comportel» efectua hoje, no vasto salão de festas da piscina desta praia, a maior, marítima, do mundo, um baile, para distribuição de prémios da 3.ª gincana automóvel e do seu 5.º aniversário, com a colaboração do apreciado conjunto «Diamantes Negros».

UM NOVO COMPUTADOR Bull General Electric apresentado na Feira de Hanover

A Bull General Electric apresenta, na Feira de Hanover, um novo computador da sua linha: o GE-130. Inteiramente compatível com o GE-115, bem conhecido já em todo o mundo, o novo computador apresenta características de rapidez operatória e potência de tratamento que o colocam, pelas performances conseguidas, numa posição de relevo no mercado.

O GE-130 está concebido para poder tratar mensagens provenientes de periféricos afastados, sistema conhecido por telegestão.

A comercialização deste ordenador cobre 50 países, no mundo, entre os quais os E. U. A.

DESPORTO

TERMINA HOJE O «MUNDIAL» DE HÓQUEI EM PATINS

VITÓRIA SOBRE A HOLANDA NO TERMO DE UM LONGO PRÓLOGO

• HOJE, À NOITE, NO PORTUGAL-ESPANHA DECIDE-SE O TÍTULO MUNDIAL

Pronto. Faz precisamente nove dias que se iniciou o «Mundial» de hóquei em patins e, estamos como nesse dia, sem saber qual será a equipa campeã.

Estes campeonatos, devido ao valor das equipas em causa, tem um atractivo que para muitos é um autêntico suplício. É que uma equipa vencendo embora todos os seus jogos, só tem o titulo na mão — pelo menos assim tem sido nos ultimos anos — vencendo também o ultimo encontro, precisamente com o concorrente mais directo. E a coisa também costuma ser sempre entre os mesmos dois rivais — Portugal e Espanha. Isto, que poderá ser enervante para os portugueses e espanhois é, afinal, um dos grandes atractivos destes campeonatos.

No caso presente, Portugal e Espanha estão invictos. Mas, os portugueses vão jogar com a vantagem mínima de poderem empatar, já que a Espanha fez um nulo no seu jogo de estreia, frente á Argentina. E' uma excelente vantagem (estamos certos), mas, faltariamos á verdade se não dissessemos que estamos mais certos ainda do real poder da selecção portuguesa que, nestas mesmas colunas, já classificamos como o nosso mais completo e poderoso conjunto de sempre.

Acreditamos numa vitória portuguesa, seja qual for a exibição da equipa. Em todo o torneio, Portugal nunca deixou transparecer o mais pequeno período figurante da derrota. Não, nunca isso sequer se aproximou, tal foi o poder, o valor, a categoria com que os nossos rapazes se exibiram.

Enfim, a selecção portuguesa apareceu fortíssima no campeonato deste ano, sem competidores á sua altura (no aspecto técnico), com capacidade para ser campeã do Mundo sem que alguém, seja quem for, fique com a menor duvida a esse respeito.

Holanda: outra «goleada»

A Holanda que veio muito bem preparada para este campeonato, com o rodar das jornadas acabou por ficar ainda mais forte. Foi pois uma ultima prova difícil que Portugal teve na véspera do seu grande encontro com a Espanha. Mas, teve a mesma sorte dos restantes adversários, embora pese também o seu sistema defensivo (o que mais usaram os jogadores durante todo o jogo) foi derrotado por numeros elevados: 8-0.

O encontro foi também muito agradável de seguir-se pelo menos até á altura em que os portugueses marcaram o numero de golos que julgaram suficientes para evitarem qualquer surpresa, qualquer «volte-face» Nenhum deles parava. Rodando sempre, ora em velocidade, finando, driblando, enganando e rematando, enquanto os holandeses faziam o que podiam — e era muito pouco, porque as suas investidas eram fácilmente anuladas — muitas das vezes ficando parados em quadrado junto á baliza, temendo serem desfeiteados se fossem ao lance. Todos os nossos rapazes estiveram bem não se impressionando com a cortina defensiva que lhe foi oposta — aliás como jogam com toda a gente a defender-se, estão treinadíssimos para isso — mas Livramento em especial teve uma noite primorosa de categoria, em relação ao valor do adversário E ontem, quando entraram dois suplentes — Vicente e Casimiro — a equipa não se ressentiu muito. Foi até talvez a ocasião em que se notou menos diferença do valor da equipa jogando com suplentes.

Os portugueses exultam: mais um golo na baliza da Holanda

Espanha-Itália: excelente!

No ultimo encontro da noite, estava em jogo pelo menos para os italianos e possívelmente para os espanhois o segundo lugar da classificação. Assim, foi uma excelente partida a que ambas as equipas disputaram. Toda ela jogada em grande velocidade, com avançadas seguidas, rápidas e alternadas.

Mas os italianos fraquejaram no remate e, por isso, se aceita a vitória espanhola por 3-1.

No encontro final, a Alemanha venceu com facilidade a Nova Zelândia por 10-3.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Torneio nacional de iniciados (masculinos) e torneio nacional de juvenis (femininos), na pista da F. N. A. T., em Alvalade, ás 15 horas.

— Corta-mato de captação, em Almada: 800 m para 13-14 anos, ás 9 e 30; 1100 m para 15-16 anos, ás 10 horas.

BASQUETEBOL — Torneios inter-selecções regionais: juvenis, no ginásio do Barreirense, ás 10 e 11 horas; juniores, no ginásio do Barreirense, ás 17 e 18 horas.

— Campeonato Nacional Feminino, da 1.ª Divisão, Zona Norte: Galitos-F. C. Gaia (em Ilhavo), Sanjoanense-Olivais e Vasco da Gama-Académica (pav. Académico), ás 11, 11 e 11 e 45 horas.

CICLISMO — Campeonato regional de amadores-juniores, por clubes, 60 quilómetros, com partida da Encarnação ás 9 horas (para a 1.ª equipa) e chegada ao mesmo local.

FESTIVAL — Gimnodesportivo do Clube Atlético de Campo de Ourique, no pavilhão do clube, ás 22 horas.

GINÁSTICA — 1.ª Portugal-México, entre equipas femininas, no pavilhão da Ajuda, ás 15 horas.

GOLFE — Taça «António Casanovas», fase final, no campo do Estoril, de manhã e de tarde.

HIPISMO — «Raid Hípico», para amazonas e cavaleiros, em Vila Franca de Xira.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Encerramento (seniores): Hóquei-Benfica, no Campo Grande, ás 10 e 30; Atlético-Belenenses, na Tapadinha, ás 10 horas.

— Campeonato de Lisboa (juniores): Belenenses-F. Benfica e Atlético-Benfica, nos campos dos primeiros, ás 9 horas.

TENIS DE MESA — Torneio Popular de Juvenis (equipas): S. L. Águias-Est. Alvalade, C. E. Operária-Os Económicos e C. R. M. 6 de Setembro de 1903-C. Desp. da Graça — nas mesas dos primeiros, ás 10 horas.

— Torneio Aberto Nacional, do C. D. Paço de Arcos, no Liceu de Oeiras, ás 10 horas, e na sede do clube (finais), ás 21 horas.

TIRO AO VOO — Provas extraordinárias internacionais da S. T. de Vila Viçosa: Grande Prémio e Taça Vencedores, a partir das 11 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Nacional da II Divisão, 2.ª jornada: F. Ciências-A. A. Espinho, no recinto do primeiro, ás 16 horas.

PUGILISMO

Monteiro (Bf.) e Gato (Sp.): os grandes vencedores de ontem

A sessão de pugilismo, ontem efectuada no Pavilhão do Campo de Ourique, foi salva pelos dois excelentes combates dos «Cinturões de Lisboa». Na verdade, Manuel Monteiro (Benfica), António Casteleiro (individual), Arlindo Alves (individual) e João Gato fizeram jus aos aplausos da escassa assistência.

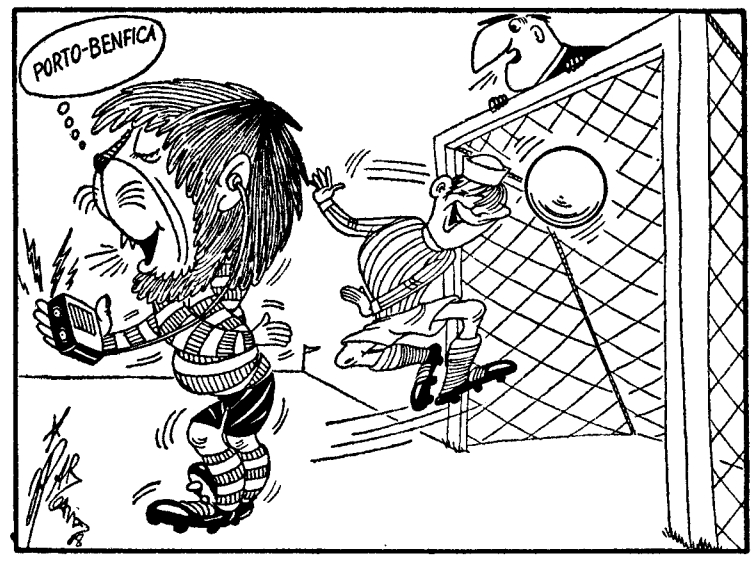
No combate entre Casteleiro e Monteiro, o benfiquista assentou poderosos golpes no seu adversário, que só á grande capacidade de encaixe deve o não ter sido derrubado. Monteiro, mais experiente, esquivava e batia, aproveitando ao máximo o defeito de Casteleiro: andar sempre para a frente, com o tronco rígido, sem oscilar nem esquivas.

João Gato, depois de ter feito um péssimo primeiro assalto (durante o qual foi atingido por golpes poderosos e bem executados), reagiu. No segundo período atacou Arlindo Alves com tal decisão, velocidade e poder, que o adversário se viu obrigado a desistir.

Os resultaos dos combates foram os seguintes:

TORNEIO INICIAÇÃO — «Galos»: Carlos Alberto (Combatentes) ganhou a Júlio Faria (Benfica) por falta de comparência. «Ligeiros»: Abílio Major (Sporting) bateu aos pontos José Pinto (Ginásio do Sul); «Meios-médios»: Manuel Teixeira (Sporting), venceu João Rodrigues (Combatentes) por abandono no 2.º assalto. «Médios»: Manuel Monteiro (Sporting) ganhou aos pontos a José Clérigo (Benfica) e Lino Mário (Sporting) venceu aos pontos Américo Rosa (Benfica).

PATRÍCIO ÁLVARES



— Esperamos que o Sporting ao «torcer» pelo o Porto não se «esqueça» de Setúbal...

PRÉMIO Pomelo Helanca

	Pts.		Pts.
1.º, Américo (F. C. P.) ...	59	6.º, Armando (Sporting) ...	50
2.º, Eusébio (Benfica)	55	7.º, José Henrique (Benf.)	50
3.º, Conceição (V. Set.) ...	53	8.º, Cristóvão (Tirsense) ...	48
4.º, Rui Rodrigues (Acad.)	52	9.º, Peres (V. Guimarães) ..	48
5.º, Bené (Leixões)	50	10.º, Vital (V. Setubal)	48

Pontuação atribuída pelo jornal «A BOLA» no fim da 24.ª jornada do Nacional da 1 Divisão.

«500 MILHAS DE INDIANÁPOLIS»

INDIANAPOLIS (Indiana), 4. — (A. N. I.). — Principiam no dia 18 os treinos para as «Quinhentas Milhas de Indiapolis», a fim de se apurarem entre os 77 concorrentes inscritos quais os trinta e três que alinharão na prova.

A maior parte das máquinas apresenta motores «Ford V-8», cujo principal concorrente é o «Offenbauser» de quatro cilindros.

«DIA DO SINTRENSE»

Realizando-se, esta tarde, o ultimo encontro em Sintra, para o Campeonato Nacional da II Divisão, a direcção do Sport União Sintrense resolveu que a jornada seja classificada de «Dia do Clube».

FUTEBOL INTERNACIONAL

NO ESTÁDIO DO BENFICA

TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

S. L. BENFICA-F. C. JUVENTUS

Dia 9 de Maio, às 21.45 horas

BILHETES À VENDA

NA SECRETARIA (1.º andar):

Todos os dias úteis, das 10 às 23 horas;
No dia do jogo, das 10 às 18 horas,

E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS.

PREÇOS DOS BILHETES

SÓCIOS	20$00
GERAL	40$00
SUPERIOR SUL	50$00
SUPERIOR CENTRAL	60$00
BANCADA LATERAL	100$00
TRIBUNA LATERAL	130$00
BANCADA CENTRAL	150$00
TRIBUNA CENTRAL	170$00
TRIBUNA CENTRAL (Sect. C8-29 e 30)	200$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

A EQUAÇÃO DO TÍTULO

TEM DUAS INCÓGNITAS: ANTAS E ALVALADE

A penúltima jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão, inicia-se em Coimbra. O despique entre belenenses e estudantes joga-se ao fim da tarde de hoje (18 horas), mas essa antecipação não reduziu, de nenhum modo, o interesse pelo confronto.

Os «azuis», empenhados numa «ponta final» mais coerente com as pretensões, legítimas, da turma, visitam a cidade do Mondego, justamente quando os escolares se propõem fixar-se no 3.º posto, em que estão vivamente interessados. Ambos os conjuntos alimentam, portanto, pretensões de triunfo. E no contraste entre o futebol-renda dos «capas-negras» e o padrão rectilíneo e objectivo, que Manuel Oliveira tenta impor na sua equipa, reside também um dos factores que valorizam a pugna. Racionalmente, teremos de aceitar o favoritismo da Académica, mas este «onze» do Restelo, capaz do melhor e do pior, ao longo deste torneio pode, talvez, dada a sua excelente força física e defensiva, averbar em Coimbra um resultado que se situe fora da maioria das previsões.

Tirsense e Varzim jogam «cartadas» possivelmente decisivas. E se os «poveiros», enfrentando o «lanterna vermelha», gozam da considerável vantagem de jogar frente aos seus adeptos, o que pressupõe a colheita dos dois pontos, os homens de Santo Tirso, na difícil deslocação ao reduto cufista, tentarão, pertinazmente, alcançar, ao menos, um ponto. Mas, francamente, duvidamos que alcancem esse objectivo.

Duas equipas de processos perfeitamente antagónicos — Sanjoanense e Leixões — enfrentam-se em S. João da Madeira. Ao futebol de melhor factura técnica dos visitantes, oporão os pupilos de Monteiro da Costa toda a voluntariedade de que são capazes e a expressão de um conjunto, inegàvelmente pouco vistoso, mas eficiente.

A cidade-berço será cenário de mais um «derby» minhoto. E em jogos destas características surgem, por vezes, resultados surpreendentes. O Vitória, de Juca, parece, de momento, melhor apetrechado, mas os bracarenses desenvolvem, com a-propósito, uma eficaz toada de contra-ataque, que já tem causado surpresas... Mais uma?... Talvez.

Dos encontros das Antas e de Alvalade pode surgir o «campeão». O Benfica, no Porto, nem um ponto pode deixar, mas os «leões», no seu solar, também não podem pensar só... no Porto. Para ambos, tarefa bicuda, equações de duas incógnitas, que ambos aspiram a resolver, da pior forma, para o antagonista. E se o Sporting tem a seu favor o apoio, que certamente irá receber dos seus prosélitos, os «encarnados» dispõem de «argumentos» a contrapor à sua condição de visitantes. De qualquer modo, jogos de arrasar os nervos, de sofrimento, de imprevisível vencedor.

E. V.

OS INTÉRPRETES DOS DOIS JOGOS-CHAVE

Estádio das Antas, no Porto.

F. C. PORTO — Américo; Sucena, Bernardo da Velha, Valdemar e Atraca; Pavão e Gomes; Jaime, Djalma, Pinto e Nóbrega.

BENFICA — José Henriques; Adolfo, Raul, Humberto e Cruz; Jacinto e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Estádio José Alvalade, em Lisboa.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes, Armando, José Carlos e Hilário; Dani e Gonçalves; Mário, Lourenço, Figueiredo e Peres.

V. SETÚBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Armando e Pedras; Guerreiro, José Maria, Petita e Jacinto João.

HOJE, À NOITE

ANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, seniores, 9.ª jornada: Sporting-V. Setubal e Benfica-F. C. Porto, no Pavilhão de C. Ourique, ás 20 e 45 e ás 23; Sp. Espinho-Académico, em Espinho, ás 22 horas. — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, juniores, 9.ª jornada; Belenenses-F. C. Porto, no Restelo; C. Ourique-V. Setubal, no Pavilhão de C. Ourique; Beira Mar-C. D. U. P., em Aveiro — todos ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (fase final): C. D. U. P.-Almada, no Pavilhão de Gaia, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional de Juniores (fase final): Académica-F. Holanda, no pav. do Est. Universitário de Coimbra, ás 21 e 30.

GINÁSTICA — Sarau do Ginásio Clube Português, no Coliseu dos Recreios, ás 21 e 30 horas.

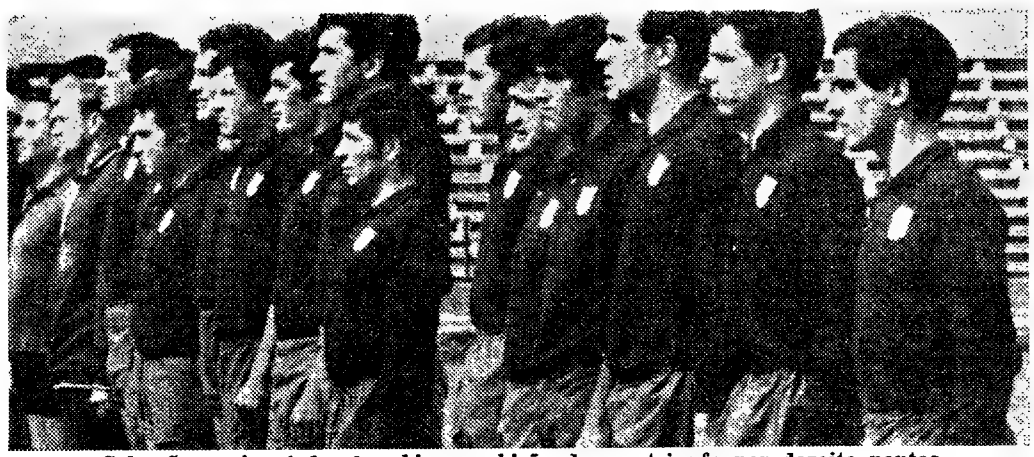
BASQUETEBOL — Torneio interselecções de Juvenis: Lisboa (A)-Lisboa (B) e Setubal-Faro, no ginásio do I. S. Técnico, ás 17 e ás 18 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, meias finais: Sp. Caldas-C. D. U. P., no Pavilhão Universitário de Coimbra, ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão: Pedrouços-Montijo, no ginásio do Técnico, ás 23 horas. Jogo em atraso: C. Covilhã-Tortozendo, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonatos nacionais. Divisão de honra: Benfica-Técnico, no Pavilhão da Luz, ás 21 e 30 horas. 1.ª Divisão: Santo Tirso-F. Holanda e Fiães-Nun'Alvares, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30. 2.ª Divisão: F. Ciências-C. D. Póvoa, ás 10 horas; Efacec-Oliveirense, ás 21 e 30; Juniores: C. N. Ginástica-F. Holanda e C. D. U. L.-V. Guimarães, ás 19 e 30. Feminino: Benfica-Sp. Braga e C. D. U. L.-F. Holanda, ambos ás 18 e 30 horas.

AMANHÃ NA TAPADINHA, PARA A «TAÇA DAS NAÇÕES»



Selecção nacional de râguebi: a ambição de um triunfo por dezoito pontos

RÂGUEBI: PORTUGAL-MARROCOS

— POSSÍVEL, A VITÓRIA — DIFÍCIL, A QUALIFICAÇÃO

Amanhã, no Estádio da Tapadinha, a equipa nacional de raguebi jogará a sua ultima pssibilidade de passar á fase final da «Taça das Nações». Para alcançar tal objectivo, o «quinze» português terá de mostrar uma eficiência excepcional, pois o desempate, a seu favor, só é possivel, se alcançar uma vitória pela margem de 18 pontos.

Conquanto em Madrid, o seleccionador espanhol, Calzada, nos tivesse declarado que os portugueses podem vencer os marroquinos por mais de 20 pontos, julgamos muito difícil a consecução de tal objectivo, uma vez que os raguebistas marroquinos marcaram seis pontos, á Espanha em pontapés de penalidade e conseguiram manter até ao fim a magra vantagem de um ponto.

O «quinze» nacional, que está bem preparado e estruturado, de modo a reunir o que de melhor temos em força e velocidade, deverá apresentar a seguinte formação: Nuno Lince (C. D. U. L.); Nuno Lino (C. D. U. L.), Gaspar Ramos (Benfica), L. Lince (Técnico) e Nobre (Benfica); Branco (Técnico) e Nunes da Silva (Técnico); Zé Guedes (C. D. U. L.), Metelo (Técnico) e Ponte (C. D. U. L.); C. Pereira (C. D. U. L.) e Raul (Técnico); Vitor (Técnico), M. Salgado (C. D. U. L.) e Jesus (Direito).

GINÁSTICA

ADIADO O ENCONTRO PORTUGAL-MÉXICO

A pedido da representação do México, que chegou, ontem, a Lisboa, cerca das 13 horas, foi adiado para amanhã, ás 15 h. e 30 m., o encontro entre as selecções femininas de ginástica desportiva, de Portugal e do México.

O pedido deve-se ao facto da chegada das ginastas mexicanas ter sido um pouco tardia, de maneira a não poderem tomar o necessário e prévio contacto com os aparelhos.

VELA NO BARREIRO

No próximo dia 12, pelas 12 e 30 horas, o Clube Naval Barreirense promove o primeiro festival de vela da época, denominado «Festival de Abertura», aberto ás classes «Snipes», «Vougas», «Moths», «Finns» e «Catamarans».

«NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO

A penúltima jornada nada revelará no que respeita à Zona Sul

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem amanhã a sua 25.ª e penultima jornada, sendo o programa da Zona Norte o seguinte:

Leça-Beira-Mar (1-1)
Ac. Viseu-Gouveia (0-3)
T. Novas-Penafiel (0-1)
Spt. Covilhã-Salgueiros (0-2)
Tramagal-U. Lamas (0-2)
Spt. Espinho-U. Tomar (1-3)
Famalicão-Vizela (3-2)

Arrumada a questão do título, desde há duas jornadas, é evidente que a prova perdeu muito do seu interesse nestas jornadas finais. Há, no entanto, certa curiosidade em ver quem será o subcampeão da zona nortenha, posição a decidir entre o Torres Novas e o Salgueiros e que amanhã pode ficar esclarecida. Os torrejanos jogam no seu burgo e os «encarnados» nortenhos têm de deslocar-se, o que confere aos primeiros maior favoritismo do que aos segundos.

A luta entre os ultimos, antêntica questão de «sobrevivência», interessa, particularmente, ao União de Lamas (17 pontos) e ao Vizela (19). Ambos são, amanhã, visitantes, o que, sem duvida, dificulta as suas tarefas. Decidirá a «ronda» de amanhã o pleito? Ao certo, sabe-se, apenas, que os dois jogos têm muito interesse.

*

Os jogos da Zona Sul, previstos para amanhã são os seguintes:

Atlético-Almada (2-1)
Peniche-Luso (2-0)
C. Piedade-Montijo (0-0)
Alhandra-Oriental (2-0)
Lusitano-Portimonense (0-4)
Sintrense-Sesimbra (2-3)
Olhanense-Torriense (0-2)

O «panorama» é bem diferente do da Zona Norte. E a impressão dominante é a de que a jornada de amanhã nada adiantará.

Atlético e Peniche os actuais guias, em igualdade de pontuação desde há oito dias, jogam nos seus campos e são tidos como capazes de confirmar as vitórias há treze jornadas alcançadas nos campos dos adversários. A ser assim, é indispensável aguardar a ultima jornada, em que ambos são visitantes, para se conhecer o vencedor da «poule».

Voltando a falar dos jogos de amanhã, diremos que os alcantarenses vão defrontar equipa mais necessitada de vencer do que os penichenses. É que o Almada corre, ainda, o risco de acabar em ultimo lugar, para o que não é preciso mais do que perder os dois ultimos jogos e o Olhanense e o Cova da Piedade alcançarem um mínimo de três pontos.

O Peniche defronta um grupo que tem assegurada a permanência na Divisão, o que pode ser importante.

O favoritismo, no entanto, vai para os dois visitados.

Dos dois «lanternas-vermelhas», a tarefa mais árdua é a do Olhanense, cujo adversário ainda não está arredado da possibilidade de vir a ser vencedor da «poule». O Cova da Piedade é mais capaz de decidir a seu favor as duvidas resultantes do empate da 1.ª volta.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Fim de semana; 8: Reportagem do início do desafio de futebol Académica-Belenenses, por Fernando Correia — Musica de filmes; 18 e 35: Emissão infantil, por Maria Madalena Patacho; 18 e 45: Apontamento do final da 1.ª parte do desafio Académica-Belenenses; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Apontamento do final do desafio Académica-Belenenses; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 10.º e último episódio do folhetim «Viagens na Minha Terra»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Ritmos sul-americanos; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Transmissão do Pavilhão dos Desportos do Porto, do relato do desafio de hóquei em patins «Portugal-Espanha», por Nuno Brás; 23 e 30: Reportagens da cerimónia da distribuição dos prémios do Campeonato do Mundo de hóquei em patins; 0 e 05: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 0 e 35: Programa da noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17 e 35: Concerto em ré menor op. 47 para violino e orq. (Sibelius); 18 e 07: Três Madrigais (Monteverdi); 18 e 30: O pianista Wilhelm Kempff — Kreisleriana opus 16 (Schumann); 19: O maestro Arturo Toscanini e a orq. sinf. da NBC — Obras de Beethoven, Wagner e Debussy; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de arco; 20 e 30: Ciclo de melodias; 20 e 45: Um poema sinfónico; 21: Concerto pelos Menestreis de Lisboa — Obras de Gottfried Stolzel, Giovanni Pfeiffer e Johann Fasch; 21 e 34: Dueto da ópera «Electra» (Strauss); 21 e 45: Musica coral sinfónica; 22 e 50: Marcha escocesa (Debussy); 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (Cultural em MF) — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto pela Orq. Filarmónica de Berlim; 23 e 47: «Histórias Naturais» (Ravel) — barítono Bernard Kruysen ao piano Jean Charles Richard; 0 e 40: 2.ª parte do concertto — Obras de Ricardo Srtauss; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles cantam sucessos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21 e 08: Tempo para ovens; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: ... comanda o ritmo; 22 e 02: «Impacto»; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa: 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 15: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Solista; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Uma orquestra; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Apenas musica; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Cartaz musical das Américas; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o teefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Musica de fimes; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Vamos a Fátima; 19 e 15: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Mosaico; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 7 e das 14 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Aprovado, por despacho do sr. ministro das Obras Publicas de 19 de Março ultimo, o projecto de construção da barragem de Alfandega da Fé e órgãos de segurança e utilização da albufeira, são consideradas de utilidade publica as expropriações necessárias para a realização das obras constantes do referido projecto, elaborado pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

PROGRAMA DA TV

Às 17: Telejornal; 17 e 15: Relatório da Ciência e da Técnica; 17 e 40: Concerto para Jovens, com a Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein; 18 e 35: Novíssimos; 19 e 05: Teledesporto; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Encontro com a Vida, pelo rev. dr Francisco Pires; 19 e 50: Folclore; 20 e 15: «Carrossel Mágico»; 20 e 30: TV 7; 21: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 30: Concurso «Grande Poeta é o Povo»; 22 e 30: Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins. Transmissão directa do Pavilhão dos Desportos do Porto do jogo Portugal-Espanha e cerimónia de encerramento; 23 e 50: Telejornal e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 12 e 15: Telejornal; 12 e 30: Missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 35: Música e artistas; 14 e 5: Universidade na TV; 15 Telejornal; 15 e 10: Desenhos animados; 15 e 35: Tarde de cinema — «Os Amigos do Circo»; 16 e 40: Passatempo infantil; 17 e 15: TV Educativa; 18: Campeonato do Mundo de Dança Latino-Americana (Amadores) — 1 Parte; 19 e 30: Telejornal e Informação Desportiva; 19 e 50: TV Rural, pelo engº Sousa Veloso; 20 e 20: Carrocel Mágico; 20 e 25: TV Mundo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube, com Lenita Gentil, Luís Guilherme, Trio de Harmónicas e Rueda + 4; 22 e 30: Série Dramática «Enigma»; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal, Meditação Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537011 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✻ Voluntários, 538524.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 366141 ✻ Judiciário, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G. N. R. (área rural), 36865.
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✻ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

ALCÂNTARA — Vieira Rosa, R. Prior do Crato, 14 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 16-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) (728277).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, (ao), Av. da República, 58-D-E, (771661) ✻ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✻ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✻ Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✻ Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 101-D (á Av. D. Rodrigo da Cunha) (722384) ✻ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (á Av. Estados Unidos da América) (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (534027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-F (844350).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4! (311216).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704888) ✻ Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. do Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✻ Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176) ✻ Urbano de Freitas, R. Silvo Carvalho, 1-9 (662838).
BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fanqueiros, 126 (326575).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R. Possidónio da Silva, 162-A (669485). ✻ Moto Caitão, R. de S. Felix, 45-A (660720).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Gallinheiros (790969).
CAMPOLIDE — Júdice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
GRAÇA — Silva, Calçada de St.º André, 16 (862074) ✻ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725).
ESTEFÂNIA — Pancada, R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311237) ✻ Fernandes Borges, R. C., 3 lote 300 — Olivais Sul (311091).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (Tels P. P. C. 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 160-162 (761035).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz, 10-A (á Encosta do Restelo) (612248).
SANTO AMARO — Gomes, Sucs., R. da Junqueira, 326 (638193) ✻ Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704) ✻ Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279).
S. BENTO — Fenix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (678531).
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, R. Francisco Marques Beato, 75-A (251898).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)
PAREDE — Alsir — Av. Gago Coutinho — ca, 16 (Tel. 2390029)
ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191)
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — R. Elias Garcia, 18-B (Tel. 932485); Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15 (Tel. 938149).
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Telef. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques, 42 (Tel. 230370).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).
SETÚBAL — Costa — L. da Misericórdia (Tel. 22760); Brasil — P. do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 221858O).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 10	540$00	540$00	545$00
Consolidado 3% 1 10 ...	560$00	560$00	562$00
Consolidado 3 1/2% 1 10	660$00	655$00	665$00
Centenários 4% 940 ...	1.530$00	1.530$00	1.540$00
Obgs Tes 4 1/2% 944	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2 % 943	—	—	—
Obgs Tes 4 1/2 % 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	870$00	—
Externo 1.ª série cor.	—	—	900$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	900$00	—
Externo 3.ª série cor.	—	920$00	—
Caut de 3.ª série s/juro	—	210$00	250$00
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
C. P. 4 1/2 %	—	920$00	950$00
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	845$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	—	830$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	855$00	—
Gás e Electricid 5 %	—	930$00	—
H. E. Douro	—	—	—
H. E. Norte de Portugal...	—	870$00	880$00
H. E. S. Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	930$00	—	935$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	790$00	805$00
T. A. P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	845$00	—
U. Eléctrica Port. 3 3/4%	—	—	83$00
U. Eléctrica Port. 4% 945	—	85$00	—
U. Eléctrica Port. 4% 948	—	85$00	—
U. Eléctrica Port. 4 1/2%	—	85$00	—
U. Eléctrica Port. 5% 951	—	82$50	83$50
U. Eléctrica Port. 5% 1952	—	82$50	83$50
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	955$00	950$00	960$00
Alentejo	622$00	620$00	625$00
Angola	1.500$00	1.490$00	1.510$00
Burnay	2.650$00	2.600$00	2.700$00
Crédito Predial	—	1.850$00	1.900$00
Espírito Santo	—	13.200$00	13.350$00
Lisboa & Açores	4.000$00	3.990$00	4.030$00
Portugal	—	—	2.600$00
Português do Atlântico ...	—	—	6.000$00
Totta-Aliança	—	4.300$00	4.500$00
Ultramarino	1.470$00	1.470$00	1.475$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	285$00
Sagres	—	—	—
Soberano	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ºs Ultramarinas			
Açúcar de Angola	680$00	680$00	700$00
Ag. Cassequel	—	535$00	545$00
Ag. Colonial	—	—	—
Ag. das Neves	—	85$00	90$00
Boror	—	—	—
Cabinda	85$00	80$00	90$00
C. A. D. A.	—	1.120$00	—
Cot. do Buzi	—	58$50	60$00
Diamantes	1.245$00	1.242$00	1.245$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	915$00	950$00
Lobito	—	415$00	423$00
Moçambique	—	36$00	39$00
Sonefe	—	245$00	247$00
Zambézia	42$00	41$50	42$50
C.ºs Diversas			
Cimentos Leiria	—	1.700$00	1.900$00
Cimentos Tejo	—	2.400$00	2.430$00
Co. Navegação	—	560$00	580$00
C. U. F.	1.020$00	1.010$00	1.030$00
Industrial Aliança	—	—	650$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	2.350$00	2.350$00	2.400$00
Portugal e Colónias	1.225$00	1.225$00	1.230$00
Port. de Celulose	—	3.100$00	3.200$00
Port. de Pesca	—	—	750$00
Port. de Tabacos	—	392$00	400$00
Sacor	—	4.850$00	5.000$00
Siderurgia	—	—	—
Socel	—	2.100$00	2.200$00
Tabacos de Portugal	—	760$00	800$00
U. F. Azoto	—	680$00	690$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934 ...	—	—	430$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	415$00	430$00
Electrica das Beiras	—	1.500$00	1.530$00
Gás e Electricidade	382$00	381$00	382$00
H. E. Alto Alentejo	164$00	163$00	164$00
H. E. Cávado	—	1.270$00	—
H. E. Douro	1.250$00	1.265$00	1.275$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.800$00
H. E. Zêzere	—	—	1.480$00
Nacional de Electricidade	1.310$00	1.310$00	1.315$00
Termoeléctrica Portuguesa..	1.440$00	1.430$00	1.445$00
União Eléctrica Portuguesa	213$50	213$00	214$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	153$90	58$50
F. I. D. E. S.	—	105$30	108$50

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	26/4/68	2/5/68	3/5/68
GERAL	105,7	105,1	**105,0**
METROPOLITANAS .	104,3	103,8	**103,7**
ULTRAMARINAS	115,6	114,5	**114,7**

PAISES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá — Dollar	26$00	26$50
Alemanha — Marco	7$07	7$27
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$50	9$50
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	68$00	70$00
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$56	$58,5
França — Franco	5$70	5$90
Suíça — Franco	6$52	6$72
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	312$00	327$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	230$00	250$00
Ouro Fino — Barra	34$00	36$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Tel 55 51 31
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com Spencer Tracy — Sidney Poitier — Katharine Hepburn
TECHNICOLOR

MUNDIAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme importante e oportuno!
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
Panavision-Colorido
Rod Taylor e Yvette Mimmieux

ROMA — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Balcão 72 91 92 Plateia 72 77 78
Anthony Quinn, Rosana Schiaffino e Rita Hayworth
no espectacular filme colorido de TERENCE YOUNG
O MARINHEIRO
A história de um homem para quem o mar era a vida e as mulheres um suave refugio...

POLITEAMA — Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Tel. 32 63 05
EM 2.ª SEMANA UM ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL
com o maior ídolo do público MONTGOMERY WOOD
ARIZONA COLT
Um filme de acção sanguinária
Scope-Color (M. 17 anos)

estudio 444 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Tel. 77 90 95
8.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

RESTELO — Às 21.30 (Adultos)
Tel. 61 03 75
em Cinemascope e Eastmancolor
OS MAUS TAMBÉM AMAM
(LA GRANDE SAUTERELLE)
com Mireille Darc e Hardy Kruger

CINEMA IDEAL — Telef 32 41 94
As 21 horas (M. 17 anos)
O ESPIÃO COM A MINHA CARA
O ANJO DA VIOLÊNCIA

CINE-TEATRO **LIDO** — Às 15.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 93 75 93 AMADORA
Extraordinária continuação de um êxito filmado em 70 mm
LONGE DA MULTIDÃO
com Julie Christie e Terence Stamp

CASINO ESTORIL — Às 17 horas e 21.30 (M. 17 anos)
TELEFONE: 26 07 29
DESCALÇOS NO PARQUE
(BAREFOOT IN THE PARK)
— Technicolor —
com Robert Bedford, Jane Fonda, Charles Boyer e Mildred Natwick

EDEN — Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Tel 32 07 6?
OS CORRUPTOS
com Robert Stack (o célebre Elliot Ness da série da TV «Os Intocáveis), Elke Sommer, Christian Marquand, Nancy Kwan

IMPÉRIO — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Tel. 55 51 34
TECHNICOLOR 2.ª SEMANA
Momento a momento cresce a emoção no filme de Mervyn Leroy
MOMENTO A MOMENTO
com Jean Seberg, Honor Blackman, Sean Garrison

ESTÚDIO CONDE — As 15.30, 18.30 e 21.45 2.ª SEMANA (Adultos)
Tel. 55 51 34
Um filme de Serge Korber com Jean Lefebvre, Dany Carrel e Bernard Blier
UM IDIOTA EM PARIS

AVIS — Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
ROGER HANIN
num jogo perigoso em que os grandes «trunfos» são elas... e ás duzias!
QUATRO DAMAS PARA UM ÁS
com Sylva Koscina e Dominique Wilms
Excepcional fotografia em Technicscope e Eastmancolor

SÃO LUIZ — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Tel. 32 71 72 Technicolor
Um filme ousado
OS DEVASSOS
Anthony Quinn e Faye Dunaway

EUROPA — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Tel. 66 10 18
O filme que releta a época mais bárbara da história da América
O MASSACRE DE CHICAGO
com Jason Robards — Georg Segal
PANAVISION

SÃO JORGE — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Tel. 54153-54154
Um filme sarcástico... diferente!
O PERFUME DO DINHEIRO
com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson e Capucine

CONDES — Às 15.15, 18.15 e 21.30
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino e Rita Hayworth na excepcional realização de TERENSE YOUNG
O MARINHEIRO
Eastmancolor — Adultos
(THE ROVER)

LIZ — As 14.45 e 21 h. 2.ª SEMANA (M. 12 anos)
Tel. 4 85 60
SUA EXCELÊNCIA
com Cantinflas e Sonia Infante
COLORIDO

TERRASSO — As 15 (M. 6 anos) e às 21 (M. 12 anos)
Tel. 32 09 17
A IRMÃ YÉ-YÉ AO PÔR DO SOL

ALVALADE — As 15.45 e 21.45 Technicolor (Adultos)
Tel. 76 30 80
OS DEVASSOS
Anthony Quinn, Faye Dunaway e Robert Walker

HOJE, ás 18.30: Matinée infantil (M. 6 anos)
Um filme alegre, autêntico ciclone de gargalhada — BONZO NO COLÉGIO c/ Maureen Sullivan e o macaco Bonzo

TIVOLI — Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Tel. 5 05 95
4.ª SEMANA
As mulheres num mundo de tentação e desencanto!
O VALE DAS BONECAS
com Barbara Parkens, Paul Burke e Susan Hayward

ODEON — Às 15.45, 18.15 e ás 21.30
Tel. 32 62 83
EM 2.ª SEMANA O TRIUNFAL FILME PORTUGUÊS
O AMOR DESCEU EM PÁRA-QUEDAS
com António Calvário e Paula Ribas
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina...
Canções de João Nobre (M. 12 anos)

IMPERIAL — As 15 e 21 horas (M 17 anos)
Tel. 4 59 33
OS OLHOS DA NOITE
2 HOMENS... UMA MULHER

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATRO

COLISEU — Às 21 e 45: Sarau do Ginásio Clube Português (6 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Pão pão... queijo queijo!» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Sansão, o terrível» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A víbora amarela» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Os olhos da noite» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Ladrões de jóias» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «As 3 balas de Ringo» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O segundo fôlego» (17 anos).
UNIVERSITÁRIO — Às 21: «2 raparigas da Cortina de Ferro» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Processo Quiller» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «O mistério da orquídea vermelha» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A sombra de um gigante» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Milionários de Filadélfia» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O príncipe guerreiro» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Guerra secreta» (12 anos).

Confraternização de militares

TOMAR, 4. — Nesta cidade realizou-se hoje, ao meio-dia, como estava previsto, a reunião de confraternização dos antigos componentes do Batalhão de Caçadores 109.

A reunião comemora o 7.º aniversário da partida desse batalhão para Angola, onde foi em missão de soberania. Presidiu á reunião, que se efectuou no quartel do Regimento de Infantaria 15, o general comandante da 2.ª Região Militar.

SPORT LISBOA BENFICA — Às 21 e 15: «Uma jovem em Paris» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Flecha sagrada» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O segredo da casa sangrenta» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Os dois toureiros» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «As 4 bodas de Marisol» e «O emprego» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Descalços no parque» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Tarzan e o grande rio» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Viver para viver» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «James Bond 007-Casino Royal» (17 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIO — Às 21: «O charlatão» (12 anos); GINÁSIO — Às 21: «Da Terra à Lua» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Terras no Luna Parque» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O hotel da malandrice» e «Estranha condessa» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «O ódio que gerou o amor» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Duelo em Diablo» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Dogora (o monstro do espaço)» e «Diabruras de Cristina» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Quarto para dois» e «A presa humana» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Os três invencíveis» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O tigre» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «A aventura está no lago» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21: «Um homem para a eternidade» (12 anos).

RICO E BOM

LEILÃO

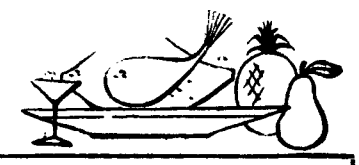
NA MORADIA
R. D. FRANCISCO MANUEL DE MELO, 8-1.º
(Junto à R. Castilho)
HOJE SÁBADO, ÀS 15 E 21 HORAS

AGÊNCIA DE LEILÕES ANTIQUÁRIA

POR ORDEM DO EX.mo SR. DR. ALFREDO ARY DOS SANTOS VENDER-SE-Á PELAS MAIORES OFERTAS TODO O BOM E RICO RECHEIO QUE GUARNECE ESTA BOA HABITAÇÃO E QUE CONSTA DE: RICO MOBILIÁRIO DE DIVERSOS ESTILOS ANTIGOS, BOA COLECÇÃO DE LOUÇA C.ª, DAS ÍNDIAS COMO: TERRINAS, TRAVESSAS, PRATOS, LEITEIRAS E FRASCOS P.ª CHÁ, LOUÇA DO JAPÃO, CHINA, INGLESA E FAIANÇAS ANTIGAS, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS E DESENHOS DE BOAS ASSIN., LUSTRES DE CRISTAL, BOAS CARPETES NACIONAIS DE LÃ, INGLESAS E ORIENTAIS. PRATAS ANTIGAS E MODERNAS, MUITOS BIBELOTS, BRONZES, RICOS MÓVEIS EM TALHA DOURADA E MUITAS VELHARIAS.

AGÊNCIA DE LEILÕES «ANTIQUÁRIA»
DE ANTÓNIO JOSÉ, LDA.
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, N.º 15 [illegible] P. C. 562268/9 E 774900

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est da Torre Lumiar - tel 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE **SANCHO**
Trav da Glória 14 — Telef 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

TABORDA
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e à americana
Grande Salão para banquetes de casamento, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 a 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
T. 41359

XANGAI
DELICIOSAS ESPECIALIDADES DE AUTÊNTICA COZINHA CHINESA
AV. DUQUE DE LOULÉ, 20-B
Frente à Embaixada Americana
Telefone 5 73 78

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos
(AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

QUINTINHA
NA LINHA DE SINTRA
COM BOA MORADIA, GARAGEM, CASA PARA CASEIRO, ESTÁBULOS, ABUNDÂNCIA DE ÁGUA, TANQUE E INSTALAÇÕES DE REGAS, MUITAS ÁRVORES DE FRUTO. TODA MURADA, DANDO PARA GRANDE AVIÁRIO. FACILITA-SE O PAGAMENTO. VER CACÉM — ABELHEIRA DE CIMA — R. CARVALHO ARAÚJO, 15. TELEF. 50598.

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) Tel. 685908

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

BOA COMIDA EM CASCAIS
RESTAURANTE
«O VIDRACEIRO»
AO LADO DOS BOMBEIROS
RUA AFONSO SANCHES, 1
TEL. 280153

BOITE **«PRÍNCIPE»** RESTAURANTE
● ALMOÇOS E JANTARES
«CHAS-DANÇANTES» desde as 16 e 30 h.
com música constante até às 5 da madrugada
Ambiente seleccionado — Ar condicionado — M. 21 anos
Rua da Madalena, 107 — Tel. 33814

Regressaram à sua terra (perdidas todas as esperanças) os dois jovens açorianos que queriam trabalhar

O «Diário de Lisboa» deu a notícia em três linhas. Pelo comandante do paquete «Angra do Heroismo» tinham sido entregues á Polícia Marítima os jovens Duarte Manuel Peixoto Moniz, de 18 anos, filho do sr. Armando do Rego Moniz e da sr.ª D. Maria de Lurdes Rodrigues Peixoto, e José Medeiros Raposo Pombeiro, de 15, filho do sr. Manuel Raposo Pombeiro e da sr.ª D. Urania Lopes Medeiros, ambos residentes em Ribeira Grande (S. Miguel-Açores), onde haviam embarcado clandestinamente com a ideia de seguirem para a Madeira, á fim de procurarem trabalho na construção civil.

Motivos para a «aventura» (que os obrigou a viajar dois dias escondidos numa baleeira, sem comerem nem beberem): escassez de trabalho na sua terra, remunerações pouco compensadoras e a informação que tinham, de haver muito trabalho (e bem pago) no Funchal.

Foi, aliás, já nesta cidade que foram descobertos; e o capitão do navio resolveu trazê-los para Lisboa e entregá-los á Polícia Marítima. Esta corporação fez o que estava ao seu alcance no sentido de conseguir que os dois moços arranjassem trabalho em Lisboa. Conhecido o caso pelos jornais, houve quem se interessasse em arranjar-lhes empregos. Mas, quando a Polícia Marítima, na humana intenção de lhes assegurar trabalho com a devida compensação, tratou de garantir responsabilidades, para que, mais tarde, os dois jovens não ficassem ao abandono, as pessoas que haviam manifestado desejo de lhes dar ocupação desinteressaram-se imediatamente.

Perdidas assim todas as ilusões, os dois jovens açorianos foram hoje recambiados para a sua terra. Ali — assim o esperamos — talvez ainda a vida lhes depare ocupações seguras e compensadoras, esquecido o desaire da primeira aventura que o sangue moço lhes sugeriu. Mas será aventura lutar para sobreviver?

VAMOS ELEGER A PRINCESA DAS «TEEN-AGERS»

• Cresce o entusiasmo entre as concorrentes à medida que se aproxima a decisão final

Aproxima-se o momento em que uma portuguesa — a princesa das nossas «teen-agers» — desfilará na passarela de Chicago, na hora da eleição final da «International Teen Princess». Depois (quem sabe?) a mais bela meta deparar-se-lhe-á no horizonte: uma viagem em torno do Mundo, sem o menor dispêndio financeiro. E uma coroa. E um ceptro. Os símbolos de um reinado inesquecível.

Qualquer rapariga portuguesa (que tenha idade compreendida entre os 16 e 20 anos, reuna fotogenia apreciável e presença insinuante) pode concorrer á eleição da princesa das «teen-agers»: basta recortar do «Diário de Lisboa» ou da revista «Magazine» o respectivo cupão identificador, preenchendo-o com as indicações solicitadas (nome, idade, morada, actividade ou campo profissional), anexando-lhe uma foto de busto e outra de corpo inteiro, e, em seguida, remeter a inscrição para a redacção de «Magazine» (Rua das Chagas, n.º 17, 1.º, em Lisboa). Alguns dias depois, o júri de pré-selecção pronunciará o seu veredicto: e todas as esperanças podem tornar-se realidades...

• Uma magnífica lista de prémios

A eleição da princesa portuguesa das «teen-agers» é uma iniciativa de «Magazine», com o patrocínio do nosso jornal. O título valerá, qualquer que seja o resultado do concurso.

Maria da Assunção de Jesus Landolt, candidata a Princesa das «Teen-Agers»

um passeio aos Estados Unidos (com uma acompanhante) em magnífico avião da TAP. E, também, um belo conjunto de prémios, valiosos e aliciantes: estadia pelo período de uma semana em excelente hotel da famosa organização Hillton; guarda-roupa completo, com «toilette» de noite, vestido para desporto e fato de passeio, um fato de banho desenhado em modelo exclusivo pela Loja das Meias; dez pares de meias, para «toilette», em fantasia, como lembrança da Meia de Vidro; um secador de cabelo «Morphy Richards», com estojo, oferta da Sida-Sueca; um vestido bordado de «cocktail», oferecido pela Lanalgo, e, òbviamente, um dos doze vestidos que a Bayer oferece ás raparigas que chegarem á final portuguesa, a efectuar na segunda quinzena do corrente mês, nos salões de um hotel de Lisboa.

• Avolumam-se as candidaturas

Prossegue a recolha de inscrições, que atingem grande volume. Lògicamente, nem todas as concorrentes são consideradas para o desfile final: as menos esbeltas, as que aparentem menor somatório de qualidades fotogénicas ou fraco índice de cultura, cedem o posto a outras candidatas.

Nas colunas do «Diário de Lisboa» temos apresentado algumas «teen-agers» que se habilitam ao título de princesa portuguesa: hoje, patenteamos Maria da Assunção de Jesus Landolt, empregada no comércio, com 17 anos de idade. Ela pode ser uma das finalistas: atingir a última etapa que conduz á fabulosa Chicago.

NOVO CASINO ESTORIL

AMANHÃ DOMINGO «MATINÉE»

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE, MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS

JORGE COSTA PINTO
e sua orquestra

THE FACTOTUMS

EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»

APRESENTAÇÃO DO «SHOW» COM

THE FOURMOST

THE D'AMORES

MARIA DA GLÓRIA

Bluebell Girls'Show
M/17

PREÇO: Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incluídos)

OBRAS DE ARTE DO PALÁCIO POMBAL EM OEIRAS

A exposição de obras de arte da Fundação Gulbenkian patente ao público no Palácio Pombal, em Oeiras, estará encerrada, temporàriamente, de terça a sexta-feira, reabrindo de hoje a oito dias.

MADRID
Festas de Santo Isidro
Viagem em luxuoso SUPER-PULLMAN de grande turismo da «FROTA DOURADA»
16 A 22 DE MAIO
2.500$00
Visitando: Toledo — Madrid — o Vale dos Caídos — Salamanca
Programas e Inscrições:
HOTELCAR
Viagens e Turismo
Rua da Imprensa Nacional, 116-C — Tel. 66 01 36
LISBOA

eleição da Princesa DAS "TEEN-AGERS" PORTUGUESA 1968
DIÁRIO DE LISBOA e MAGAZINE

CUPÃO DE INSCRIÇÃO

Recorte este cupão junte duas fotos nas condições pedidas, e envie em carta

NOME .....
MORADA .....
LOCALIDADE .....
IDADE ..... PROFISSÃO OU ACTIVIDADE .....

FERIADOS DE JUNHO
ROMA CIDADE ETERNA
9 A 15 DE JUNHO
AUDIÊNCIA ESPECIALMENTE CONCEDIDA POR SUA SANTIDADE O PAPA PAULO VI
ESC. 5.750$00
TUDO INCLUIDO
— INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE MAIO —
RUISSON
TURISMO — VIAGENS
RUA BRAAMCAMP, 15-D — LISBOA — Telefs. 40459/40468/560968

AVISO
CAMPO PEQUENO
Devido à instabilidade do tempo, a garraiada dos estudantes de Agronomia e Veterinária, marcada para hoje, à noite, fica adiada para o próximo dia 19.

Empregados e operários da fábrica «Lusalite» deram hoje mais sangue

Uma das brigadas móveis do Instituto Nacional de Sangue deslocou-se, hoje, de manhã, á fábrica Lusalite, na Cruz Quebrada, para recolha de sangue oferecido generosamente por cerca de 40 empregados e operários para os doentes dos nossos hospitais.

É a segunda vez que o pessoal daquela fábrica toma semelhante atitude, tendo sido a ultima na semana passada. E se este gesto de altruísmo colectivo, a juntar a outros que ultimamente têm acontecido, é digno dos maiores louvores, oxalá ele sirva de exemplo e seja bem compreendido por todos aqueles que ainda não tomaram consciência da gravidade do problema da falta de sangue nos hospitais.

PARA O SEU BEBÉ
CONFECÇÕES — CAMAS — CARROS — CADEIRAS
SEMPRE NOVIDADES
ROSARINHO
RUA AUGUSTA, 260
Telef. 325767
NINÉ
RUA ACÁCIO DE PAIVA, 1-B
(ALVALADE) — Telef. 712334
LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

MAGAZINE

Diario de Lisbôa

Na página central:

- Ultrapassará o homem a idade dos 100 anos?
- A caminho do comboio «pipe-line».
- O livro cujas páginas se voltam sòzinhas.
- A propósito da aderência dos pneus do automóvel.

Catherine Deneuve numa cena de «Mayerling», com Terence Young

CATHERINE DENEUVE

depois do grande êxito de «Benjamim» está a rodar «Mayerling»

Uma entrevista de FRED SAINT-JAMES

As ordens eram estritas, rigorosas: nada de entrevistas, de fotografias, de reportagens, nada a não ser a calma, a paz para Catherine Deneuve. E durante quatro semanas, bem me fartei de insistir junto da produção, primeiro, do adido de Imprensa, depois, da caracterizadora, finalmente. Mas só o consegui inteiramente por acaso, graças ao seu encenador.

Fizera eu em tempos uma reportagem sobre Terence Young, e estava a mostrar-lhe uma fotografia do filho adoptivo, sentado nos joelhos de Catherine.

DE APAIXONAR MAS FATIGANTE

A imagem aliviou, subitamente, a atmosfera.

— É o vosso filme numero quantos, como vedeta?...

Apergunta pareceu surpreendê-la.

— Já não sei bem, realmente... Chega uma altura em que se perde a conta. Mas o que lhe posso garantir, e não por Terence Young estar presente, é que realmente é este o mais belo, o maior, o mais prestigioso que fiz até agora.

— Estais a aparecer, uma vez e outra, em vários filmes, e em poucas semanas já nos destes «Benjamin ou les mémoires d'un puceau», com Morgan Piccoli e Clémenti, e «Manon 70», com Sami Frei e Paul Hubschmidt. Não vos surpreende esta cadência? Não vos assusta?

— Sim, um pouco, ás vezes... Passo de uma personagem para outra. É, sem duvida, de apaixonar, mas fatigante, também. Dá-me vontade, não há duvida, de parar uns meses, mas logo me propõem outra cousa, sempre melhor, com bons comediantes, bons encenadores... Que remédio, senão aceitar?... Depois da tragédia que se passou na minha vida, há uns meses, quis arrumar tudo. Mas não o consegui. O trabalho não me largava, absorvia-me, incessante.

«UM FILME QUE TODA A ACTRIZ GOSTARIA DE RODAR»

— Há uns dias, Belmondo dizia-me a mesma cousa. Mas ele, afinal, parou. E pensa que de facto isso lhe fez muitíssimo bem?

— Sem duvida nenhuma, que teve razão. Deve-se sempre saber refrear — é necessário. Bel fez muito bem em se deter, se

(Continua na página seguinte)

MARAVILHAS DO UNIVERSO

O uso dos satélites para prever as tempestades solares

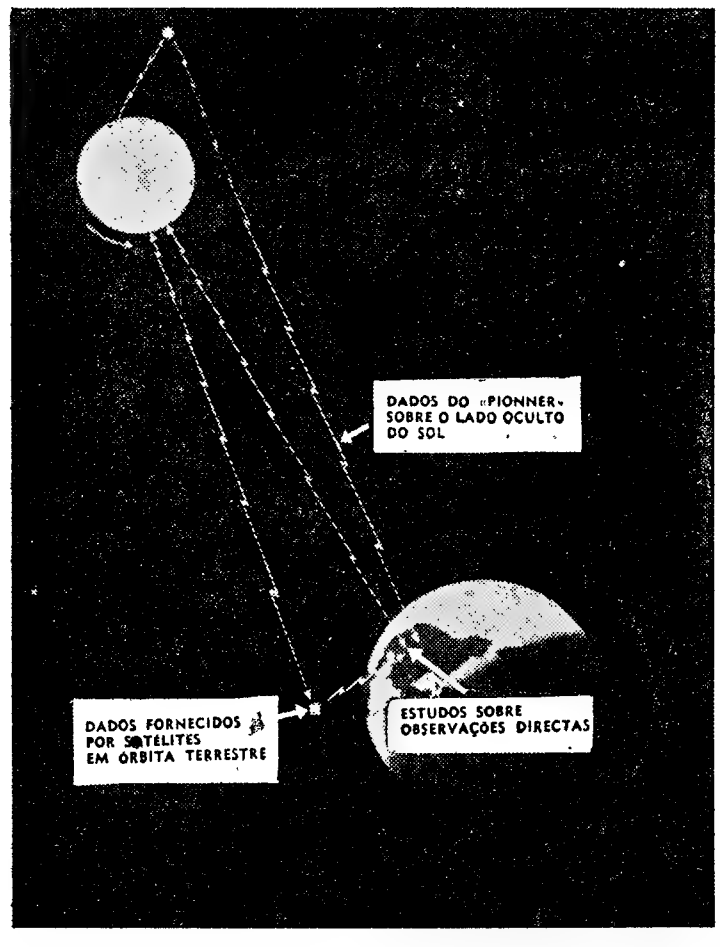
Pelo dr. **J. M. LEVITT**
Director do Planetário Fels do Instituto Franklin, de Filadélfia

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Com um voo em volta da Lua por um satélite tripulado como algo inevitável num futuro próximo e a chegada do homem áquele corpo celeste, calculada para dentro de três anos, os homens da ciência estão a começar a preocupar-se com o perigo que o Sol representa para os astronautas em trânsito. Os estudos que realizam tratam já de determinar a extensão desses perigos e a possibilidade de prevê-los, de modo que os planos para viagens á Lua possam ser preparados com perfeito conhecimento dos mesmos.

Esses homens da ciência estão localizando regiões onde ocorrem violentas tempestades solares que geram intensa radiação e que pode afectar adversamente os astronautas. São tão potentes essas radiações que do momento não se crê possivel criar centros de refugio contra elas e por ora a unica solução parece ser a de enfrentar-se as

(Continua na página seguinte)



Para proteger os astronautas da radiação solar, os homens da ciência estão utilizando satélites do tipo «Pionner» para prever as temperaturas solares

A PÁGINA DOS LEITORES

CATHERINE DENEUVE

(Continuação da pagina anterior)

realmente se sentia fatigado, saturado. Mas também é preciso ter a força e a coragem para o fazer. Talvez eu as não tenha.

— Que significa para vós Mayerling?

— Muitas coisas. Primeiramente, uma história maravilhosa, de amor e de mistério, um casal romântico, exactamente como eu gosto. É um filme que toda a actriz desejaria rodar na sua vida, um filme que vos assinala a carreira. E também, e principalmente, o encontro com um grande realizador, que também me ensinara coisas sobre a minha arte, que me dirigiu com firmeza e flexibilidade, com o devido tacto e muita compreensão. Só desejo tornar a encontrá-lo, para outro filme, em anos futuros. Mayerling vai, finalmente, trabalhar em comum com extraordinários intérpretes Primeiro, madame Ava Gardner que já eu em pequenina admirava, nos maravilhosos papéis que desempenhou nos anos 1945-55, entre os quais essa espantosa «Condessa Descalça». É uma comediante de raça, com a qual é um verdadeiro prazer trabalhar. James Mason, espantoso, no seu papel de imperador da Austria, um dos maiores actores da nossa época, simples, sóbrio ,representando na perfeição. James Robertson Justice, um estupendo príncipe de Galles, um monumento, uma voz perfeita, uma estatura colossal. um sentido do humor levado ao extremo. E depois, Omar Sharif, todo ele graça, sensibilidade, juventude, força também. É um romântico, sem duvida, é o homem de Jivago, o homem generoso, mas também sabe ser «duro», quando quer.

«UM BOM PARCEIRO DESCONHECIDO VALE MAIS QUE DE FACTO UMA GLÓRIA QUE REPRESENTE MAL»

— Quais são os vossos projectos?

— Nunca falo em projectos. Sou supersticiosa Depressa o saberá (1).

— E quais são os artistas com os quais na verdade gostaríeis de rodar, ou de voltar a filmar?

— Bem vê .. Ou se é artista, ou não. De facto, não tenho preferências nesse sentido. Se temos um bom parceiro, ainda que seja desconhecido, vale mais ele cem vezes que realmente uma glória que represente mal. Já filmei com dezenas de bons e grandes artistas, franceses ou estrangeiros; há ainda dezenas que não conheço, americanos principalmente, com os quais gostaria de fazer um filme. A mesma coisa quanto aos encenadores. Cada actor, cada realizador traz um enriquecimento novo.

«PARIS É TODA A MINHA VIDA»

— Como passais muito tempo no estrangeiro, qual é a vossa impressão a esse respeito? Continuais a sentir-vos francesa? Quando estais em Paris, tendes a sensação de estar em casa? Quando estais longe, sentis a necessidade de lá voltar?...

— Sem duvida nenhuma. Sou cem por cento francesa. Casei com um inglês, como poderia ter casado com um italiano, ou um americano; mas, acima de tudo, sou francesa; meus pais são franceses e vivem aqui; estão aqui os meus amigos. Paris é toda a minha infância, a minha juventude, as minhas recordações, e quando estou afastada da minha cidade durante um tempo que parece longo de mais, então, nessas alturas, tenho que voltar o mais depressa possível. Creio, aliás, que todo o ser humano está fortemente arreigado á terra da sua infância... Se tivesse de assinar um contrato deveras interessante, para ficar vários anos na Califórnia, por exemplo, creio que pensaria bastante no caso, antes de me decidir a fazê-lo... que pediria para vir, de tempos a tempos, respirar um pouco deste ar especial de Paris.

— Que teria feito, se não fosse artista?

— Teria criado: quer vestidos, quer «gadgets», ou então teria desenhado; mas teria feito um trabalho manual de criação, sem duvida nenhuma.

A pergunta é puramente teórica. Em 1968, Catherine Deneuve é o numero Um feminino do jovem cinema francês e há fortes probabilidades para que de facto o continue a ser por muito tempo.

FRED SAINT-JAMES

(1) Vai filmar «La Chamade», de Sagan, brevemente; e a seguir um filme com Truffaut.

Esta é Caroline Kennedy. Apesar de ter, apenas, dez anos, a filha do malogrado presidente dos Estados Unidos é já uma hábil cavaleira.

O uso dos satélites «Pionner» para prever as tempestades solares

(Continuação da página anterior)

tempestades e aceitar os seus perigos. Haverá no entanto um factor considerável: poderão escolher-se as datas propícias para o lançamento dos veículos siderais e isto significa por sua vez que uma partida para a Lua pode projectar-se para quando as circunstâncias o indiquem. Porém, neste caso, que certeza pode haver de que uma tempestade que ocorra no lado não visível do Sol não afecte os astronautas, ao mudar de rumo e chegar até á parte visível do Sol?

Esta possibilidade está sendo estudada. Devemos ter presente que o Sol é um corpo celeste que gira lentamente. Não o faz como um corpo sólido, tal como a Terra. Dá uma volta completa uma vez em cada vinte e sete dias terrestres, enquanto o mesmo movimento nos pólos solares leva 32 dias. Quando uma «mancha» solar desaparece da vista humana devido á rotação, não será visível outra vez senão cerca de duas semanas depois. Durante este período de tempo os seus efeitos não serão sentidos na Terra.

Se reaparece enquanto se realiza um voo á Lua ou de regresso á Terra, os astronautas estão expostos a uma intensa radiação solar que inclusive pode causar-lhes sério dano físico. É necessário encontrar alguma forma de «ver o outro lado do Sol» para precaver-se desta contigência e isto é precisamente o que os estudos — realizados pela Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço dos Estados Unidos — tratam de tornar realidade. Com efeito, lançaram-se satélites do tipo «Pinner» em órbita solar e que têm por missão estudar a radiação solar do lado «oculto» — para nós — do Sol.

Os satélites PIONNER VI e PIONNER VII tem estado a fornecer quadros detalhados da actividade solar «do outro lado» enquanto os homens da ciência têm estado a estudar o lado visível do Sol durante os mesmos períodos da observação feita pelos satélites. Outros satélites em órbita terrestre, fizeram o mesmo estudo simultaneamente. Se se consegue obter uma informação, o mais completa possível, acerca de todo o Sol e nestas condições, se espera poder chegar a saber com a devida antecipação a proximidade das tempestades solares, para regular devidamente os voos á Lua em movimentos que ofereçam os menores perigos possíveis.

Os mencionados satélites observam a actividade solar medindo a intensidade das partículas de energia procedentes da superfície solar e que dão um quadro «em bruto» do lado oculto do Sol. As partículas podem ser raios cósmicos ou protões (o núcleo de átomos de hidrogénio). O Sol emite constantemente protões em forma de correntes ás quais se deu o nome de «vento solar». Durante uma tempestade solar este «vento» alcança velocidades até 500 milhas por segundo, apresentando uma séria ameaça para a vida humana. Como os protões não viajam em linha recta mas sim fazem curvas como a água que sai de uma mangueira rotativa, os satélites podem por vezes observar as regiões em volta do Sol, 90 graus mais adiante da sua actual posição, o que corresponde a uma semana em fraseologia de tempo.

Da Terra pode fotografar-se uma tempestade solar, observando-a desde o seu início até á sua desaparição. Os satélites não podem fazê-lo: só podem indicar a sua intensidade e também as suas características físicas. Mas esta informação é da maior importância para uma melhor compreensão da relação da Terra com o Sol. Com o tempo, os «Pionners» estarão do mesmo lado do Sol que a Terra, mas separados por dezenas de milhões de milhas. Mesmo a tais distâncias serão significativas as correlações que se possam estabelecer entre eles e a Terra.

Repr.: R. S. Contreras, Lda. - R. do Teihal, 4 - B-Lisboa - Telef. 369584

TRUE • NEWPORT • KENT • NEWPORT • TRUE • NEWPORT • TRUE • NEWPORT • KENT • NEWPORT

DINHEIRO
S/ AUTOMÓVEIS
Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.
SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

LUSTRES
Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av 5 de Outubro, 203, r/c — Telef. 771639
(Ao Campo Pequeno)

ACABAMOS DE RECEBER

LINDÍSSIMOS PADRÕES DE LENÇOS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA, VÉUS, MANTILHAS E GOYESAS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DIFICEIS DE ENUMERAR

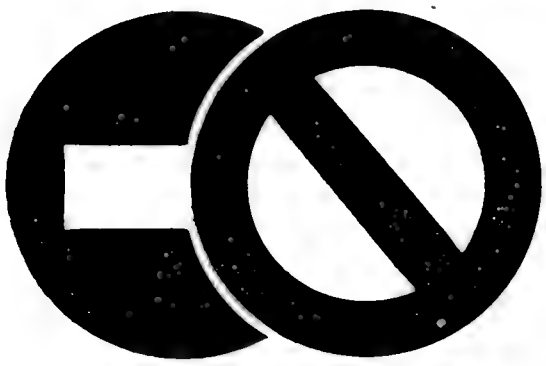
MARAVILHOSAS TOALHAS PARA JANTAR DE CERIMÓNIA E PARA PRÁTICO, LINDA COLECÇÃO DE INDIVIDUAIS E «NAPPERON»

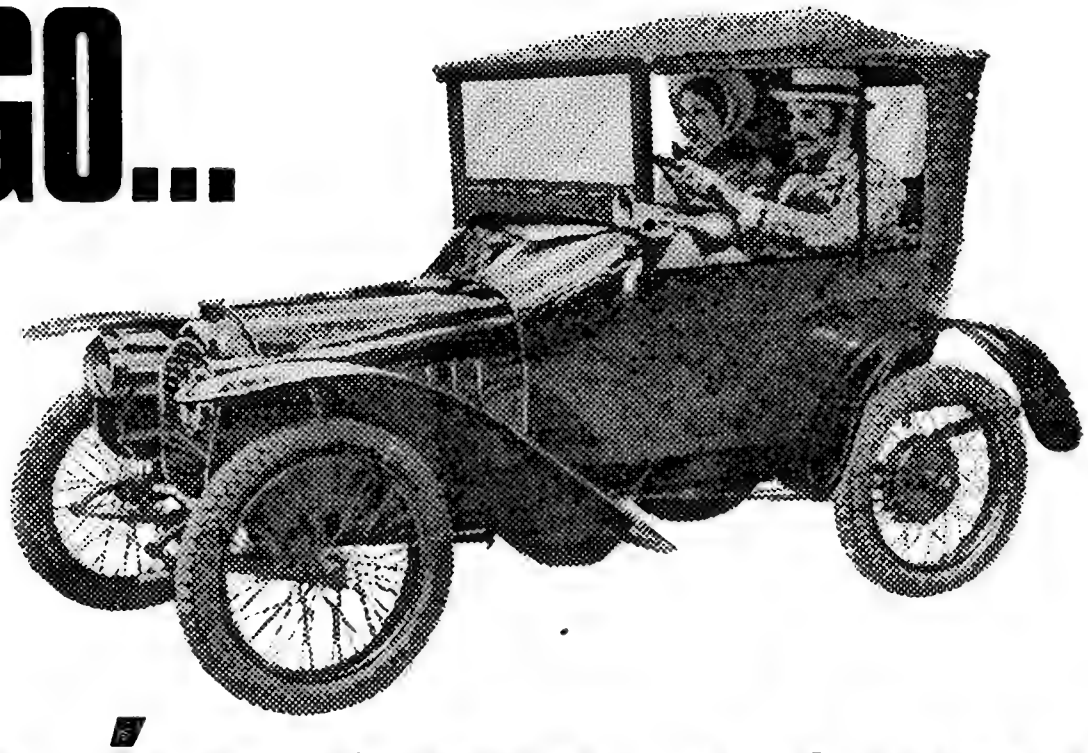
NOVAS REMESSAS DE TURCOS EM DESENHOS LINDÍSSIMOS

ÓPTIMOS PANOS PARA LENÇOL EM LINHO, ALGODÃO E EM DRALON, BEM COMO MARAVILHOSOS BORDADOS E GALÕES SUIÇOS E ALEMÃES PARA APLICAR NOS MESMOS

Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua Áurea, 179

VÊ-SE LOGO...





...MODERNO E O AUTO-BANCO

Seja qual for a idade do automóvel ou a moda... estes automobilistas estão na vanguarda do nosso tempo: Realizam todas as operações +:−× bancárias $$ no mais moderno AUTO-BANCO da Europa. No centro da capital — COMODAMENTE — Sem problemas de estacionamento.

Rua Duque de Palmela, 14 Av. da Liberdade, 245 A Lisboa

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

PANORAMA INTERNACIONAL

O príncipe André, de oito anos, o filho mais novo de Isabel II, tomou parte, pela primeira vez, numa cerimónia oficial. Ei-lo, ao lado do pai, numa parada de escuteiros.

edição de LIVROS DO BRASIL

A VIDA QUOTIDIANA DOS MÉDICOS no tempo de MOLIÈRE

por FRANÇOIS MILLEPIERRES

45$00

um relato empolgante, envolvendo a actividade de cirurgiões e clínicos famosos do século XVII

A venda nas Livrarias
Pedidos contra-reembolso para a R. dos Caetanos, 22 — LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.°
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — às 16 horas

QUATROCENTOS MIL JUDEUS

II — De navio à aldeia

Dos dois milhões e meio de israelitas, dois terços são imigrados; entre estes, há quatrocentos mil judeus da África do Norte, dos quais só doze mil — os da Argélia — eram de nacionalidade francesa. (Ver «Diário de Lisboa» de 27 de Abril ultimo).

TEL-AVIV — A organização dos grupos destinados a Israel incumbe á Agência Judaica, cujo reconhecimento oficial pela Sociedade das Nações (organismo precursor da Organização das Nações Unidas) remonta a 16 de Setembro de 1922.

Depois da primeira guerra mundial, com efeito, a Palestina, cujo território fazia parte do Império otomano, aliado da Alemanha passara para mandato britanico, a exemplo do Iraque e da Transjordania. Foram inumeros os judeus dispersos pelo mundo a manifestar o desejo de voltarem para a «terra de Israel».

Foi então que realmente a S. D. N. confiou á Agência Judaica a missão «*de facilitar a imigração israelita e animar o estabelecimento intensivo dos israelitas nas terras do país.*»

Depois do segundo grande conflito internacional, a Agência Judaica, antena da Organização sionista mundial, no terreno diplomático, foi o interlocutor válido para tratar com a potência ocupante, isto é, com a Grã-Bretanha.

Antes mesmo do reconhecimento de Israel pela O. N. U., a 29 de Novembro de 1947, foi aquela uma verdadeira instituição de Estado que criou o lar nacional, embrião da futura nação israelita. Finalmente, desde 14 de Maio de 1948, data da criação do Estado de Israel, a Agência Judaica trabalha mais do que nunca para a reunião dos exilados, ajudada nesta difícil tarefa por outras duas organizações: o Keren Kaymet (K. K. L. ou Fundo nacional judaico) e o Keren Hayessod (K. H. ou Fundo de estabelecimento e de reconstrução). Quer dizer que todo o imigrante em Israel tem de passar pela fieira destes três organismos nacionais.

Em Paris, a Agência Judaica tem a sua sede no n.º 17 da rua Fortuny, no 17.º bairro, não muito longe da embaixada de Israel.

Aquando do ultimo conflito com os países árabes, foi lá que de todos os lados voluntários se apresentaram em massa, pedindo para se juntarem ao Tsahal (1). Os dirigentes da Agência Judaica registaram com satisfação que metade deles eram originários da África do Norte.

«*Foi um alivio para nós* — devia declarar-me M.e André Narboni, membro do executivo da Agência Judaica de Tel-Aviv — *porque a propaganda dos países árabes tentou sempre separar os israelitas originários do Iémene, do Iraque, do Egipto e da África do Norte do resto da nossa comunidade. Ora, em Junho passado, para a «guerra dos seis dias», todos os judeus da Argélia, da Tunísia e de Marrocos, em idade de pegar em armas foram juntar-se ás brigadas do Tsahal. Foi a sua melhor resposta á rádio do Cairo. Setenta e e cinco por cento dentre eles alistaram-se nas tropas de choque aerotransportadas.*

Reserva de mão-de-obra

Mas a actividade da Agência Judaica não se limitou a este período de efervescência. Todos os dias, grupos de gente nova esperam, diante do n.º 17 da rua Fortuny, a abertura dos escritórios; cada candidato á imigração é dirigido para uma «junta de recepção» que lhe dá conselhos sobre a possibilidade de emprego e alojamento. A Agência Judaica não pode recusar a um judeu o direito de regressar á «Terra Prometida». Seria um «Terra prometida». Seria um contrassenso. Mas também considera um dever avisar cada um das dificuldades que pode encontrar para adaptar-se a novo modo de vida. Só depois disso, e em pleno conhecimento de causa, o imigrante recebe o abono do preço da sua viagem que poderá reembolsar, nos próximos cinco anos.

Desde a partilha da Palestina, em 1947, inumeros judeus da África do Norte resolveram regressar á terra dos seus antepassados.

As primeiras partidas, clandestinas essas, organizaram-se na Orania. Os judeus da região sahariana de Colomb-Béchar, que eram de estatuto mosaico (os judeus dos territórios militares do sul argelino não haviam beneficiado da lei Cremieux), começaram a partir desde a criação do Estado de Israel. De 1955 a 1963, foram registadas partidas maciças dos três países norte-africanos que sucessivamente tinham obtido a independência. Duzentas e trinta mil pessoas deixaram Marrocos (2) e a Tunisia (3) e quarenta mil a Argélia. Nos fins de 1955, que foi um periodo extremo, chegaram a Israel cinco mil imigrantes por mês.

Mas de 1948 a 1967, esses duzentos e setenta mil pegaram de estaca e deram origem a uma nova geração de «sabra». Calcula-se hoje essa população, originária da África do Norte e a sua descendência, em cerca de quatrocentas mil pessoas. Essa população fixou-se, principalmente, em dezoito regiões de desenvolvimento, fora da planicie costeira, no vale de Israel, a Galileia, os outeiros de Jerusalém e o Néguev.

Foi a Agência Judaica que pediu á embaixada o visto a estabelecer, quer a qualidade de «oleh» (4), quer a de «residente temporário», para a duração de um ano. O candidato a um ou outro destes títulos tem de submeter-se a estrita inspecção médica. O estatuto de residente temporário permite ao titular procurar possibilidade de instalação, antes de optar definitivamente pela qualidade de imigrante.

Todo o imigrante judeu, conforme a prescrição da lei, recebe de pleno direito a nacionalidade israelita desde o dia do seu «alya», sem por isso perder a sua nacionalidade anterior. Os judeus da Argélia, que são cidadãos franceses nos termos da convenção de 30 de Junho de 1959, assinada entre a França e Israel, relativa ao serviço militar (5) são «cidadãos de nacionalidade dupla». O imigrante tem a faculdade de declinar a nacionalidade israelita; mas deve manifestar essa intenção, antes de entregar o seu certificado de imigração no consulado, na embaixada ou no porto de embarque.

Em Israel, não há repatriados nem «pés descalços»; estes dois termos nunca são empregados na terminologia corrente. Os judeus originários da Africa do Norte são imigrantes do mesmo modo que os seus concidadãos da Europa, da América, da Asia ou da Africa Negra. Mas, enquanto o Governo de Jerusalém procura fundir estas diversas camadas de imigração num mesmo cadinho, os judeus norte-africanos hesitaram muito tempo, antes de empreender um esforço de unificação. Existe, actualmente, uma Associação dos Judeus de A. F. N., mas reune, principalmente, uma importante maioria de marroquinos, cujo presidente é Hassine, deputado. Os tunisinos têm uma Associação cuja presidência foi confiada ao dr. Baranés, deputado. Os argelinos criaram a União dos imigrantes da Argélia, cujo presidente de honra é um antigo oranês, o dr. Chouraqui, vice-presidente da Camara de Jerusalém, e o presidente activo o dr. André Narboni, antigo advogado no foro de Argel. Todas estas associações se devem fundir, num intergrupo norte-africano que reunirá também as secções norte-africanas dos diversos partidos políticos e sindicatos, dos quais os principais são: o Mapai (partido trabalhista); o Mapam (partido operário unificado); o Achdouth Ha'a-voda (partido sionista pioneiro); o Mirrahi Hapoel-Hamirrahi (partido nacional religioso) e o partido liberal independente.

Um problema duplo

Nem sempre a adaptação foi fácil, mas desenvolveu-se num meio favorável, aurindo as suas raizes em motivos ancestrais e religiosos. Mas aqui surge um problema duplo, cuja solução ainda não foi encontrada.

Tem-se falado muitas vezes de raça judaica. Na realidade, não há «raça judaica» nem «raça semita». Pode, eventualmente, discernirem-se grupos étnicos, embora não esteja provado que todos os judeus — em virtude de multiplos cruzamentos e variadas conversões — pertençam a uma etnia.

Os judeus descendem de um povo sul-oriental e de um outro originário dos planaltos anatólios. Aquando da Diáspora, os «anatólios» dirigiram-se para a Europa central, onde se fixaram durante séculos. São os Asquenazins. Os da costa, pelo contrário, marcharam para o sul e o oeste, a fim de atravessar toda a África do Norte até ao Atlantico e depois subir para a Espanha e o meio-dia da França. São os Sefardins, cujas famílias, algumas, conservaram desta migração através da África, da Espanha e do Languedoc, nomes que recordam cidades onde se fixaram. Tais são os Toledanos, os Narboni e os Carcassonnes.

Já divididos no plano étnico, os judeus também o foram em matéria religiosa; os Sefardins praticam muitas vezes um rito diferente do conservado pelos Asquenazins.

Eis porque, na planície de Lakhish, onde se desenvolve, vigorosamente, uma nova cidade agrícola com cerca de vinte mil habitantes, rodeada por cinquenta e sete aldeias satélites, habitadas por inumeros norte-africanos; em Beersheva, a capital do Né-

PANORAMA INTERNACIONAL

DA ÁFRICA DO NORTE EM ISRAEL

Do enviado especial LÉO PALACIO

guev e porta do Sul, que conta mais de setenta e cinco mil imigrantes originários de quarenta países; em Dimona, criada em 1956 por judeus da África do Norte, cujo animador é Rouach, originário da Orania e que conta hoje vinte e cinco mil habitantes, na maioria empregados nas fábricas de têxteis e nas minas de fosfatos de Oron — eis porque se podem ver, lado a lado, sinagogas praticando ritos diferentes.

O mesmo sucede nos «Kibboutzim» de Regarim (cujos habitantes, antigos tunisinos francófonos, são de tal modo fiéis ás suas tradições que criaram um museu onde estão expostos costumes típicos e objectos provenientes das comunidades desaparecidas); de Karmiya (em homenagem a Adolphe Crémieux, fundador da Aliança israelita universal e autor da lei que fez dos judeus nascidos na Argélia cidadãos franceses dos quatro costados), e em Hanita (lugar histórico próximo da fronteira libanesa).

---

(1) Exército israelita de defesa, proveniente da Hagena, exército secreto no tempo do mandato palestino; do Palmach, unidades e comandos que combateram de 1940 a 1945, no exército britânico, e voluntários da guerra de libertação de Israel (Stern e Hirgoun).

(2) Em Casablanca, de oitenta e cinco mil judeus marroquinos, cinquenta mil viviam no Mellah, verdadeiro *ghetto*. Entre 1948 e 1957, cento e cinquenta mil judeus, subditos marroquinos, tinham-se estabelecido em Israel. Ao fugirem precipitadamente, do império xerifiano, a bordo de um pequeno barco, quarenta homens, mulheres e crianças pereceram ao largo de Gibraltar.

(3) A minoria judia da Tunísia manifestara sempre o seu espírito sionista. Os israelitas de Djerba em especial (Djerba é a ilha dos Lotófagos, da mitologia grega) eram descendentes dos exilados que tiveram de deixar Jerusalém no primeiro século da era cristã, depois da destruição da antiga metrópole, e que durante séculos viveram recolhidos em si mesmos nas duas Haras (ou *ghettos*) da ilha. Uma, a Hara Kebira, no norte; a outra, a Hara Srira, no centro. Constituem ambas uma grande e uma pequena vila (Kebira=grande; Srira=pequena) que foram, até á independência da Tunísia, exclusivamente habitadas por judeus vestidos á muçulmana. Mas os homens substituiam a «chéchia» vermelha, reservada aos muçulmanos, por um turbante negro. A sinagoga, a «Chriba», é um lugar de peregrinação famoso no 33.º dia da Páscoa judaica. As tábuas da Lei e os pergaminhos das orações teriam sido levados para lá, de Jerusalém, aquando do êxodo.

(4) «Oleh» é a tradução do termo imigrante em hebreu. O «alya», regresso ou imigração, é o oposto á diáspora, ou dispersão.

(5) Decreto de 28 de Novembro de 1962, publicado no *Journal Officiel* da República francesa, a 8 de Dezembro de 1962, para ter efeito a datar de 11 de Julho do mesmo ano.

Um grupo de «marines» dos Estados Unidos carrega aos ombros um canhão sem recuo de 106 milímetros para o alto de uma colina, perto de Khe Sanh.

ARGÉLIA: TENDÊNCIA PARA O ENDURECIMENTO?

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

DEPOIS do seu acesso à independência, a Argélia conheceu muitas violências — lutas fratricidas, rebeliões armadas, repressão, dois golpes de estado, um bem sucedido, outro abortado —, mas, ao contrário de outros países árabes, poucos atentados políticos: a morte de Khemisti (ministro dos Negócios Estrangeiros), em 1963, foi obra de um desequilibrado; a de Khider, em Espanha, foi, para falar com propriedade, um ajustamento de contas; e quanto a Ben Bella nunca se confirmou que ele tivesse escapado a tentativas de assassínio enquanto esteve no Poder.

Que este método de resolver assuntos tenha sido pouco utilizado não chega, entretanto, para explicar a emoção sentida nos meios argelinos pelo atentado do qual o coronel Boumedienne escapou, por um triz, na semana passada. Esta tentativa demonstra, com efeito, que, depois de terem falhado por outros processos, certos resolutos adversários do regime imaginaram derrubá-lo privando-o do seu chefe. Verificando que o coronel Boumedienne, depois de ter posto fora de combate os tanques do seu antigo chefe do estado-maior, o coronel Zbiri, não tinha mais obstáculos no seu caminho e que o seu regime se consolidava com o tempo, teriam pensado os revoltosos que o desaparecimento do chefe do Estado iria provocar o afundamento do Poder?

Uma tal suposição implicaria que este Poder fosse pouco sólido e repousasse num único homem, o que não é o caso. O regime diz-se colegial. Aceitando que é homogéneo, sobretudo depois da última remodelação, parece hoje duvidoso que a sua sobrevivência possa ser bruscamente posta em questão pelo desaparecimento do seu dirigente máximo.

Aqueles que fomentaram o atentado pensaram, talvez, que o seu sucesso provocaria no país um movimento a seu favor e que o povo imporia uma mudança do regime depois de ter sido suprimido o respectivo chefe. Mas não se vê por que razão as massas, que não reagiram quando um «leader» tão popular como Ben Bella foi derrubado, haviam de sair hoje da sua reserva, mesmo se estivessem insatisfeitas, para apoiar um grupo oposicionista em vez de qualquer outro.

O regime tem numerosos adversários, ou antes, adversários dispersos em numerosos movimentos de oposição. Uns haviam já rompido com o Poder no tempo de Ben Bella, como Ait Ahmed e a sua «Frente de Forças Socialistas», outros separaram-se do Governo depois do golpe de Estado de Junho de 1965, como os elementos de esquerda da O. R. P. (Organização da Resistência Popular). Mas era, sem dúvida, dos seus inimigos mais recentes que o coronel Boumedienne tinha mais a recear; trata-se dos partidários de Krim Balkacem, que declarou guerra ao regime há alguns meses, ou dos homens que seguiram o coronel Zbiri na sua revolução de Dezembro último, e que não se resignaram, certamente, ao seu falhanço.

Quaisquer que sejam os autores do atentado, atribua o Governo a sua responsabilidade a uma ou outra organização clandestina, deve esperar-se agora um endurecimento do regime e severas medidas contra aqueles que o ameaçam. A oposição aberta tinha já sido duramente reprimida no Outono de 1965, e os seus dirigentes continuam presos. Uma nova vaga de repressão atingiu também militares e sindicalistas no dia seguinte ao da tentativa do golpe de estado do coronel Zbiri. É de prever que, de agora em diante, a intolerância do regime se estenda a todos que, de perto ou de longe, o combatem ou simplesmente contestam, e que o governo do coronel Boumedienne, tratando os seus adversários resolutos com métodos extremos, responda ao terrorismo que acaba de declarar-se com um maior rigor policial.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

PRÓXIMO ARTIGO: O «Kibboutz» — escola de disciplina social.
c,Cpõodo.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

5.ª VARA

ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção da 5.ª Vara Cível de Lisboa, correm éditos de 30 dias, contados da publicação do segundo e último anúncio, citando o interessado Raul Simões Tamanquira, ausente em parte incerta, mas com último domicílio conhecido em Almada, na Rua Padre Ângelo Firmino da Silva, n.º 5, cave, direita, para todos os termos do inventário facultativo a que se procede por óbito de Francisco Luís Tamanquira e mulher Maria Puresa Simões Tamanquira, que foram de Almada e em que exerce o cabeçalato Maria Aurora Cordeiro, moradora na Travessa do Poço da Cidade, 38, 1.º, Lisboa.

Lisboa, 6 de Abril de 1968.

O JUIZ CORREGEDOR,
Ruy de Matos Corte Real
O ESCRIVÃO,
José Serpa Ribeiro

TRANSPORTES DE MILITARES A PREÇOS REDUZIDOS EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

Embarque aos domingos em Porto (São Bento)

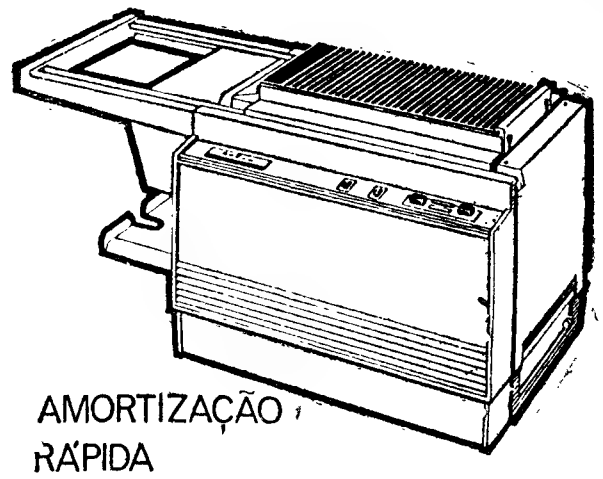
Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço.

Alguns exemplos de preços de simples ida:

DE LISBOA a: Viana do Castelo, 75$00, a Monção, 85$00 e a Régua, 80$00.

DE AVEIRO a: Viana do Castelo, 25$00, a Monção, 35$00 e a Régua, 30$00.

NÃO ALUGUE
COMPRE
A NOVA FOTOCOPIADORA ELECTROSTÁTICA
APECO
SUPER-STAT



AMORTIZAÇÃO RÁPIDA

- Porque custa metade de qualquer outro fotocopiadora do mesmo tipo
- O seu rendimento é equivalente ao da fotocopiadora mais cara do mercado.
- Manutenção grátis.
- O preço por cópia é o mais baixo do mercado.
- Copia a seco qualquer coisa, como cadernos, livros, etc., em todas as cores, todos os tons e tamanhos, inclusive em três dimensões.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO AOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

REPRESENTAÇÕES JOSÉ PEREIRA, Lda
Rua do Telhal, 6, 1.º, Dt.º e Fr.
Tel. 36 78 19/06 — LISBOA

Agente no Norte:
SOUSA & SERRA, LDA. Rua Alexandre Braga, 92 Tel.: 2 46 15/2 94 64 • PORTO

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

«BISBILHOTICES» EM ÓRBITA NO NOSSO PEQUENO MUNDO

Os combustíveis, sólidos e líquidos, acumularam-se nos reservatórios vastos das unidades propulsoras, os aparelhos fonadores despejaram torrentes de palavras e, ao cabo de duas horas de aquecimento dos motores, a astronave da fama lançou em órbita, no espaço do pequeno mundo português, as «Bisbilhoticas» de Vera Lagoa.

O lançamento registou-se ontem, ás 18 e 50 T. M. G., do rés-do-chão de um hotel, ali ao alto do Parque Eduardo VII. Aos comandos de tudo esteve, com não podia deixar de ser, Vera Lagoa, a cronista que a alta roda do nosso pequeno mundo merece e adora ter.

A sala donde se fez o lançamento especial estava muito quente e as pessoas, incomodadas e humidas da própria transpiração, viam, aflitas, o suor borbulhar nos rostos das outras e amolecer os colarinhos. Vera, atentíssima a tudo, deu as suas ordens eficientes e o sistema de ar condicionado entrou em funcionamento.

Dissipada a tremulina do calor, pudemos apreciar que o motivo central da decoração da sala era um enorme pavão empalhado, com a cauda aberta. O simbolismo era claro. Para lançar o livro de crónicas de Vera não chegava um «cocktail» (cauda de galo). Era preciso um «peacock-tail» (cauda de pavão).

A função social foi muito divertida e as pessoas envolveram-se naqueles duelos de má língua indispensáveis á sanidade mental de todos quantos vivem em ambientes confinados como o nosso.

A preceder de perto o lançamento, houve discursos. O representante da editora Ibis proferiu palavras de elogio. Vera, em resposta, agradeceu e disse-se encantada com a presença dos que tinham vindo e aborrecida com a ausência de tantos outros dos seus amigos. E acrescentou, no seu tom mais agri-seco:

— Lamento que não esteja presente, pelo menos, um dos admiradores do meu jornal.

Mal acabara de dizer tais palavras, registadas num gravador que lhe era apontado como uma arma, entraram diversos administradores do nosso prezado colega «Diário Popular». Vera abriu-se num sorriso imenso e, na sua voz mais melo-doce, exclamou, rápida como o dedo de um «gunman» do Oeste americano:

— Tenho o prazer de rectificar a minha ultima declaração. Acabam de chegar vários dos meus administradores e, entre eles, o dr. Francisco P. C. Balsemão que é, verdadeiramente, o pai da cronista Vera Lagoa.

Gargalhada geral. O dr. Francisco P. C. Balsemão é alguns anos mais novo do que Vera. Instado para falar, contou que Vera lhe aparecera um dia, «sem recomendações de espécie alguma, com um plano para fazer uma crónica social.»

Vera Lagoa assinou, depois, diversos exemplares do seu livro, que tem por título a epígrafe da sua coluna social no «Diário Popular». O volume inclui todas as crónicas que vieram a lume naquele nosso prezado colega e outras que não teve oportunidade de publicar.

LINHOS ?

Nacionais, Irlandeses, Italianos e Belgas, em branco e cor

Vastíssimo sortido, qualidades exclusivas, preços sem concorência

Enviam-se amostras

Lavores Femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, N.º 3-D

LAVORES

RUA DO OURO, 179

Os cardíacos podem andar de avião?

Pelo professor MARIUS AUDIER
(Exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

«A Vida do Cardíaco», do professor Marius Audier, é um guia prático para uso dos doentes de coração ou dos vasos, e das pessoas que com eles convivem. O autor descreve com minúcia os diferentes aspectos da vida do cardíaco e dá preciosos conselhos para lhe evitar complicações e lhe tornar tão agradável quanto possível a vida quotidiana: actividade profissional, tratamento médico, alimentação, sexualidade, férias, etc....

Apresentamos, a seguir, alguns trechos da obra do professor Audier, publicada pela Livraria Hachette, na colecção «On en parle».

O desenvolvimento dos transportes aéreos é de tal ordem que muitos doentes nos perguntam se podem ou não utilizar esse meio de transporte, que tem a vantagem de consideràvelmente reduzir as viagens, e por esse motivo, suprimir certos factores de fadiga.

Não há regra geral aplicável a todos os «cardíacos». Só há é contra-indicações evidentes e outras discutíveis, que só o médico pode resolver. Compreender-se-ão melhor os problemas encarados expondo, embora muito esquemàticamente, as reacções normais do coração á altitude.

Um coração saudável, num indivíduo em repouso, adapta-se fácilmente e sem incómodo, até uma altitude de 3500 metros. Ora, a pressão dos aviões comerciais é de cerca dos 2500 metros. Portanto, exceptuando caso de «pane» de pressão, o aparelho cardiovascular adapta-se sem esforço aparente. Esta adaptação é devida ao aumento da corrente cardíaca, a uma ligeira aceleração do ritmo e a uma dilatação das artérias nutridoras: as artérias coronárias.

Para além dos 3500 metros podem aparecer perturbações devidas em grande parte á anexia, isto é, ao «deficit» de oxigénio. Donde a oxigenação sistemática nos aviões de combate em que de facto a pressão pode ser a dum tecto superior a 6000 metros.

É de notar, por outro lado, que de facto a passagem de 0 a 2500 metros se efectua, na cabina, em 20 minutos, dando uma margem de adaptação muito breve. Na descida, o fenómeno inverso é em geral mais curto: de 15 a 20 minutos.

O «deficit» de oxigénio do organismo persiste, aliás, após o voo: é o que se chama a «dívida de oxigénio».

Concebe-se, portanto, que de facto o coração enfermo tenha de realizar esta adaptação á altitude, se não podem sobrevir perturbações semelhantes ás do coração saudável a mais de 3500 metros.

Para que semelhante adaptação seja possível, é preciso que realmente esteja em condições de aumentar a sua descarga, acelerando-se sem excesso e dilatando as suas artérias coronárias.

É preciso, por outro lado, que possa suportar o «deficit» de oxigénio. É necessário, enfim, ter em conta certos factores que advêm por acréscimo, tais como a emoção, o medo, o enjoo.

Perante tais elementos, há contra-indicações absolutas, respeitantes ao doente e ás condições materiais de jornada.

As viagens de avião estão interditas a certos cardíacos: por exemplo, o que mostra uma insuficiência cardíaca severa, com falta de fôlego ao esforçar-se, ou em posição estendida, com inchaço das pernas, com crises de palpitações. Pergunta-se, aliás, por que motivo há-de viajar tal doente, votado como está, pelo menos provisòriamente, a repousar na cama ou no quarto.

Outros doentes, também, como os que tiveram enfarte do miocárdio muito recentemente, menos de seis meses, ou cujas consequências foram perturbadas, para além deste período habitual de convalescença.

Alguns têm crises repetidas de angina de peito, ao menor esforço, á menor emoção: devem abster-se.

Outros têm uma hipertensão arterial elevada, ou sofrem fàcilmente aumentos, por via de emoções, de perturbações no seu modo de vida. Aí também a prudência exige abstenção.

Nenhum desses doentes pode adaptar-se ás variações de pressão, e portanto, de oxigenação ou aos choques emotivos. Há os que havendo sofrido um acidente cerebral recente (ataque com hemiplígia), poderiam ver o seu estado agravar-se bruscamente, mesmo se porventura o seu coração parecer indemne. A sua circulação cerebral não pode suportar os ataques de depressão; o seu cérebro tem necessidade de ser normalmente oxigenado. O seu coração, muitas vezes, só é normal na aparência. Em todo o caso, qualquer perturbação no seu funcionamento vai repercutir-se na circulação cerebral

Em caso de necessidade de transporte aéreo urgente, por motivos médicos, só se devem utilizar aviões sanitários de pressão estudada, com oxige-

(Continua na 13.ª página)

GRANDE CONCURSO
DE *SEGURANÇA RODOVIÁRIA
Mobil
DISNEY

faça a mudança de óleo do seu carro até 15 de Maio e receberá em sua casa PLUTO um engraçado boneco articulado que agradará a grandes e pequenos.

É SIMPLES... BASTA USAR
Mobiloil * Mobiloil special * Mobiloil super

e enviar, pelo correio o talão de compra, para
APARTADO 113-LISBOA-2

ATENÇÃO
DONALD
TEM EM BREVE MAIS NOVIDADES PARA SI
ELE PODERÁ LEVÁ-LO Á

Disneylândia
LOS ANGELES — CALIFÓRNIA
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Os noivos vão ter pelo menos DEZASSEIS FILHOS...

Um casal com dezasseis filhos — e todos vivos — não será fenómeno própriamente raro. Mas também não se encontra por aí aos pontapés. Mas este não é o caso. Trata-se de um casal que «vai ter» dezasseis filhos. É que, tanto o sr. Frank McHugh, de 48 anos, como a sr.ª Eillen White, de 45, são viúvos, com filhos. Pretendem caasr-se, mas a família será numerosa: dezoito pessoas. Os noivos, que vivem em São Francisco, andam à procura de casa, onde caiba toda a gente. E não é fácil...

OS MARIDOS DE JAYNE MANSFIELD... ZANGAM-SE POR CAUSA DA HERANÇA

DOIS biliões e meio de francos velhos, uma casa, em Beverley Hills, no valor de 400 milhões — eis quanto deixou Jayne Mansfield, a loura explosiva. Mas esta herança veio suscitar problemas. É essa a situação para os indivíduos encarregados de zelar pelos seus interesses. Dos três maridos da vedeta, dos seus cinco filhos, quem tem ou não direito aos dólares da desaparecida? A questão está por se resolver, e a culpa é de Jayne, ao que parece.

Três filhos

Se não tivera um coração tão inflamável, se não julgasse, todas as vezes que se casava, que de cada uma era para toda a vida, não haveria zanga á volta dos seus biliões nem a guerra dos maridos estaria em progressão plena.

São três a reivindicar direitos, três que procuram apanhar migalhas, quer em nome do amor que Jayne lhes dedicou, quer em nome das crianças que de facto ela dava á luz, com a mesma facilidade como quem podia assinar cheques, porque semelhante imperatriz do sexo era tão generosa como boa mãe.

Nesta corrida ao ouro, o mais bem colocado é o número dois de Jayne, o colosso louro Mickey Hargitay, que fez o «Sr. Universo» e que também os americanos continuam a chamar o «Sr. Músculo», encantador.

Depois da morte de Jayne, os tribunais de Los Angeles confiaram-lhe a educação dos seus três filhos e o encargo de gerir a fortuna, que será dividida por eles, quando forem maiores. Esse prazo não é para já. Milos, o mais velho, conta 9 anos; os outros dois, Zoltan e Mariska, oito e quatro.

...Mais uma

Mas na casa cor-de-rosa de Beverley Hills, onde tudo é em forma de coração, incluindo a piscina, vive também uma rapariga de 17 anos. Chama-se Jayne-Marie, como sua mãe, e Mansfield, como seu pai. Efectivamente, o primeiro marido de Jayne foi Paul Mansfield, e paradoxalmente Mikey é o tutor de Jayne-Marie.

Há tempos, Mickey recebeu a visita de Paul Mansfield... Preocupado com os interesses da filha, indagou junto de Mickey que tencionava este fazer por ela.

— Jayne-Marie quer abraçar a carreira teatral — disse-lhe ele — mas os cursos de arte dramática são caros e eu não tenho dinheiro bastante para os pagar. Afinal de contas, ela é filha de Jayne... A meu ver tem direito a uma parte da sua fortuna.

— É possivel — respondeu Mickey — mas isso não é comigo. Aviste-se com os administradores de Jayne.

Jayne Mansfield e o seu segundo marido o «sr. Músculo»

Na minha opinião, a pequena tem direito a uma parte da fortuna da mãe.

O seguro

Paul Mansfield partiu, protestando que de facto as coisas não ficariam assim. Pouco tempo depois, o encenador Matt Cimber, o n.º 3 de Jayne, entoava a mesma cantiga aos ouvidos de Mickey... Esse reclamava uma parte do bolo para Anthony, o filho de três anos que lhe deu Jayne na sua breve união com ele.

— Fale com os administradores de Jayne — voltou a repetir Mickey. — Eu, por mim, nada posso fazer.

— Pode, sim senhor! — ripostou Matt Cimber. — Pode oferecer-lhe, pelo menos, uma parte dos 110 milhões do seguro que me cabia, de direito, e que você recebeu!

Quem sobreviveu ao outro?

Mickey deu uma enorme gargalhada. Realmente, tinha razão Matt Cimber, sem dúvida nenhuma. Os milhões deviam cair-lhe na algibeira e não, efectivamente, na do «Sr. Músculo», é certo. Mas o diacho é que Jayne, por se esquecer, ao separar-se dele, de transferir para Matt o se-

(Continua na 13.ª página)

por MICHEL BUH • (Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Ultrapassará o homem a idade dos 100 anos?

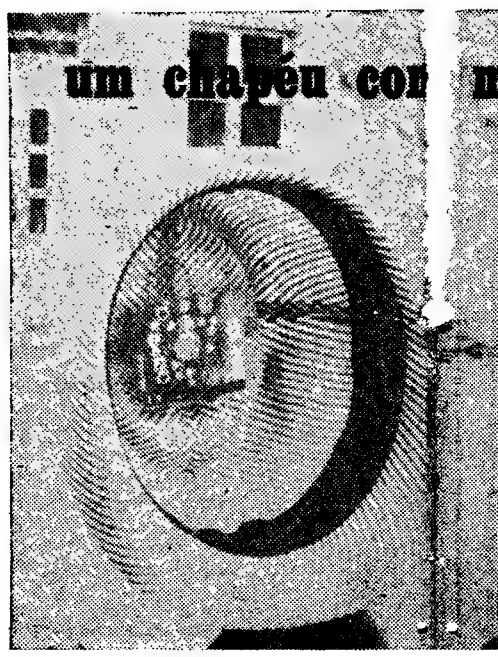
Ultrapassará o homem a idade dos cem anos, em média? Esta idade, que, desde os princípios da Humanidade, raras vezes tem sido atingida, crêem os especialistas agora que será de regra para as gerações futuras.

Isto graças aos progressos das ciências da saúde — medicina e farmácia —, graças à descobertas actuais e às que se preparam, aumentando sem cessar as esperanças de vida dos habitantes do Globo.

Num século, a duração da vida humana aumentou trinta anos. No princípio deste século, a esperança de viver limitava-se a uma média de 42 anos. A média actual de vida, nos países muito desenvolvidos, oscila entre os 68 e os 72 an (as mulheres vivem geralmen mais tempo que, de facto, os homens). Hoje, há motivos pa erer que, realmente, a exist cia humana aumente ai mais sensivelmente. Os re tados obtidos na luta contr mortalidade infantil (há

no mundo das cur

científicas e t



Dentro em pouco, poderá adquirir-se em to reconhecer na foto, inseriu-se um rádio trans chapéus Erwin Kreuzer, de Mindelheim, Ale tantemente consigo o transistor. A pedido, u pena, cuja antena está encoberta pela fita. Para ligar o rádio basta arreg

anos, só uma criança, em duas, chegava à idade adulta), contra a doença, contra a própria morte, são prova disso.

Os progressos incessantes da medicina e da cirurgia, o apuramento de diversas vacinas, soros, antibióticos, as investigações numerosíssimas, empreendidas em todo o mundo com esse objectivo não nos permitem duvidar do caso.

Para o advento do comboio «pipe-line»

A roda, como se sabe, está condenada. Depois de ter sido o símbolo de toda a civilização, durante séculos, está a ponto de desaparecer. A locomoção em coxim de ar a substituirá, dentro em pouco. Mas este novo modo de propulsão, por sua vez, não será depressa ultrapassado também? É provável.

Pelo menos, para os transportes em comum, porque já se começa a antever, muito a sério, o transporte de viajantes, no futuro, através de «pipe-lines», como se transporta petróleo, água ou leite, até, em certas regiões montanhosas.

Trabalham em tal projecto, os russos, os americanos e os ingleses, simultâneamente. Três projectos, uma mesma ideia: trata-se de fazer andar os viajantes do ano 2000 no interior de tubos pneumáticos, da mesma maneira como se podem expedir os cartuchos dos serviços postais que transportam mensagens urgentes.

Os utentes iriam sentados em vagões-cápsulas, propulsionados em enormes tubos onde se faria o vácuo, préviamente.

Cada cápsula, animada no tubo por uma vezada de supressão de ar, receberia trezentos viajantes. Para os especialistas não há dúvida nenhuma que semelhante modo de transporte seria o mais rápido de todos (cerca de 400 quilómetros à hora) pelo menos e, sobretudo, o mais económico de todos quantos actualmente se possam conceber.

O livro cujas páginas se voltam sòzinhas

É a última gigajoga britânica, perante a qual toda a gente pasma, nas livrarias onde está à venda: um livro em papel bíblia, sobre cujas páginas basta soprar para que se voltem sòzinhas.

Qual é o mistério?

Os fabricantes não o revelaram.

Contentam-se com afirmar que se trata de certo «processo electrónico revolucionário».

O livro cujas páginas de voltam sózinhas é mais especialmente destinado àqueles e àquelas que, de facto, gostam de ler na cama.

A propósito da aderência dos pneus de automóvel

Foi na Suécia que se efectuaram os estudos mais completos a respeito da aderência dos pneus de automóvel na estrada. Os investigadores de Estocolmo estabeleceram com precisão que, de facto, um pneumático efectivamente novo, com uma faixa de rolamento de 8 a 10 milímetros de espessura, perde um quinto da capacidade de aderência que tem numa calçada absolutamente seca.

Um pneu usado cuja faixa não ultrapassa um milímetro, perde, em situação idêntica, dois terços da sua capacidade de aderência.

O fenómeno de «aquaplaning» integral, isto é, de perda de contacto com a calçada, produz-se quando um carro equipado com pneus cuja faixa de rolamento está reduzida a um milímetro de espessura é lançado a 75 quilómetros à hora, numa estrada coberta de um milímetro de água, o que corresponde a uma chuva moderada. Pela pressão forma-se uma «cale» de água diante do pneu, aumentando de volume em função da velocidade do veículo. As rodas perdem a sua capacidade de adesão com a calçada, quando a faixa de rolamento deixa de poder penetrar na camada de água.

Quando, depois de moderada chuva, o veículo vai lançado a 100 quilómetros à hora, numa estrada pavimentada e de nível igual, os pneus terão de atravessar cinco litros de água por segundo, para aderir sólidamente ao chão, pois cada motivo do relevo toca o solo durante 1 cinquentésimo de segundo, em cada volta da roda, tempo durante o qual o pneu tem de poder atravessar a água que recobre a superfície da estrada e transmitir, ao mesmo tempo, a força de tracção.

riosidades técnicas

por Pierre Albert

em todos os países europeus: «o chapéu com música». Como se pode r transistor na copa do chapéu, ideia que surgiu ao fabricante de n, Alemanha, na Riviera, ao observar os jovens transportando cons- dio, uma empresa alemã construiu-lhe um aparelho, leve como uma a fita do chapéu. Kreuzer registou a patente para toda a Europa. arregar num botão quase invisível na fita do chapéu.

A «DINASTIA DOS MORGAN»

2

Uma reportagem de DOMINIQUE AMBROIZE (Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

A CARREIRA DO FILHO DE MICHÈLE MORGAN PREOCUPA A MÃE

Nada mais inesperado, para os que conhecem Michèle Morgan, do que ver surgir uma casa de «pronto a vestir» com o seu nome. Disse-se que Michèle decidia em pessoa dos modelos, escolhia as jóias de fantasia, os sapatos e todos os acessórios de uma colecção.

Reuniu-se a Imprensa na mais bela «suite» chamada «Salões das Altezas», dum grande hotel, e Michèle Morgan, silenciosa e atenta, palpou tecidos, examinou amostras, diante das objectivas dos fotógrafos.

A actriz atravessava uma fase da sua vida. Não escondia, aliás, os amores com Gerald Oury, mas declarava que tanto ela como ele conservavam o seu grande apartamento nos dois extremos da cidade. Nem por isso se deixava de lastimar a situação de Michèle como inquilina, a quem o respectivo senhorio queria pôr na rua. As boas pessoas seguiram com interesse as peripécias de um processo que Michèle ganhou.

Mike, recuperado

Durante anos, Michèle Morgan pagou a advogados que fizeram múltiplas andanças entre Paris e Hollywood e vice-versa.

Ela só queria era ficar com seu filho Mike. Não alimentava, contudo, grandes ilusões, porque de facto o sotão que se tencionara arranjar, confortàvelmente, com uma sala de ginástica até, para receber o rapaz, nunca ficou em condições.

Sabe se que, por assim dizer, é impossível a uma estrangeira recuperar um filho, nascido nos Estados Unidos, de nacionalidade americana.

O pai, Bill Marshall, não o largava e o rapaz vivia, como muitos filhos de actores, com sucessivas «mães». Educado, portanto, na América, em escolas americanas, imaginava-se que seria um «boy» terrìvelmente americano.

Imagine-se a surpresa, quando Mike, chegado à maioridade, resolveu instalar-se em França, ao pé da mãe.

Falava um francês maravilhoso, com as gradações mais precisas, compreendia com uma grande agilidade de espírito as mais subtis armadilhas nas quais o tentaram fazer cair os jornalistas, respondia com extrema gentileza e extrema celeridade.

Decepção

Ainda não havia ordem de mobilização para o Vietnam. Mike viera para a França, a fim de fazer carreira, porque seu pai não o «empurrava», só lhe dera ainda raros papeizitos. Gerard Oury fê-lo entrar numa peça. O público acorreu a ver o mancebo, um belo rapaz, realmente, alto, louro, fulgurante, com os olhos da mãe e feiticeiro sorriso. Houve decepção, mas pensou-se que vingaria no cinema.

Gerard Oury, não obstante os sentimentos que nutre pela mãe do rapaz, só lhe confiou, em «La grand vadrouille», esse filme de tanto êxito, um papel secundário. Mas o radioso Apolo não parece ter nascido para a tela. Parece não ter a virtude primordial da fotogenia e começa-se a compreender que seu pai o tenha desanimado, precisamente porque...

Uma jovem autoritária

Michèle Morgan ficou contente, por haver recuperado seu filho, e não se importou que pouco depois de o ter junto de si ele noivasse. Tudo que concorresse para o reter em França a fazia rejubilar.

Casou catòlicamente (embora fosse protestante) com Catherine Prou, filha de um decorador do Faubourg Saint Honoré, que foi célebre no «segundo pós-guerra», pelo gosto, ideias e decorações, cooperando no arranjo interior de grandes paquetes transatlânticos de prestígio.

Mike conservou uma faceta americana, a do marido dócil.

Catherine, beleza dura, um tanto inquietante, é uma mulher muito decidida, que vigia de perto e dirige esse gigante bonzão, pouco desconfiado.

Quando um jornalista o aborda, Ctherine, que não larga Mike, tem tendência a responder por ele e manda bugiar o interlocutor se porventura se sente enfadada

Desde que fique na Europa

Na altura do casamento, houve certa surpresa por ela ver tudo, decididamente, através do seu véu nupcial, indicando a Mike, à saída, as atitudes a tomar Afastou-se, deliberadamente, da sua sogra, para se pôr em primeiro plano: nesse dia, era Catherine que devia ser fotografada e não Michèle, realmente ...

Não se perde ocasião de declarar que Michèle Morgan se dá muito bem com a sua nora. Michèle Morgan tem como o seu filho, bom feitio. E depois, sentir-se-ia feliz se Mike ficasse em França, efectivamente, caso sua mulher autoritária o soubesse conservar.

Mike parece não ter saudades dos costumes de Hollyood e dos enormes e compridos automóveis que Bill Marshall lhe emprestava. Não sente necessidade de «estadão». Quando tem de receber gente, a recepção dá-a em casa da mãe. Michèle Morgan, ainda menos que Brigitte Bardot, não gosta «de atirar poeira aos olhos de ninguém».

Simplifica a vida, acha mais simples tomar um táxi do que ter automóvel. Uma mulher a dias e uma secretária bastam-lhe.

Mike, tal como sua mãe, gosta da vida caseira, burguesa, não sente a necessidade de andar pelos hoteis em voga.

Recusa-se a fazer parte da «Paris elegante» que se exibe em todas as estreias e arrasta pelos botequins ou cabarés em moda. Tem-se a impressão de que realmente Catherine segura os cordões à bolsa e que sabe o que lá há dentro.

Pequenos papéis

Os costumes da rica sociedade europeia parecem constituir uma sensaboria para Mike, habituado às excentricidades da capital do cinema.

Certamente não pode contar com as liberalidades de um pai que nem sequer se deslocou para assistir ao casamento do filho. É certo que Michèle Morgan declarou: «Não é verdade, como se pretende, que Bill Marshall não goste do filho; adora-o e telefona-lhe todos os dias».

Mike vive, como muitos actores em França. Contratado, para pequenos papéis, lá consegue ir aguentando a existência. Sua mãe instalou-o, comprou-lhe um apartamento. Sabe que na verdade a vigilancia de Gérard Oury lhe trará sempre contratos.

Serviço militar

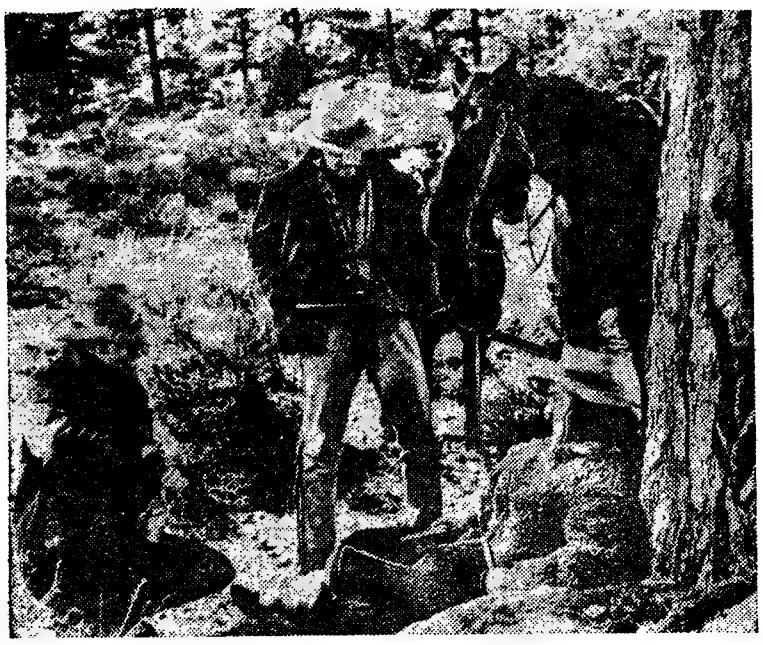
Que futuro espera este formoso rapaz, tão gentil e perfeitamente senhor de duas línguas? Continuará a aburguesar-se? Terá uma daquelas radicais revoltas dos esposos norte-americanos, que só sabem escapar à tirania, por intermédio do divórcio, mas que não tardam em ligar-se a outra tirana? Será capaz de passar para o outro lado da rampa e fazer-se realizador?

Por enquanto, parece não ter tomado posição nesse sentido, e nunca haver pensado noutra coisa, além de vir a ser actor.

Optou, resolutamente, pela nacionalidade francesa e cumpriu o seu serviço militar. Os dois meses de recruta em Monthlery (a alguns quilómetros de Paris) constituíram para ele, rapaz amimado, dura provação.

Emagreceu de tal maneira que teve de baixar à enfermaria.

Ficou definitivamente agregado ao serviço de informações cinematográficas do exército.



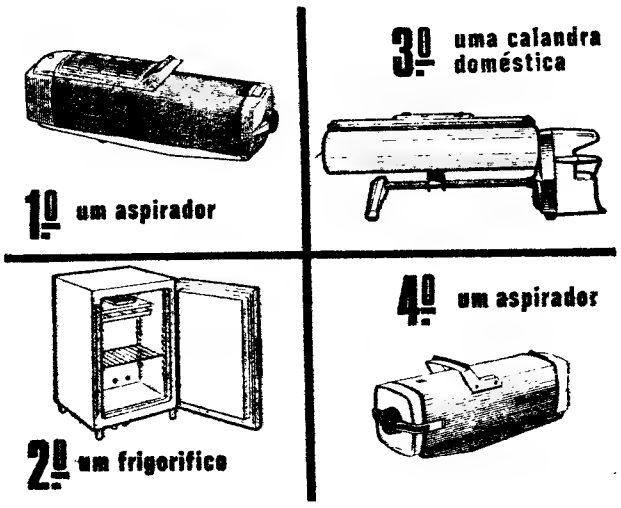
Charlton Heston encarna a figura de um «cow-boy» pela primeira vez no filme «Will Penny», em que se conta a história de um homem solitário que descobre a existência de algo na vida para além do seu rancho

GRÁTIS

PRÉMIOS

SENSACIONAIS

*** 4 MAGNÍFICOS E VALIOSOS PRÉMIOS**



DATA DOS SORTEIOS

1.º-29/4/58 2.º-28/6/58 3.º-27/9/58 4.º-23/12/58

SIMPLES !

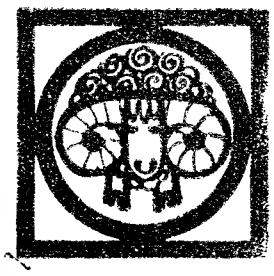
BASTA ASSISTIR A UMA DEMONSTRAÇÃO ! ASPIRADOR * ENCERADORA * MÁQUINA DE COZINHA * CALANDRA DOMÉSTICA DA MARCA

Electrolux

O seu HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

DE 5 A 11 DE MAIO



ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Domine um pouco mais o seu temperamento impulsivo. Poderá ter decepções no terreno sentimental. Mantenha suas emoções sob «contrôle». Poderá consolidar um afecto recente que tem negligenciado até agora.

DINHEIRO — Possibilidades de dinheiro através de negócios de imóveis, mas é preciso evitar os que sejam demasiado arriscados. Sejam quais forem os jogos de azar que lhe proponham, saiba que os astros se opõem a tal actividade. É preciso também ter a maior atenção se tiver de assinar contratos ou fazer novos negócios.

PROFISSÃO — A pouco e pouco registar-se-á uma evolução favorável dos seus assuntos profissionais, e poderá tirar daí o melhor partido. Não se fie nas promessas de terceiros.

SAÚDE — Evite qualquer excesso ou esgotamento. Durma bastante e não deixe de escolher a sua alimentação.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Um encontro imprevisto lhe proporcionará muitas alegrias no terreno sentimental. Boas possibilidades de fazer progredir os seus assuntos sentimentais, e igualmente todos os projectos em suspenso referentes a esses assuntos.

DINHEIRO — Encontrará uma colaboração muito boa para resolver os assuntos relacionados com os seus negócios. Há indícios de lucros moderados em negócios e transacções financeiras.

PROFISSÃO — Poderá obter sucesso nos assuntos profissionais em curso. Altura favorável para procurar e encontrar apoios úteis. Desfavorável para deslocações de qualquer espécie.

SAÚDE — Mantenha a sua calma e em pouco tempo a crise passará. Controle os impulsos de ira.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Deixe que a pessoa amada tome as iniciativas e trace os programas para este período. Terá mais alegrias no terreno sentimental. Não fale demais durante esta semana e não dê ouvidos a falatórios.

DINHEIRO — É conveniente manter em segredo os planos e projectos que tem em mente. As diligências relacionadas com os seus projectos materiais tendem a evoluir favorávelmente. Imponha-se com diplomacia e inteligência, mas tenha em conta as ideias e os desejos dos outros.

PROFISSÃO — A situação, no seu trabalho, exige um esforço um pouco maior do que o costume. Com calma e inteligência breve tudo se normalizará. Profissionalmente não procure fazer as coisas, o sucesso virá na devida altura.

SAÚDE — Seja prudente no decorrer de qualquer viagem que faça.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Mantenha as suas emoções sob «contrôle», poderá ter uma grande decepção no terreno sentimental. Seu temperamento ansioso vos fará sofrer, não se contentando com o que a sorte lhe proporcionar. Procure dominar-se, a situação melhorará.

DINHEIRO — Não fuja a responsabilidades, nem despreze amigos que um dia lhe venham a ser úteis. Os erros de julgamento tornar-se-ão em explosões de cólera, que apenas destruirão a sua segurança. Empregue as suas energias nas tarefas, e não se deixe iludir por miragens.

PROFISSÃO — Será uma semana muito satisfatória, pois seus esforços serão finalmente reconhecidos. Poderá conseguir um lugar de destaque se agir com inteligência. Uma atitude realista e adaptável permitir-lhe-á atingir os seus fins.

SAÚDE — Para acabar com perturbações digestivas, consagre um dia da semana, pelo menos, a um regime de frutas. Use de cuidado, não despreze a sua saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Haverá muita curiosidade em torno de si e muitos procurarão provocar confidências, mostrando-se interessados em sua felicidade; tenha cautela. O importante é estar em paz com a pessoa que ama. Contudo, Vénus recomenda discrição nos assuntos senti-

DINHEIRO — Não aparecerá nada de interessante no trabalho rotineiro. Entretanto, se tiver algum negócio arrojado em vista, não perca a oportunidade. No entanto há indício de paragem momentânea dum assunto pecuniário.

PROFISSÃO — Não rejeite uma proposta de trabalho antes de a ter examinado atentamente. Será um pouco difícil conciliar as suas opiniões com as das pessoas que vos rodeiam de perto; não insista, pois um projecto profissional pode ainda ter necessidade de ser aperfeiçoado antes de ser executado.

SAÚDE — Evite conservas em geral, antes que mais tarde venham a tornar-se prejudiciais ao seu organismo.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Os astros vos arrastarão a sentimentos muito romanescos, aos arrebatamentos. Tudo correrá bem se estiver muito seguro da pessoa amada. Vida mundana movimentada, relações de amizade muito agradáveis.

DINHEIRO — Vai entrar num período interessante e muito importante. A sorte está do seu lado; utilize plenamente a sua energia e siga em frente sem receio, sobretudo no capítulo material.

PROFISSÃO — Grande surto de actividades que vos entusiasmará. Aparecerão muitas novidades

J. PIMENTA, LDA.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 150 CONTOS ?...

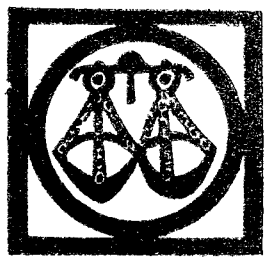
Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 % na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tel 4 58 43 e 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D Maria I, 30 — Tel. 95 20 21/22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

interessantes. Depois de uma viagem inesperada e não desejada, obterá vantagens num domínio que não suspeitava; procure tirar todo o partido da situação.

SAÚDE — Será boa, desde que não abuse excessivamente das suas forças.



LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A vida sentimental mostra-se um pouco confusa. Trate de ver dentro de si próprio e evite qualquer discussão com a pessoa que ama. Se tal tendência não for reprimida, diminuirão muito as suas probabilidades de felicidade. Se souber escolher as suas amizades poderá ser muito feliz.

DINHEIRO — Perderá dinheiro e tempo se der ouvidos a amigos que apenas se aproveitam da sua amizade em seu próprio proveito. Chegou a ocasião de obter lucros no trabalho de colaboração com sócios e pessoas capazes de ajudá-lo.

PROFISSÃO — Caminhará mais seguramente ao encontro dos seus desejos se se limitar a dedicar-se às coisas de valor permanente. Acima de tudo, fuja aos perigos do egoísmo, da presunção e da teimosia. É uma excelente semana para novas relações, inclusive na vida comercial. Contudo, seja tolerante com as faltas dos seus semelhantes.

SAÚDE — Tenha muito cuidado com a sua pele; afecções a temer.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Importante, neste período, é amar e ser correspondido. E é este o seu caso. Fora disso, tudo será supérfluo e sem resultado prático. Período muito bom para o amor. Faça planos para o futuro.

DINHEIRO — Terá satisfação com o rumo que tomarão os acontecimentos durante este período, principalmente se estiver na disposição e assentar um programa orçamental. Em suma: as vibrações favoráveis se fazem sentir na sua vida privada, assegurando o seu progresso material.

PROFISSÃO — A semana lhe será muito favorável ao trabalho. Cuide da sua correspondência, pois há indícios de que receberá uma boa notícia de pessoas distantes. Os que estiverem prestando a sua colaboração a grandes organizações, assim como servidores públicos, poderão cuidar do seu próprio bem-estar com redobrada confiança.

SAÚDE — Constipação, distúrbios digestivos a temer. Evite gelados.

SAGITTARIUS

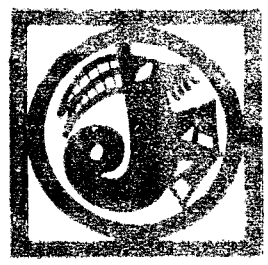
(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Não use de franqueza demasiada e lembre-se de que certas regras de psicologia aplicada são de grande eficácia. Saiba dar o rumo que a sua vida sentimental está a exigir. Não se precipite!

DINHEIRO — A semana não se recomenda para empréstimos de dinheiro. As dívidas contraídas agora talvez só muito dificilmente serão saldadas. Não confie demais na sua sorte, embora possa estar certo de que cumprirá todos os contratos que fizer.

PROFISSÃO — Dentro em breve poderá haver uma grande e talvez total modificação em sua vida de trabalho. Faça tudo com carinho e sempre com cautela. Entretanto, não conte com muita alegria ou liberdade de acção durante este período.

SAÚDE — Poupe a sua vista. Um exame médico lhe será muito útil.



CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Muito cuidado na selecção da criatura a quem se unirá pelos laços matrimoniais, se quiser poupar muitos aborrecimentos. Fuja dos casos secretos e dos amores ilícitos, pois o aspecto de Vénus inclinam às aventuras sentimentais.

DINHEIRO — O período não se apresenta muito favorecido em matéria de dinheiro. No entanto, se tomar as devidas precauções, a sua situação manter-se-á mais ou menos estável, firme. Não são aconselháveis as especulações ou negócios arriscados.

PROFISSÃO — As discussões na sua profissão devem ser muito ponderadas e calculadas, tendo em vista principalmente as condições actuais. Não faça nada precipitadamente. Procure esforçar-se mais no seu trabalho para conseguir melhorar de posição. Haja com inteligência e diplomacia.

SAÚDE — Disposição a contrair infecções intestinais; faça um tratamento depurativo, ingerindo alimentos leves.

AQUARIUS

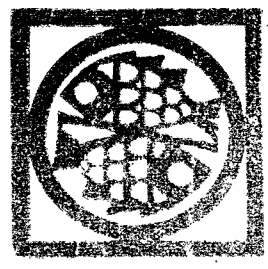
(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — As suas influências planetárias aconselham o arbitramento das divergências como o meio mais seguro de solucioná-los. Outro aspecto mais favorável ajudará a afastar algumas preocupações, notadamente as relacionadas com crianças, parentes e amigos íntimos.

DINHEIRO — É possível que das relações comerciais, e mesmo dos litígios, surjam novas fontes de renda, a que não serão estranhos os seus colaboradores. Talvez diminuam as críticas e já não seja tão grande a resistência aos seus planos e desejos.

PROFISSÃO — Conte com os conselhos e esforços das pessoas que vos cercam em seu trabalho. Seja compreensivo. Uma posição astral em aspecto adverso esta semana indica que a ocasião não é indicada para mudança de ocupação ou emprego.

SAÚDE — Deve ser um pouco vigiada. Evite os divertimentos seguidos.



PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Serão realizados os seus projectos desde que mantenha uma conduta adequada ao que se propõe. Trate de ser prudente e controlar os sentimentos. Procure fazer um bom programa para o final da semana junto à pessoa amada. Terá muitas surpresas agradáveis.

DINHEIRO — A semana será boa para obter acordos de trabalho. Conseguirá melhorar a sua situação financeira. Apresenta-se um período de tranquilidade e satisfação. É provável que recolha agora o fruto de prolongados esforços. Em todo o caso, cuide do que é seu.

PROFISSÃO — Chegou a altura de realizar os seus planos, sem desfalecimentos, embora não seja conveniente efectuar por enquanto alterações importantes na sua situação. Confie mais no seu trabalho do que em possíveis ajudas, e reafirme a sua fé nas coisas que, para si, têm um significado especial.

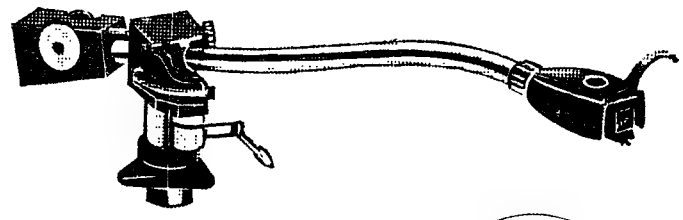
SAÚDE — Não abuse da sua resistência física; evite desportos violentos.

Ortofon

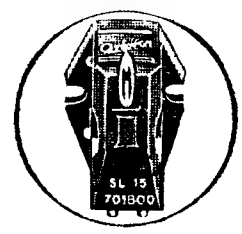
A BASE DE UMA CADEIA DE ALTA FIDELIDADE

O PICK-UP QUE NÃO **USA** OS SEUS PRECIOSOS DISCOS E OS REPRODUZ COM **ABSOLUTA** FIDELIDADE

Este é o novo braço RS 212 com dispositivo «antiskating» e comando hidráulico para abaixamento do pick-up sobre o disco



e esta é a nova célula estereofónica SL 15 que trabalha com um peso de **0,75 gramas sobre o disco.** Resposta — 10 a 40.000 ciclos. Elesticidade cm/dyne 25x x10-6. Separação entre canais 20-30 db



O PICK-UP UTILIZADO PELOS MELÓMANOS E NA QUASE TOTALIDADE DAS ESTAÇÕES EMISSORAS E ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO DE TODO O MUNDO.

Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

R. NOVA DO ALMADA, 95-99, -LISBOA-2

No Norte: VADECA — R. DE ST. ANTÓNIO, 210 — PORTO

TENHA CONFIANÇA

E JUNTE O ÚTIL AO AGRADÁVEL!...

Compre um colchão MOLAFLEX e fique habilitado ao automóvel FIAT 850 que se encontra em exposição no nosso salão de vendas.

A pronto c/ desconto ou 100$00 por mês sem aumento.

MÓVEIS CONFIANÇA

AV. 5 DE OUTUBRO, 55 — TELEFONE 46860

HORUS

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTRÓLOGO

TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13

Partida às 7.30 horas — volta completa
Partida às 14.00 horas — volta directa

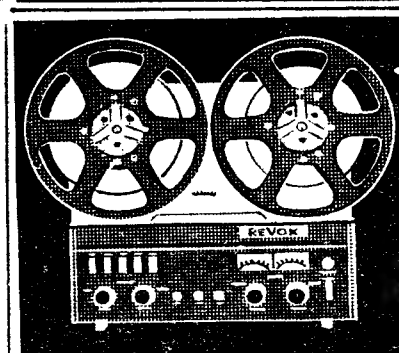
MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B
Telef. 72 49 57

AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente plena serra.



Novo! REVOX A 77

O GRAVADOR DE CARACTERÍSTICAS INULTRAPASSÁVEIS PARA ESTÚDIOS E CADEIAS DE ALTA-FIDELIDADE.

Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

NO NORTE: VADECA — PORTO

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

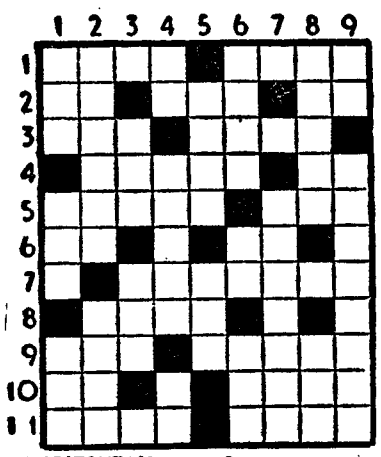
A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4808



HORIZONTAIS: 1 — Ser supremo criador do Universo. Espécie de batráquio da família dos ranídeos. 2 — Pertences. Vai para fora. Preposição e artigo definido. 3 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Vassourar o forno depois de aquecido. 4 — Pequenos barcos de recreio. Basta. 5 — Oportunidades. Possui. 6 — Viração. Oferece. 7 — Pensar muito em. 8 — Adiciona. 9 — General de Napoleão. Frutos da nogueira. 10 — Nesse lugar. Calosidade. 11 — Sufixo que designa abundância (pl.). Cinchos.

VERTICAIS: 1 — A mais velha das vestais. Conjunção. Negativa. 2 — Espreitar. Numeral. 3 — Rio da Suíça. Rata. 4 — Abreviatura de Santíssimo. Fibra têxtil que se extrai da tecuma e com a qual se fazem redes e fios de pesca. Artigo definido. 5 — Clima. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 6 — Fechas as asas para descer mais depressa. Quinhentos e um em romano. Vazia. 7 — Juntar tanino a. 8 — Fracção. Gavinha. 9 — O sono das crianças. Carinhosos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4807

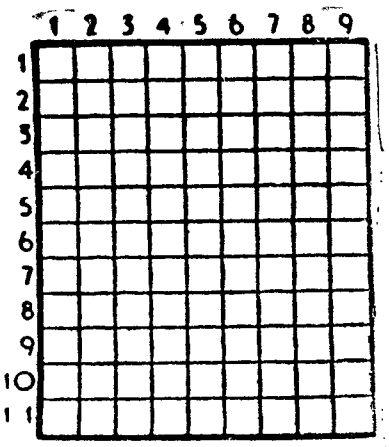
HORIZONTAIS: 1 — Aparatos. 2 — RISO. Olas. 3 — Aral. Nero. 4 — Mas. Atara. 5 — Ao. Abono. 6 — Oba. 7 — PRONTO. 8 — Tronco. Fé. 9 — Io. AA. MIV. 10 — Nas. MIOLO. 11 — Os. Aras.

VERTICAIS: 1 — Aramar. Tna. 2 — Pirão. Proa. 3 — Asas. Ora. Só. 4 — Roi. Abona. 5 — Abancam. 6 — TONTO. Tá. Ia. Ia. 7 — Oleando. Mor. 8 — Sarro. Fita. 9 — Soa Trevos.

Provérbio: RISO PRONTO, MIOLO TONTO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8652



HORIZONTAIS: 1 — Planta de haste oca nos entrenós. Tapioca. 2 — Base aérea portuguesa. Rente. 3 — Caminhar. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Nota musical. 4 — Roa. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 5 — Vazias. Olho atentamente. 6 — Porque. 7 — Acrescentara. 8 — Serra de Portugal. Aversão. 9 — Pêlos de certos animais. Saudáveis. Artigo definido (ant.). 10 — Claridade. Pedro de Altar. 11 — Ilha situada no Pequeno Belt. Grande cão de fila.

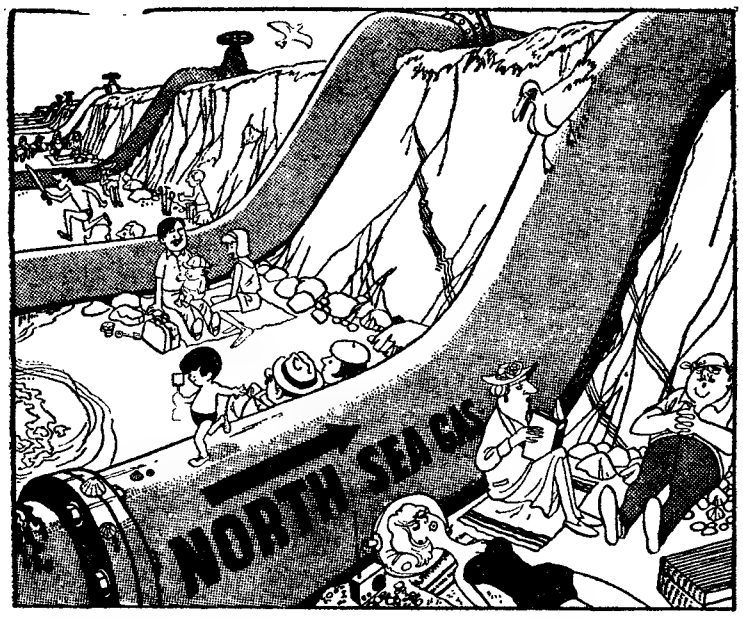
VERTICAIS: 1 — Pele dura de certos animais. Dá forma a. 2 — Amarra. Vá para foro. 3 — Em a. Abres sulcos em. Viração. 4 — Mensalidades. 5 — Oferece. Nota musical. Nesse lugar. 6 — Enganaras. 7 — Sufixo que designa estado. Existências. O mais 8 — Retalhara. Carácter frouxo. 9 — Planta vivaz e medicinal. Espécie de bergantim.

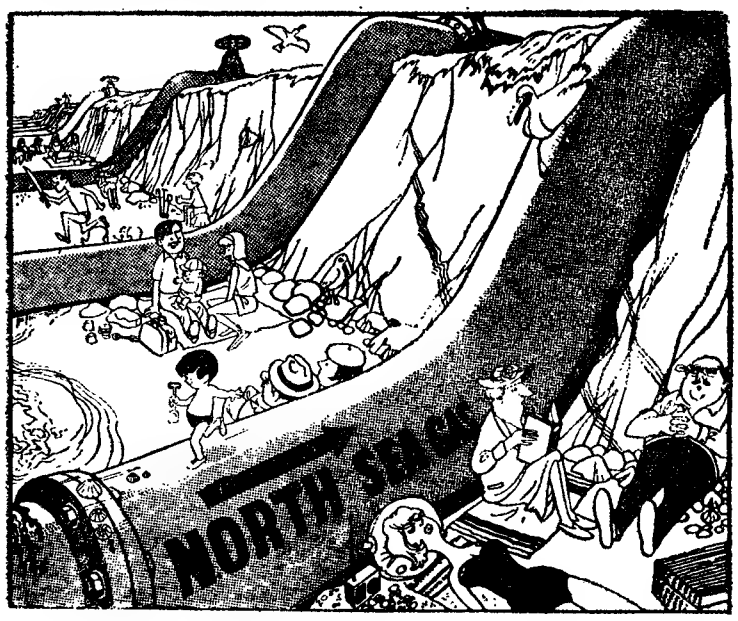
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8651

HORIZONTAIS: 1 — Suja. Saco. 2 — Arar. Elau. 3 — Avaras. 4 — Aarão. 5 — Dá. São. Ge. 6 — Imã. Com. 7 — Assolar. 8 — Anão. Amam. 9 — SSS. Ada. 10 — Ia. Mal. Ag. 11 — Arpa. Visa.

VERTICAIS: 1 — So. Adl. Asia. 2 — Ura. Amansar. 3 — Java. Asas. 4 — Arias. Só. Má. 5 — Arado. Cá. 6 — Serão. La. LV. 7 — Alão. Cama. 8 — Cós. Goradas. 9 — Ou. Tem. Maga.

VEJA A DIFERENÇA





Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A manga da camisa do homem; 2 — Outra gaivota; 3 — O aparelho de rádio é diferente; 4 — Mais relva; 5 — Mais uma pedra; 6 — A toalha é mais comprida; 7 — Mais balões na areia; 8 — A pá é diferente; 9 — A onda é diferente; 10 — Mais uma lapa.

PARA OS MAIS PEQUENOS

A Carochina está à janela a perguntar quem quer casar com ela, e vai a passar o galo — Desenho de António Alberto da Cunha Abrantes, de 10 anos

OIÇAM LÁ ESTAS!...

☆ *A professora:*
— Diga-me, Joãozinho. Se eu lhe desse 4 bolos, 10 rebuçados e 8 chocolates, o que teria?
O aluno:
— Uma dor de barriga.

☆ *Uma criança da aldeia foi à cidade pela primeira vez.*
Quando regressou, o pai perguntou-lhe:
— Ó Zé, então o que foi que tu lá viste?
— Vi lá umas casas amarelas com uns paus às costas (eram os eléctricos).

☆ *D. Etelvina:*
— Este é o meu filho Carlos.
D. Elvira:
— Deve ser muito inteligente! Tem a testa espaçosa.
Carlos, lembrando-se do avô:
— Então o avô é mais inteligente porque a testa dele vai até à nuca.

A HISTÓRIA DA PAPOILA

As flores, esses seres harmoniosos que enfeitam as nossas casas e jardins, e perfumam os campos, umas lindas, outras que apenas cheiram bem, com um delicioso perfume que nos embriaga, também têm a sua história.

Sei-o porque as papoilas muito vermelhinhas, mo disseram naquela tarde abafada de Julho.

No meio da vastidão do campo, por entre densos pinhais, erva rasteirinha e malmequeres humildes, eu ouvi um pequeno sussurro, que não era o vento a passar por entre as agulhas trémulas dos pinheiros, nem as águas límpidas dum ribeiro que passava perto. Olhei à minha volta e vi que eram papoilas que conversavam. Aproximei-me e perguntei-lhes se podia ouvir o seu diálogo. Assustaram-se mas eu tranquilizei-as dizendo que não lhes faria mal.

Então contaram-me que estavam um pouco aborrecidas na sua solidão. E contaram também que uma delas estava morrendo à sede porque as suas pequeninas raízes não tinham alcançado o delicioso líquido que a sustenta. Fui ao ribeiro e, pegando num pouco daquela água fresca, reguei a pobre florinha ressequida. Ouvi, então, uma vózinha fininha e sumida que me agradecia. Vi que era a papoila a quem eu tinha salvado de uma morte certa:

— Obrigada — disse-me — em paga contar-te-ei a razão por que eu e as minhas irmãs nascemos na vastidão dos campos. É uma história triste para todas nós.

Esta ideia foi aplaudida pelas companheiras, e eu, sentei-me na relva macia disposta a ouvir aquela história maravilhosa:

...Havia num jardim um canteiro onde, além de outras flores, cresciam malmequeres, rosas, camélias, jarros e papoilas.

Os malmequeres eram orgulhosos e zangavam-se quando algum menino mais traquina lhes arrancava as pétalas, dizendo a mesma cantilena de sempre: mal-me-quer, bem-me-quer...

As rosas, essas, gozando da sua beleza e do seu aroma, eram alvo de todas as atenções, pois nas suas condições de rainhas das flores eram tratadas com todas as deferências.

As camélias eram as bandeirinhas de misericórdia, pois acudiam sempre às discussões entre os malmequeres e os jarros.

Estes, eram altivos e disputavam com os malmequeres o lugar de companheiros das rosas.

Mas as papoilas, eram desprezadas por todos: pelos malmequeres, porque eram excessivamente pequenas, pelas rosas, porque não pertenciam à sociedade, pelas camélias, porque nunca eram capazes de as ajudar a acabar com as disputas travadas entre os malmequeres e os jarros, e por estes, porque, não gostando as rosas delas, e querendo eles ser os favoritos das rosas, desprezavam também as pobres papoilas.

...E agora, andavam a combinar qualquer coisa, mas, como já era habitual, as papoilas tinham sido postas de parte.

E, numa noite em que choravam, houve uns anjinhos que repararam nelas, vieram consolá-las, e elas contaram-lhes tudo.

Então os anjinhos, compadecendo-se delas, foram dizer a Jesus, que lhes perguntou para onde gostariam de ir:

— Gostaríamos de ir para o campo, responderam em coro.

E Jesus fez-lhes a vontade.

E aqui está a nossa história, amiguinha.

— Obrigada, muito obrigada! — exclamei. E fui ter com os meus pais e os meus irmãos, que já estavam à minha espera.

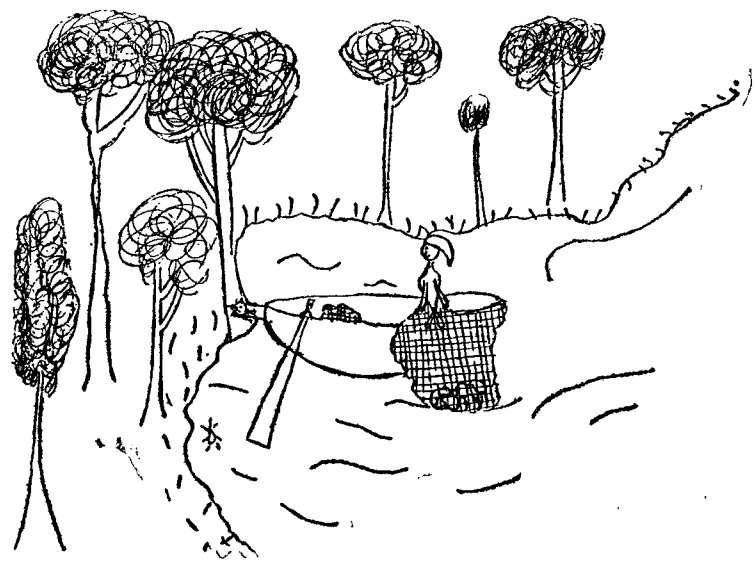
MARIA TERESA GERALDO MONTEIRO
(Setúbal — 10 anos).

DUAS QUADRAS

Ama o asseio. Eu nem sei
Se as nódoas da roupa vão
Como que entrando na [gente
E chegam ao coração.

Aos mais novos dai a mão;
Aos velhos, nobre respeito:
Que lindos são os velhinhos
Quase cem anos ao peito!

António Correia de Oliveira



Um pescador está na barca, a preparar-se para pescar com a rede — Desenho de Ana Bela Ferreira Cruzeiro, de 9 anos

CHARADISMO

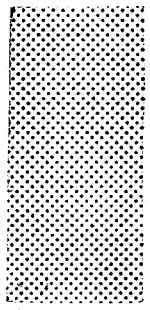
N.º 54
4-V-68

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964). Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965) Sinónimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição); Verbos portugueses conjugados (3.ª edição) por Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

ECONVERSA COM ARI VENCEDOR DA PRODUÇÃO EM PROSA NO NOSSO 1.º TORNEIO NORMAL



Dando prosseguimento á publicação de pequenas entrevistas com colaboradores da nossa secção, iniciada no nosso número 50, inserimos hoje uma com o **veterano Ari** que foi vencedor do nosso primeiro torneio normal na modalidade de **produtores em prosa.**

Publicamos seguidamente o diálogo travado com este nosso estimado Confrade:

— Há quantos anos se dedica ao Charadismo e ao Cruzadismo?

— Há cerca de 28 anos.

— Como nasceu no meu Amigo a ideia de se dedicar a estes passatempos?

— Por ver os Confrades **Joromar** e **Anolmas,** este infelizmente já falecido, dedicarem-se á sua prática; foram eles os meus mestres, e foram também eles que me incitaram a praticá-los, o que ainda hoje faço em conjunto com o primeiro.

— O que pensa V. do Charadismo e Cruzadismo?

— Penso que são um bom desporto mental, e um campo ideal para se colherem muitos ensinamentos, e confesso mesmo que, do pouco que hoje sei, o devo em grande parte ao Charadismo. Além de serem uma boa fonte de cultura geral, com a sua prática, conquistam-se muitas e boas amizades que perduram pela vida fora

— Qual das duas modalidades merece a sua preferência?

— Talvez o Charadismo, embora goste das duas e, numa ou noutra, não seja ainda aquilo que desejaria ser, pois considero-me ainda dos fracos, só me sentindo forte na força de vontade que nunca me abandonou.

— Gosta mais de produzir ou de decifrar?

— Das duas coisas. No produzir dá-se o pouco ou o muito que se sabe, e, na decifração, é preciso haver persistência no manuseamento dos léxicos e perspicácia para se poder encontrar o que os outros pensaram ou fabricaram. Só por volta de 1942/43 comecei a produzir, tendo o meu primeiro trabalho sido publicado na **Esfinge,** que ao tempo se editava no Porto. Penso ainda que ambas as modalidades são, além de um passatempo muito instrutivo — o meio ideal ao alcance de — pelo menos os menos apetrechados — colherem muitos e proveitosos conhecimentos com vista á melhoria da sua cultura geral, e até de nos tornarmos sempre melhores.

— Tem sentido muitas dificuldades?

— Muitas. Especialmente nos primeiros tempos.

— Tem alguma recordação agradável, em resultado da prática destes passatempos, que queira mencionar aos nossos leitores?

— Várias: é sempre agradável ver os nossos trabalhos publicados e por vezes classificados; a conquista de vários prémios (alguns muito bons) pois é sempre um lenitivo a conquista de qualquer prémio, sobretudo quando se vence um torneio, como agora aconteceu com o Torneio da «Charadismo» que o confrade dirige.

— Em que revistas e secções colabora?

— Em imensas, como vai ver: **Portuguesas** — «Charadismo», do «Diário de Lisboa», «O Charadista», «A Charada», «Charadismo» do «Diário Insular», «Heureca» da «Terra Minhota», «Hora de Rècreio» de «O Gaiense» e «Lume no Olho» de «Vida por Vida»; **Brasileiras** — «C. E. C.», «Almanaque do Recife» e «Almanaque Brasiluso».

— O que pensa da nossa «Charadismo»?

— Que é óptima e que o seu lançamento foi oportunissimo, pois fazia-se sentir a falta de uma secção onde se pudessem formar novos adeptos e cultores da «Arte de Édipo» que possam ir substituindo os que vão desaparecendo, além de que são estas secções que proporcionam a captação e a revelação de novos valores. Acho no entanto que a secção devia ser aumentada com a inclusão das Palavras Cruzadas, pois se isso se fizesse aumentaria certamente o número de adeptos e de leitores do conceituado jornal que é o «Diário de Lisboa».

— Que sensação sentiu quando viu publicado o seu primeiro trabalho?

— Sensação de frieza, pois como sabia ainda muito pouco, ele saiu muito pobre, paupérrimo mesmo; agora, como o tempo é um grande mestre, saem um pouco melhores, ás vezes...

— Já conquistou alguns prémios?

— Vários, dos quais destaco o último: um excelente Dicionário da Porto Editora, 5.ª ed., conquistado na «Charadismo» do «Diário de Lisboa», e que muito me agradou por ser um belíssimo e muito útil prémio.

— Tem alguma sugestão a apresentar acerca dos nossos torneios?

— Acho que devem ser consecutivos, porque prendem mais a atenção e despertam maior entusiasmo. Acho também que vai sendo altura de a «Charadismo» organizar um **Torneio em grande,** dotado com valiosos prémios que podem ser obtidos através da secção de publicidade do próprio jornal.

Assim nos falou **ARI** a quem nos resta agradecer a sua nunca desmentida gentileza e desejar as maiores felicidades e prosperidades.

Diario de Lisboa

CHARADISMO — N.º 53
TORNEIO «ÉDIPO»
(9.ª ETAPA)

Nome .....
.....
Pseudónimo .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
.....

VULCAIN
RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL

RESULTADOS DO TORNEIO «ÉDIPO»

Decifrações da 3.ª etapa

1 — Aromeira; 2 — Demora; 3 — Donoso; 4 — Quejando; 5 — Atalaia; 6 — Picareta; 7 — Irmão; 8 — Embaraço; 9 — Ordenação; 10 — Xisto; 11 — Feira, Feito; 12 — Treme, Remédio; 13 — Mare, Amar, Raio, Eros; 14 — Erva, Ruim, Viso, Amor; 15 — Momentosa; 16 — Adamado; 17 — Modelo; 18 — Lestreira; 19 — Adorar; 20 — Vidonho; 21 — Ternura; 22 — Novelo, A; 23 — Flor, R; 24 — Remate; 25 — Assaltado; 26 — Mano; 27 — Encanto; 28 — Agita; 29 — Carcomer; 30 — **Anulada.**

Classificação de produtores

Arbitrou esta etapa, o Confrade **Ari,** que classificou:

Verso — O trabalho n.º 2 de Dervácio; **Prosa** — 1.º, o n.º 23 de M Trinas, 2.º o n.º 26 de Mário António.

A classificação geral, após esta etapa, ficou como segue:

Verso — 1.os, Baby, Dervácio e Milete, com 1 p. cada; **Prosa** — 1.os, Diro Nino, Jeco e M Trinas, com 2 p. cada; 4.os, Laurenttino, Mário António e Sílvia, com 1 p. cada.

Classificação de decifradores

Dentro de parêntesis, indicamos o número de decifrações de cada concorrente — nesta etapa — caso não tenha sido totalista na mesma:

Totalistas (90 p.): Aço, Agnus Matutus, Aimadisil, Aldimas, Alfe, Amarcunha, Amascar, Anicolina, Anilosi, Antero, Baby, Cardantas, Ceti, Cochise, Cristal, Dialcofer, Dropê, Enovi, Fllisteu, Gilmes, Glofer, Ivete, Jeco, Jofera, Laio, Leiria Dias, Leiria Dias Jr., Lizeira, Luciferário, M. A. P. M., M Trinas, Mad. Leiria Dias, Madivaz, Majopisil, Maralip, Mary, Matial. Milete, Miro, Montgomery, Mosar, O Treze, Oviur, Pimpolho, Rommel, Rotie, Sadino, Sargento York e Tina. (49 concorrentes).

Decifradores de 80 a 99% — 89 p.: Homarinto e Nilcor. **88 p.:** Ari, Asclépius, Biscos, Dilita, Elifri, Jofragom e Omar I. **87 p.:** Aileda (27), Cicrano (28), Eddifer (28), Fulana (28) e Maide. **86 p.:** Beny (26), Elsa e Ordisi II (28). **85 p.:** Clar (28), Frankisk (27), Tininha (28) e Zé Chamusca (27). **84 p.:** Dervácio (26). **82 p.:** Jal (27) e Pass (25). **81 p.:** Dino Avlis (27), Estudante (27), Isalú (27), Jónio (27), Katarina Bella (27), Laurenttino (27), Mingochas (27), Odanair (27), Zèmaria (27) e Zorro (27). **75 p.:** José do Canto (24). (35 concorrentes).

Decifradores de 40 a 79% — 70 p.: Mameluco (25). **69 p.:** Nanete (23). **66 p.:** Grumete (21). **64 p.:** Ados (24) e Jambane (20). **63 p.:** Ânfora (21). (6 concorrentes).

Outros decifradores — 35 p.: Aónio (12). **33 p.:** Mariola (11). **30 p.:** Fra Diávolo (10). **29 p.:** Aviador (10). (4 concorrentes).

Total de decifradores — 94 concorrentes.

MARCO DO CORREIO

António Machado Magalhães (Rio do Ouro) — Recebemos com muito prazer a sua carta e apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Agradecemos nos remeta o seu endereço para lhe podermos responder convenientemente. Cumprimentos.

O PRÓXIMO NÚMERO

No próximo número inseriremos os trabalhos respeitantes á 10.ª etapa do Torneio «Édipo» e as decifrações dos números 48 e 52.

Correspondência para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2

ALARGAMENTO DO PRAZO

A pedido de vários colaboradores do Ultramar, e para que os mesmos possam tomar parte nos nossos torneios, decidimos alargar para 3 meses o prazo de recepção de listas, a partir do número 53.

Jayne Mansfield com o terceiro marido

A herança de Jayne Mansfield

(Continua na pág. central)

guro subscrito em nome de Mickey, fora este o seu herdeiro mais natural e legal do mundo, como também herdara, e não menos legalmente, a fortuna de Samuel Brady, o advogado que fora o último amor de Jayne, malogradamente.

É esse legado que «Mrs.» Brady contesta, com a esperança, muito débil, de recuperar os milhões de que se vê privada, com os filhos, por via de trágico designio do acaso ou da fortuna.

Sam Brady, doidamente apaixonado por Jayne, redigira um testamento consoante o qual, se morresse antes dela, a sua fortuna lhe pertenceria.

Ora, o exame pericial efectuado depois do acidente de automóvel em que tanto Jayne como ele encontraram a morte, em Junho último, provou que Jayne, embora decapitada pelo pára-brisas que voara em pedaços, sobreviveu um minuto ao advogado.

E os milhões de Samuel Brady foram para os filhos de Jayne, ou por outra, para Mickey, seu pai e tutor.

Bem instalado na casa que devera ter deixado, depois do seu divórcio com Jayne, é com serenidade que Mickey realmente aguarda as decisões do tribunal. A lei está por ele; tem a consciência em paz, mas diz-se que tem um coração tão grande como tem as costas largas...

Em memória de Jayne, a quem sinceramente queria, fará todo o possivel para ajudar aqueles a quem ela, involuntáriamente, deixou em posição difícil.

«A VIDA DO CARDÍACO»

(Continuação da 7.ª página)

nação contínua e vigilancia médica.

Em caso de acidente cardíaco imprevisto, o piloto pode, teóricamente, manter a cabina passageira no solo, voando mais baixo que de costume. Mas por causa do maior consumo de carburante, essa altitude só pode manter-se durante um pequeno percurso (menos de duas horas de voo).

O balanço das vantagens e dos inconvenientes da viagem de avião para os cardíacos deve sempre fazer-se cuidadosamente, antes de qualquer decisão. É claro que de facto as grandes linhas expostas não passam de directrizes gerais: cada caso envolve problemas próprios. O médico pode ajudar a resolvê-los, mas compete ao doente encarar todos os aspectos do seu.

A nosso ver, a noção de economia de tempo é menos importante, que realmente a do conforto moral e físico.

O cardíaco, mais do que qualquer outro indivíduo, não deve viver dominado pela ideia da velocidade. Nada de mais nocivo que na verdade uma sobrecarga de ocupações entre duas viagens de avião. Para ganhar algumas horas, perdem-se alguns meses ou alguns anos de vida.

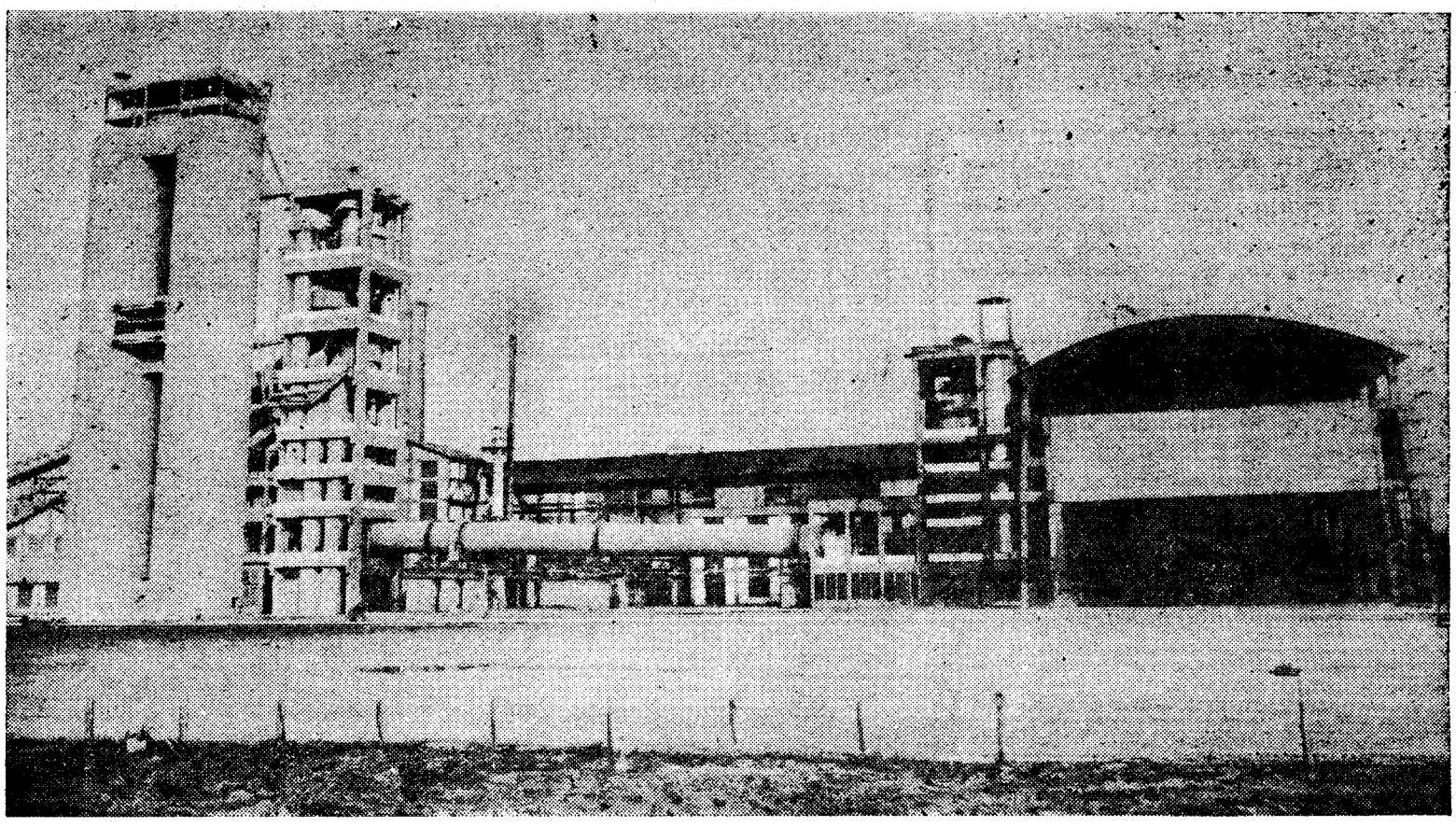
Portanto, a noção de conforto é capital. Este pode justificar certas longas deslocações de avião.

Tais deslocações precisariam ás vezes de uma estadia prolongada em caminho-de-ferro, com, em certos casos, mudanças de comboio, ou uma viagem por mar, no Inverno, para um indivíduo doente habitualmente a bordo.

Em contrapartida, para os trajectos médios, o caminho-de-ferro é em geral preferível, em comboio confortável e directo. Igualmente o cardíaco deve abster-se de fazer circuitos turísticos de avião, com breves estadias nas cidades das escalas. E, evidentemente, não utilizar pequenos aviões sem pressão regulada.

PROF. MARIUS AUDIER

EMPREZA DE CIMENTOS DE LEIRIA



ANUNCIA
O ARRANQUE DA SUA 5.ª LINHA
DE FABRICO DE CIMENTO

- **A PRIMEIRA NO PAÍS DOTADA DE COMANDO CENTRAL AUTOMATIZADO**

(COMANDO A DISTÂNCIA E POR TELEVISÃO)

- **A PRIMEIRA NO PAÍS:**

—PROJECTADA
—CONSTRUÍDA
—MONTADA
POR FIRMAS NACIONAIS

Entre outras, distinguiram-nos com a sua colaboração, as seguintes firmas:

LUSOTECNA
Consultores Técnicos Industriais, S. A. R. L.
PROJECTISTAS
Rua Padre António Vieira, 26, 6.º-Esq. LISBOA

COMETNA
Companhia Metalúrgica Nacional, S. A. R. L.
FABRICANTES DO EQUIPAMENTO
Rua da Academia das Ciências, 5 LISBOA

SEPSA
Sociedade de Construções Electro-Mecânicas, S. A. R. L.
FABRICANTES DO EQUIPAMENTO
QUINTA DO RIBEIRO Leça do Bailio

SOCOTEL
Sociedade de Cooperação Técnica, S. A. R. L.
EMPREITEIROS GERAIS
Rua Rodrigues Sampaio, 30-C, 4.º-Esq. LISBOA

UMA REALIZAÇÃO EMINENTEMENTE NACIONAL

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

Prendas esponsalícias

As regras austeras e rígidas da lei e as flexíveis normas da «etiqueta» não estão muito longe umas das outras. Os **usos** podem mesmo adquirir valor legal (Código Civil, artigo 3.º).

A excelente revista francesa «Echo de la Mode» publicou à laia de folhetim as regras de um manual de etiqueta, de grande aceitação há 100 anos, comentado e actualizado pela elegante e espirituosa cronista Giséle d'Assailly. Esta procurou informar-se sobre a sua antecessora que escrevera, se bem me recordo, com o pseudónimo «Condessa de Gencê».

Tratava-se de uma senhora cheia de mérito e a que podemos chamar «semiprofissional» do jornalismo, pois não ocultava que, dessa forma, aliás no tempo nada rendosa, supria seus parcos rendimentos. Não casou nunca, o que, apesar de ser pobre, parece ter surpreendido os contemporâneos.

A cortesia básica é sempre a mesma e, por isso, a diferença de «saber viver» de dois períodos é principalmente de pormenores.

Salvo no que respeita a casamentos que eram então quase sempre arranjados. A nossa atenção, porém, vai agora incidir apenas num pormenor: prendas esponsalícias. A vetusta autora, embora escrevesse para pessoas endinheiradas, não se mostrava alheia a dificuldades económicas, salvo neste particular em que conseguiu surpreender a comentadora — jornalista experimentada — e lançar-me a mim, que pensava escrever sobre regime de bens, para fora das graves sendas do direito.

A «corbeille» ou açafate

Trata-se da chamada «corbeille» nupcial. Em Portugal, designa-se assim todas as prendas nupciais recebidas, mas com incorrecção. A «corbeille», que significa cesto, ou melhor «açafate», é exclusivamente o que o noivo oferece à noiva e que é colocado no aludido receptáculo.

Na opinião da Condessa este deveria conter: um ou dois xailes de cachemira, equivalentes aos casacos de «vison» actuais, uma ou duas romeiras de peles, dois conjuntos de jóias de esmeraldas, diamantes ou safiras, um colar de pérolas, alguns braceletes, dois sacos cheios de moedas de ouro — seriam depois renovados ou dariam para toda a união? — acamados com metros de rendas preciosas...

Será de espantar que a autora desta enumeração não cassasse?

Tal problema não foi todavia ignorado entre nós, embora limitado às jóias esponsalícias.

Estas tinham assumido tal importância que uma lei de 1774 houve por bem limitá-las a uma quantia que deve regular pelos 30 contos actuais, o que já não era mau... Diziam as más línguas, ou, se quiserem, os moralistas que, por vezes, estes adornos eram comprados mediante antecipações sobre os bens da noiva, obtidas por empréstimo...

As bodas de fogaça

O valor destes adornos levou, porém, o primeiro Código Civil a decretar no artigo 1109.º que eles seriam considerados como bens incomunicáveis. Regra que só se aplicava a estas jóias, quer dizer, às jóias oferecidas pelos noivos *entre si*, embora, naturalmente, tivessem mais importância monetária as recebidas pela mulher.

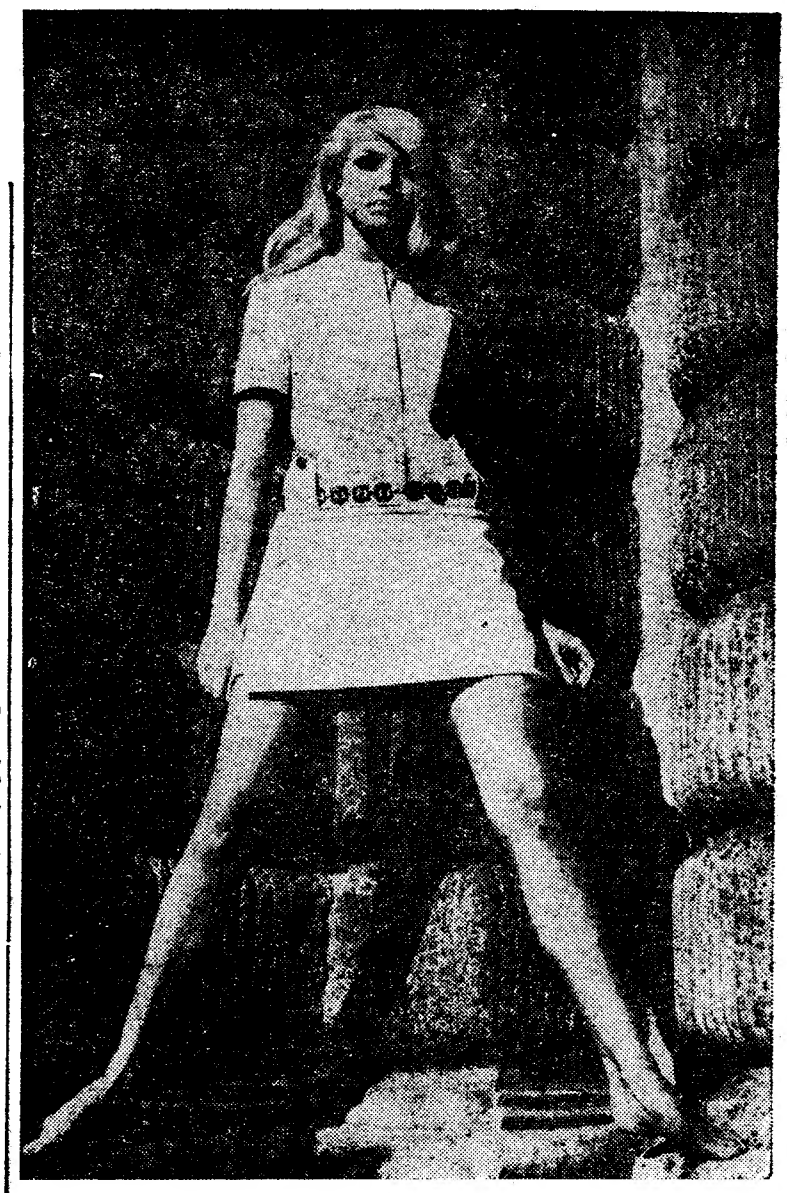
Como os casamentos eram quase todos em comunhão, não seria lógico nem elegante oferecer prendas que, por metade, ficariam na propriedade do ofertante. O pior é que, se a noiva não gostasse desses enfeites, não os podia alienar sem dar origem a complicações jurídicas.

Não ficou por aqui a intervenção da lei nestas matérias. Usava-se então, principalmente nas províncias do Norte, um tipo de festa nupcial chamado «Bodas de fogaça» em que, como nos «assaltos» modernos, os convidados participavam com dinheiro ou géneros no banquete esponsalício. Estas bodas foram proibidas pelas desordens a que davam lugar e também pelo seu preço exagerado.

Nós não vemos hoje os governos a imiscuirem-se — salvo pelos impostos — neste género de despesa...

E, no entanto, a ostentação é a pior das bases para a fundação de uma nova família.

Pela dr.ª
ELINA
GUIMARÃES



Conjunto de praia, cor de areia, de Galitzine, composto de túnica, pespontada a castanho-escuro, e calções. Cortado num pesado «jersey» da fibra Dacron, a túnica possui palas abotoadas que seguram o cinto colocado na anca

HORÓSCOPO DA MODA

Esta bonita e original gabardina é de «vinyl», na cor framboesa e a sua originalidade reside na semelhança com a roupa dos mecanicos. Os fechos são ajustáveis

Decoradora italiana torna-se famosa

Uma decoradora italiana torna-se famosa. Motivo: os móveis «pilots», ou seja, móveis feitos em plástico e de cores muito modernas. Nome da decoradora: Maria Teresa Colombo.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO» a sair em 6 de Maio às 12 horas — Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

«LOBITO» a sair em 11 de Maio — Com escala por LEIXÕES, para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega até ao dia 8 de Maio p. f.

«LUANDA» a sair em 20 de Maio — Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega até ao dia 17 de Maio p. f.

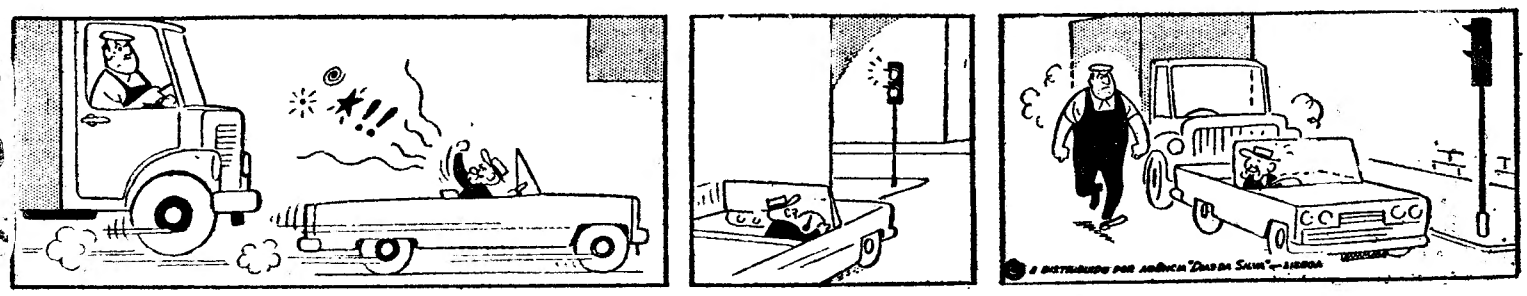
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 28 de Maio às 18 horas — Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA e CURAÇAU.

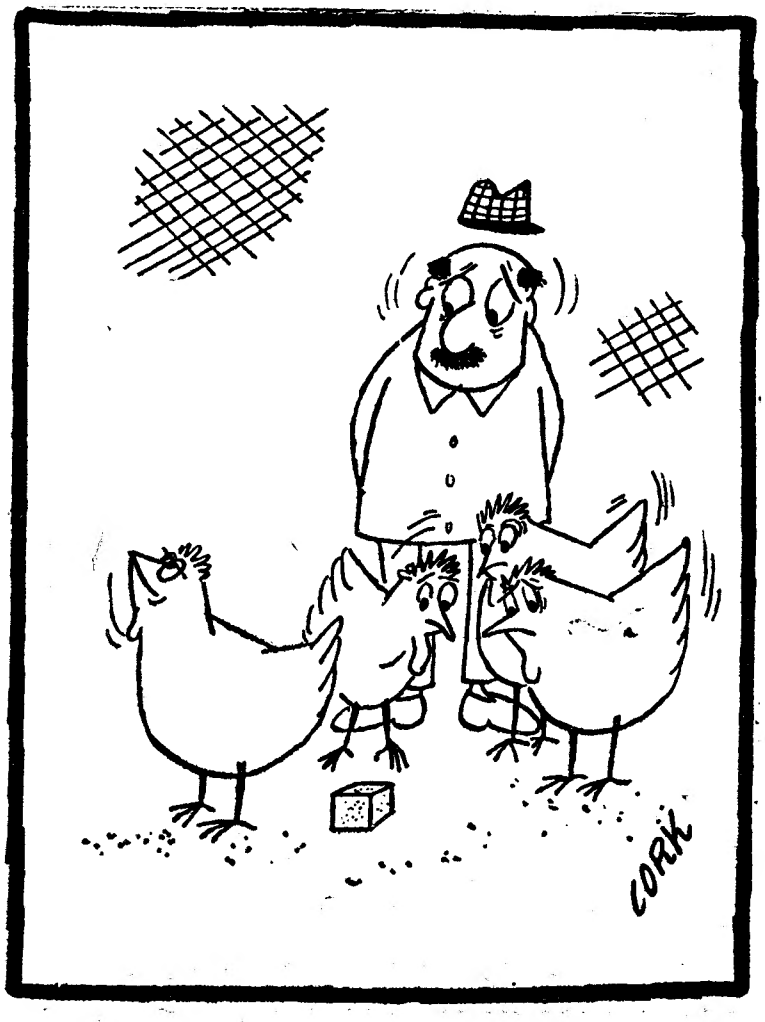
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

AVENTURAS DO TIO CARLOS



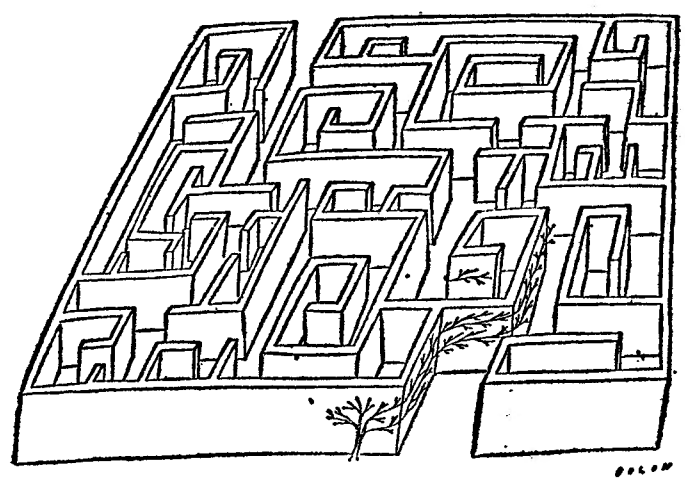
O RISO DA SEMANA



Desenhos de CORK

FOLON

Antologia do novo humor gráfico



Jean-Michel Folon nasceu em Bruxelas em 1934. Destinava-se á arquitectura. Não lamenta esses anos de estudo que lhe deram o gosto e os meios de um rigor de que faz questão. Mas, no final de contas, os trabalhos de escola acabaram por aborrecê-lo. Proferiu afrontar o problema das cidades á sua maneira.

«As ideias não se me apresentam diante da folha branca, mas andando. Em por exemplo Nova York andei três semanas ao acaso. As coisas que vi, em seguida, combinam-se entre si, e fico contente, a desenhar.»

Os desenhos de Folon não cessam de acusar as cidades. E não só as cidades, como essas outras construções do homem que já esmagam o homem. Um dos seus desenhos mais típicos representa uma «biblioteca» desmesurada — um palácio feito de livros empilhados, com escadas de livros, terraços de livros, corredores abertos através de livros —, onde pequeníssimos homens invisíveis uns para os outros se instruem, sentados, estendidos, deitados de barriga para baixo. Nulos.

Esses edifícios que por vezes inventa lembram, pelo terror que nos inspiram, o Piraneso.

Porque de facto o rigor, no inverosímil — e a loucura no possível — por estas arquitecturas cuidadosas fazem ao homem uma pergunta nítida, concreta, positiva: afinal que quer ele realmente? Que queremos nós? A que tende esta actividade cujo produto nos mata?

O homenzinho com que Folon povoa ás vezes os seus labirintos, inexpressivo, encafuado no sobretudo e com o chapéu enterrado pela cabeça abaixo, é incapaz de qualquer revolta, de qualquer indagação. Respeita as direcções proibidas. Folon deixa-nos o cuidado de tirar a conclusão.

■ *Folon publicou em França:* Le Ménage *(Ed. Hermann) e ilustrou o livro de Roland Caude:* Organizar para viver *(Ed. Hermann). A revista suíça «Graphis» consagrou-lhe agora um importante estudo.*